



JORNADA CIENTÍFICA do ITPAC

ANAIIS

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

18 e 19 de Novembro de 2010

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
FAHESA – Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de
Araguaína

Av. Filadélfia, 568 – Setor Oeste – Araguaína – TO

CEP: 77816-540

Fone/Fax: (63) 3411-8500 e-mail: itpac@itpac.br

CNPJ: 02.941.990/0001-98 – Inscrição Municipal: 1104923-5

Diretor Presidente

Bonifácio José Tamm de Andrada

Diretor Financeiro

Nicolau Carvalho Esteves

Diretor Administrativo

Fábio Afonso Borges de Andrada

Diretora Acadêmica

Otávia Borges Naves de Lira

Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Márcia Maria Savoine

Coordenador da Área de Ciências Humanas
José Fernando Lunckes

Coordenadora da Área de Ciências da Saúde
Maria Librada Godoy Silveira

Comissão Organizadora
Otávia Borges Naves de Lira
Leandro Ferraz

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

FICHA CATALOGRÁFICA

J71 Jornada Científica do ITPAC (1. : 2008: Araguaína)
Anais/ 1. Jornada Científica do ITPAC.—Araguaína:
ITPAC, 2008.

Evento realizado pelo Instituto Tocantinense Presidente
Antonio Carlos - ITPAC

1. CIÊNCIA- Jornada Científica. 2. FORMAÇÃO
PROFISSIONAL - ITPAC. I. Título. II. ITPAC

CDU 001.8

BIBLIOTECÁRIA: Kátia Cidalina Guimarães CRB 2-1034

ISSN 1983-5256

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

CÓDIGO:

MED – Medicina

ENF – Enfermagem

ODO – Odontologia

FAR – Farmácia

NUT – Nutrição

FIS – Fisioterapia

TER – Terapia Ocupacional

PSI – Psicologia

FON - Fonoaudiologia

EDF – Educação Física

PED – Pedagogia

LET – Letras

COM – Comunicação Social

SIS – Sistemas de Informação

INF – Informática

DIR – Direito

ADM – Administração

CON – Ciências Contábeis

ENG – Engenharias

VET – Veterinária

ZOO – Zootecnia

AGR – Agronomia



VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

**COMPREENDA A IMPORTÂNCIA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA SUA EMPRESA**

Ana Maria A. G. de Sousa (Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do ITPAC);

Darciana da C. Vidal (Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do ITPAC);

Adriano Nepomuceno (Orientador).

E-mail: anynha.guimaraes@hotmail.com; dacyani@hotmail.com

O presente trabalho tem como base uma empresa que atua no ramo da indústria, comércio e prestação. Porém, embora seja uma empresa fictícia, mantém sua escrituração contábil, trabalhista e fiscal sempre organizado, de acordo com as normas legais. O foco principal do presente trabalho consiste em evidenciar as Demonstrações Contábeis ajudando-nos a compreender melhor sua importância dentro de uma empresa. As Demonstrações Contábeis consistem tecnicamente, em um resumo sistematizado das informações, permitindo assim a comparação e interpretação dos dados de uma empresa, tendo como finalidade transformá-los em informações úteis, confiáveis e tempestivas, para que os contadores, administradores e demais usuários da informação contábil possam amparar suas decisões. Demonstrações Contábeis obrigatórias e não obrigatórias de acordo com a Lei 6.404/76 em seu artigo 176. Balanço Patrimonial (BP); Tem por objetivo demonstrar a situação financeira e patrimonial das empresas. É composto por Ativo (bens e direitos), Passivo (exigibilidades e obrigações) e Patrimônio Líquido (PL) que é o resultado da diferença de ativos e passivos. É obrigatório para todas as empresas. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Representa o confronto entre receitas, custos e despesas, pois oferece uma síntese do resultado operacional líquido no final do período. É obrigatório para todas as empresas. Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA); Evidencia as alterações ocorridas no saldo da conta de lucros e prejuízos acumulados no patrimônio líquido. É obrigatória para todas as empresas. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); Tem por objetivo demonstrar as variações ocorridas no fluxo de caixa, e similares de caixa da empresa em um dado período de tempo. É obrigatória para todas as S.A., ou empresa com PL superior a R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais). Demonstração do Valor Adicionado (DVA); Implantada pela lei 11.638/07, tem por objetivo principal informar ao usuário a riqueza gerada pela empresa e sua forma de distribuição. É obrigatória para todas as S.A. Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido (DLPA); a elaboração da DMPL é facultativa e, de acordo com o artigo 186, parágrafo 2º, da Lei das S/A, por ser uma demonstração mais completa e abrangente terá em seu escopo as informações da DLPA, ou seja, a apresentação da DMPL dispensará da apresentação da DLPA. Demonstração das Origens de Aplicação e Recursos (DOAR); A partir de 01.01.2008, a DOAR foi extinta, por força da Lei 11.638/07, sendo obrigatória somente até 31.12.2007. Tal demonstração evidencia as origens e as aplicações de recursos de uma entidade em um dado período de tempo. Ressalva-se, portanto que tais demonstrações devem estar amparadas por uma escrituração contábil que tenha seus registros elaborados de acordo com a boa norma e sempre que possível ou quando a norma exigir acompanhadas por parecer de auditoria.

Palavras-chave: Análise; Financeira; Patrimonial.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

LUCRO REAL, APLICAÇÃO CONTÁBIL.

Ilaêde SousaAlves Aguiar (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);

Uerica Rana Ferreira Silva (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);

Fabio dos Anjos (Orientador).

E-mail: ilaede.sousa@bol.com.br; uerica4@hotmail.com, fanjosoliveira@hotmail.com

É o lucro líquido do período apurado na escrituração comercial, denominado lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões e compensações autorizadas pela legislação do imposto de renda. Os ajustes do lucro líquido do período de apuração e a demonstração da apuração do lucro real devem ser transcritos no livro de apuração do lucro real. Estão obrigadas à apuração do lucro real e, portanto, não podem optar por outra forma de tributação, as pessoas jurídicas cuja receita anual total, no ano calendário anterior, seja superior ao limite de R\$ 48.000.000,00, cujas atividades sejam de bancos comerciais, bancos de investimento, caixas econômicas, crédito imobiliário. O período de apuração pode ser trimestral ou anual, se a opção for trimestral, as pessoas jurídicas devem, trimestralmente, apurar o lucro real, da seguinte forma, levantar balanço ou balancete de verificação e efetuar o ajuste extra contábil no livro de apuração do lucro real. Se o período for o anual o imposto será apurado no dia 31 de dezembro, neste caso, as empresas devem antecipar, mensalmente, o imposto por estimativa. Na apuração do lucro real, não cabe observar o limite de 30% para compensar prejuízo fiscal apurado no decorrer do ano calendário. Nesse caso, o que prevalecerá será a apuração anual do lucro real, de modo que os resultados positivos e negativos do ano são compensados automaticamente.

Palavras-chave: Lucro; Real; Tributação.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Luciano Silva Meneses (Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – ITPAC);
Silvio Pereira de Sousa (Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – ITPAC);
Fábio dos Anjos (Orientador).
E-mail: luciano.tiger@hotmail.com; silvio@itpac.br, fanjosoliveira@hotmail.com

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica contábil essencial para as empresas nos dias de hoje, pois visa obter informações financeiras e econômicas, tendo como objetivo a tomada de decisão dentro de uma organização. Através das principais demonstrações, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, extraem-se índices de três períodos para observar a situação de solvência da empresa analisada. A metodologia aplicada foi através de um estudo, fundamentando-se em uma pesquisa bibliográfica e documental sobre a técnica contábil da análise de balanços, onde as contas do Balanço Patrimonial são reclassificadas para que seja possível iniciar as análises, e posteriormente a análise da DRE, em seguida a elaboração dos índices com a utilização de quocientes, que é o instrumento mais tradicional e também importante para se ter uma análise como um todo de balanços, todavia não sendo a única, mas talvez a mais importante forma de se analisar uma empresa e poder afirmar com segurança qual é a real situação econômica e financeira, proporcionando à diretoria informações para possíveis investimentos ou reestruturações em seus planejamentos.

Palavras-chave: Análise; Tomada de decisão; Solvente.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:
CONCEITOS E APLICAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE ROUPAS
PROFISSIONAIS**

Catiane Barros da Silva (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);

Jândia de Oliveira Lima (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);

José Fernando Lunckes (Orientador).

E-mail: catiabarros17@hotmail.com; janemorena25@yahoo.com.br; chumanas@itpac.br

A proposta deste trabalho é apresentar de forma sintética os conceitos básicos, a estrutura e a análise contábil feita a partir dos relatórios contábeis de um estágio supervisionado, os quais pretendem demonstrar a importância de cada demonstração contábil. A conceituação das demonstrações contábeis apresentadas pelo IBRACON no NPC nº. 27 não deixa dúvidas quanto à importância das mesmas. Dessa forma, apresentam-se os conceitos e a forma de elaboração das demonstrações contábeis nos termos da Lei 11.638/07, sendo abordadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado. No entanto, maior ênfase foi dada ao Balanço Patrimonial que representa a posição patrimonial e financeira da empresa composta por bens, direitos e obrigações e a Demonstração do Resultado do Exercício que evidencia a composição do resultado formado num determinado período de operações da empresa. Destaca-se ainda, a análise contábil feita com base nos resultados obtidos das atividades da empresa, onde inicialmente fez-se a constituição de uma entidade que atuasse no ramo de indústria, comércio e prestação de serviços e a partir dos relatórios dessa empresa foram efetuados os cálculos dos referidos índices. Foram analisadas as duas primeiras demonstrações: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, uma vez que, por meio delas serão evidenciadas de forma objetiva a situação financeira (identificada no BP) e a situação econômica (identificada no BP e, em conjunto, na DRE), tendo como base os meses de outubro a dezembro de 2009. São apresentados os cálculos dos índices de liquidez, rentabilidade e endividamento, onde é possível verificar os resultados obtidos das atividades da empresa e a partir daí fazer conclusões. Deve-se ressaltar ainda que se trata de uma empresa com bons resultados, com diversos pontos fortes e apresentando possibilidades de se desenvolver cada vez mais.

Palavras-chave: Análise Contábil; Conceitos; Demonstração Contábil.

CON

ANÁLISE DE UMA EMPRESA PROJETADA NO SEGUIMENTO COMERCIAL, INDUSTRIAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Leidiane Lopes Botelho (Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis do ITPAC);
Tathiane Ribeiro de Almeida (Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do ITPAC);
José Fernando Lunckes (Orientador).

E-mail: tatyarg@hotmail.com; leidbotelho@hotmail.com; chumanas@itpac.br

Esse estudo tem o objetivo de analisar a institucionalização dos hábitos e rotinas organizacionais da contabilidade em geral, que foi realizado através de um plano de negócio, no qual foi projetada a constituição de uma empresa fictícia com atuação nos ramos de indústria, comércio e prestação de serviços. A atividade principal é a fabricação e instalação de painéis e letreiros publicitários. A primeira etapa refere-se a constituição da empresa, onde foi providenciada toda a documentação exigida pelos órgãos competentes (Secretarias municipal, estadual, federal e Junta Comercial) compreendendo também a estruturação organizacional, funcional e orçamentária da empresa. A segunda etapa consiste da escrituração contábil, com a aquisição do imobilizado e da matéria prima, bem como a emissão de notas fiscais de entrada e saída, com a respectiva apuração de impostos. A terceira etapa está relacionada com a área trabalhista da empresa, com os devidos registros de empregados e confecção da folha de pagamento. A fase seguinte foi a contabilização dos lançamentos contábeis e todas as descrições dos fatos contábeis ocorridos na empresa deste início de suas atividades. Foram realizadas as análises das Demonstrações Contábeis como: Balanço Patrimonial, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Fluxo de Caixa (método direto e indireto) e Demonstração do Valor Adicionado. Estas análises permitiram fazer comparações e interpretações dos demonstrativos da empresa em questão, com o objetivo de extrair dados e transformá-los em informações úteis para a tomada de decisões. Foi analisada a situação financeira e patrimonial da empresa, constatando-se que a mesma se encontra em situação satisfatória, obtendo resultados positivos. Podemos considerar que esta empresa tem grande capacidade de ser aceita no mercado, pois tem amplo conhecimento social, econômico, gerencial e controle em suas atividades operacionais.

Palavras-chave: Contabilidade; Plano de Negócio; Rotinas Organizacionais.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

CON

CONTROLES EMPRESARIAIS COM BASE NA CONTABILIDADE

Luana Sousa Moraes (Acadêmica de Ciências Contábeis do ITPAC);

Patrícia Alves Galvão (Acadêmica de Ciências Contábeis do ITPAC);

José Fernando Lunckes(Orientador).

E-mail: patriciagalvao27@hotmail.com; luanalk@hotmail.com
chumanas@itpac.br

O presente trabalho aborda a análise contábil com base no estágio supervisionado desenvolvido ao longo do curso, buscando ressaltar a importância dos controles mensais nas empresas. O estágio consiste na estruturação de uma empresa com atuação na área industrial (indústria de bolsas), comercial (comércio de sandálias havaianas) e prestacional (prestação de serviço de bordados em bolsas). Além da estrutura documental para a constituição de uma empresa, foram organizadas as estruturas organizacional e orçamentária. Para operacionalizar o funcionamento da empresa, foi organizada a área fiscal, com a apresentação das notas fiscais de entrada e saída de insumos e mercadorias e a apuração dos tributos, com as respectivas guias de recolhimento. Na área trabalhista, foi realizada a contratação e o registro de funcionários, a elaboração da folha de pagamento, identificando os encargos sociais e trabalhistas de admissão e demissão dos funcionários de todos os setores da empresa. Ao término das etapas foram efetuados os lançamentos contábeis para complementar a estrutura das Demonstrações Contábeis da empresa, sendo elaboradas as seguintes demonstrações: BP, DRE, DMPL, DFC, DVA e as notas explicativas, tendo como base os meses de outubro, novembro e dezembro. Foram realizadas análises horizontais e verticais a partir do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício. A análise permitiu comparar os resultados obtidos para visualizar os pontos em que a empresa mais se destacou. Destacam-se ainda os cálculos dos indicadores de capacidade de pagamento, endividamento, rentabilidade e indicadores de atividades. Em virtude do que já foi mencionado, esse trabalho de estágio permite a vivência da quase totalidade das atividades que o profissional da contabilidade executa no exercício da função. Assim sendo, coloca-se em prática a teoria do processo ensino-aprendizagem desenvolvido ao longo do curso.

Palavras-chave: Análise contábil; Organização empresarial; Vivência prática.

**EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA EM SAÚDE MENTAL: UMA
PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA A OTIMIZAÇÃO DO
TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO.**

Francinaldo Freitas Leite (Professor do Curso de Educação Física do ITPAC);
E-mail: francinaldo@ibest.com.br

O principal objetivo desta pesquisa foi desenvolver um estudo sobre a relevância da Educação Física Adaptada na reeducação e na terapêutica da pessoa com doença mental. Os distúrbios psiquiátricos podem manifestar com a consciência lúcida e são caracterizados por diversas alterações de comportamento, nas experiências psíquicas nos padrões de pensamento e humor, distúrbios do conteúdo do pensamento, distúrbios da cognição e distúrbios da afetividade. Os medicamentos utilizados no tratamento psiquiátrico podem apresentar reações adversas sobre o usuário, interferindo também no aspecto psicomotor e, por este motivo, merece cuidados especiais em atividades físicas e movimentos corporais específicos. A Educação Física Adaptada produz efeitos positivos no biológico, no psicomotor e no afetivo-social do indivíduo, melhorando, dessa maneira, a eficiência do tratamento. Na intervenção profissional em Educação Física Adaptada é necessário que haja uma metodologia específica para que ocorra da melhor maneira os resultados que justificam a sua importância. A participação da pessoa com doença mental em um programa de Educação Física Adaptada é importante para que ele desenvolva suas capacidades perceptivas, afetivas, e de inclusão social, favorecendo sua autonomia e independência. São várias as possibilidades de trabalhos a ser desenvolvido durante uma sessão de Educação Física Adaptada, podendo ser usados como recursos a atividades ginásticas, os jogos recreativos, esportes ou atividades rítmicas.

Palavras-chave: Reeducação; Terapêutica; Distúrbios.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ESPECIAL: A INCLUSÃO DO
SURDO NO MEIO ESCOLAR**

Jovilson Rodrigues Soares (Acadêmico de Educação Física);
Leandro Ferraz (Orientador).
Email: ferrazijui@ibest.com.br

Este trabalho é de fundamental importância que por sua vez, serve como intuito de executar o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAHESA/ITPAC e tem como objetivo Detectar, qual o Perfil da Educação Física Escolar para os estudantes surdos nas principais escolas públicas estaduais da Regional de Tocantinópolis – TO. Tendo como objetivo em apontar as dificuldades do professor e alunos na sala de aula, no meio escolar ou fora dela onde há presença de alunos Surdos ou não, como os professores se comportam diante de cada situação nas aulas de Educação Física. Desta forma, tentar entender a que solução(ões) os professores recorre para trabalhar a partir das dificuldades que apresentam no cotidiano escolar. Juntamente com os Professores onde há alunos (surdos ou não) secundaristas das Escolas da Rede Estadual de Ensino da Regional de Tocantinópolis, foram aplicados questionários fazendo um levantamento dos principais pontos para melhoria do ensino nestas Instituições Escolares onde há falta de Professores intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ou que tem conhecimento ou domínio da mesma. A partir das coletas de dados é que devemos analisar os resultados propostos e divulgar uma sugestão para melhoria do ensino na região, no estado ou posteriormente no país, que é a inclusão do aluno surdo nas escolas públicas regular do Estado.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Aluno surdo e inclusão.

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO REGULAR: AS
PERSPECTIVAS PARA INCLUSÃO**

Gabriela Parente Barjud Duarte (Acadêmica do Curso de Educação Física)
Marcio J. Gouvêa (Orientador)
E-mail: gabybarjud@hotmail.com

Como sabemos ainda hoje a inclusão não é uma realidade em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas. E um dos fatores que fez com que essa inclusão demorasse tanto foi o preconceito. Também faltam investimentos por parte do poder público para que as escolas sejam devidamente adaptadas e com recursos para que os professores sejam capacitados para atender as necessidades dos alunos com deficiências. Porém a inclusão ainda é um processo que vai se desenvolvendo de forma lenta e satisfatória, nesse processo para que a criança seja verdadeiramente incluída nas aulas de Educação Física, não basta estar no mesmo lugar e participar de algumas atividades, ela tem que fazer parte do grupo e ser integrada a todas as atividades, mesmo que seja com o auxílio do professor ou de alguns colegas, só que essa ajuda não pode transforma-se em superproteção, pois ao invés de contribuir, vai dificultar o processo de inclusão. Partindo desta premissa, este estudo teve como objetivo verificar o processo de inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de educação física do ensino regular, analisando a inclusão dos alunos deficientes nas aulas propostas, além de analisar a relevância das atividades para uma integração social. Tratou-se de uma pesquisa de origem qualitativa, desenvolvida por meio de observação e entrevista com quatro professores de educação física lotados em quatro escolas distintas na cidade de Araguaína – TO, os resultados analisados mostraram que o processo de inclusão nas escolas está se desenvolvendo de forma gradativa, pois ainda falta a estrutura física das escolas e até mesmo a capacitação para os profissionais, mas mesmo assim a inclusão já é uma realidade, pois baseando-se em pesquisas temos clareza de que o profissional de Educação Física pode ser uma alternativa para a inclusão social na escola. Observando aulas práticas de educação física na escola, é notável que os alunos com deficiência podem e devem ser inseridos no ensino regular, pois se relacionam bem e conseguem desenvolver de forma natural todas as atividades propostas. Sugerimos que as demais Unidades Escolares procurem olhar com mais ênfase este processo de inclusão, uma vez que teoricamente a inclusão faz parte da educação como um todo. Pois, apesar de toda e qualquer dificuldade, nada deve impedir que isso aconteça. Para evidenciamos de forma explícita o acima exposto gostaríamos de fomentar a realização de novos estudos nessa área de conhecimento.

Palavras-chave: Inclusão, Educação Física e Pessoas com deficiência.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

JOGO DE BOLA NO TEMPO LIVRE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Cássio Belizário De Jesus (Acadêmico de Educação Física)

Me. Leandro Ferraz (Orientador)

Email: ferrazijui@ibest.com.br

Uma vez que se angariaram as informações a cerca desta temática, em uma escola da rede pública da cidade de Araguaína-TO, tendo como objetivo observar se o jogo de bola no tempo livre pode ajudar na integração social dos escolares, como eles se relacionam durante essa prática e sua forma de organização. Falando um pouco dentro do marco teórico sobre o jogo de bola, jogos cooperativos e de oposição, futsal, educação física, jogos dentro da escola e fora dela, integração social entre outros. Assim buscando meios de esclarecer as idéias a cerca deste tema e responder a este questionamento sobre o jogo de bola no tempo livre e integração social, a pesquisa se deu através de observações tendo como público alvo a turma do 6º ano, que foi desenvolvida no decorrer de três dias. Neste intervalo de tempo estive atento sobre como os escolares se organizam, como eles se tratam durante a prática do jogo no tempo livre, se existe agressões físicas ou verbais e se existe palavrões durante a prática do jogo de bola no tempo livre, tendo como principal meio de coleta a observação e diálogos com os alunos. Contudo, podemos notar que a criança, acima de tudo o que ela mais quer é brincar e se divertir ao lado de seus colegas dentro da escola, a criança se senti bem ao praticar esta modalidade, esportivas junto com seus colegas. E, apesar de existir pontos negativos, os pontos positivos inundam tais pontos negativos, fazendo disso tudo uma grande diversão e um belo momento de integração social.

Palavras-chave: Jogo, Tempo Livre, Integração Social.

**A RELEVÂNCIA DA NATAÇÃO NO PROCESSO DE
ENSINO APRENDIZAGEM**

Marcelo Ferreira (Acadêmico do Curso de Educação Física)

Dr. Ismar Edmar Lino Balasso (Orientador)

nadamelhorsporte@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto pedagógico Esporte na Escola com finalidade de desenvolver a aprendizagem dos alunos. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Araguaína e a escola Nada Melhor, oportunizando atividades diferenciadas de Educação Física para alunos de escolas públicas, no que tange à natação como forma de desenvolvimento físico e intelectual do aluno. Tendo em vista que a escola é uma instituição responsável pela formação moral, social e intelectual do ser humano, na qual dificuldades são surgidas e apresentadas, ao mesmo instante em que metodologias são criadas e introduzidas aos alunos, ao final do projeto no intuito de oferecer uma educação de qualidade, o projeto pesquisa direcionada aos professores sobre a relevância de um projeto na aquisição da aprendizagem dos alunos das escolas que são atendidas pelo programa.

Palavras-chave: Aprendizagem; desenvolvimento; natação.

EDF

**O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS:
DIFERENÇAS METODOLÓGICAS ENTRE O PROFESSOR DA
ESCOLA PÚBLICA X PROFESSOR DA ESCOLA PRIVADA**

Lisane Pereira Gomes (Acadêmica de Educação Física)
Prof. Me. Leandro Ferraz (Orientador)
Email: ferrazijui@ibest.com.br

O presente trabalho tem o propósito de investigar as possíveis diferenças metodológicas entre professores de Educação Física escolar nos anos iniciais, bem como pontuar os principais objetivos de ensino, conteúdos, métodos, recursos materiais e estratégias de avaliação do ensino aprendizagem selecionados por esses professores. Para tanto foi realizada uma pesquisa em seis escolas, sendo três da rede pública de ensino e três da rede particular de ensino da cidade de Araguaína, TO. Participaram do estudo seis professores de ambos os sexos. A investigação realizada é de caráter descritivo e quantitativo, optando-se pela utilização do questionário como instrumento de pesquisa. Com base na análise e discussão dos resultados encontrados, constatamos que, no geral, não há diferenças entre os procedimentos metodológicos dos professores pesquisados, tendo em vista que os principais métodos elencados por eles coincidiram praticamente em todas as respostas dadas. Notamos que há diferenças, mesmo que mínimas, no tocante ao tipo de recurso utilizado. Embora a maioria dos professores pesquisados, tanto da escola pública quanto da escola privada, mencionou a bola, corda e cones como recursos mais utilizados nas aulas. Verificou-se também que os professores participantes do estudo selecionam a desenvolvimento das habilidades motoras e o condicionamento como principal objetivo de ensino para suas aulas de EF escolar; utilizam os jogos e esportes como principais conteúdos programáticos; aplicam as aulas práticas como principais métodos didáticos; utilizam a bola como principal recurso material de ensino; e fazem uso da participação, comportamento e frequência nas aulas como principais estratégias de avaliação.

Palavras-chave: Educação Física, Metodologia, Ensino-Aprendizagem.

DANÇA NA FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO

Maria Isabel Bezerra (Acadêmica de Educação Física)

Jefferson Alves Luz (Orientador)

Email: jefdiana@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo verificar como a dança pode contribuir na formação do indivíduo, observando se os alunos durante as aulas de dança descobrem novas possibilidades de movimentos, conhecendo melhor seu corpo; se os alunos no desenvolver das dinâmicas de grupo, evidenciam e se superam no coletivo os prováveis preconceitos sociais de classe, raça, gênero, etnia e/ ou de habilidades físicas presentes no imaginário das crianças e os impostos pela cultura corporal. Trabalho em grupo despertando o sentido de cooperação, solidariedade, comunicação e entrosamento. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo com plano de intervenção enfatizando a dança e sua contribuição na formação do indivíduo de uma forma global, na construção do conhecimento. Buscando mostrar o que a dança pode contribuir nessa formação, seja ela educacional, social, afetiva, cultural, emocional, psicomotora. A amostra do estudo foi constituída de 40 alunos de ambos os sexo, da faixa etária de 06 a 12 anos, de uma escola da rede pública Estadual- Escola Espírita André Luiz, de Araguaína-TO. De maneira descritiva qualitativa, o estudo teve como sujeitos oito professores das séries iniciais professores de História, Letras, Pedagogia e Normal Superior. Para coleta de dados, utilizou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas e os resultados coletados foram analisados com base na análise de conteúdo das respostas. Pode-se verificar que a dança contribui na formação do indivíduo, e que mesmo não tendo professor formado na área (educação física) os demais professores acreditam que a dança pode proporcionar vários benefícios para o aluno.

Palavras-chave: Dança, Educação Física; Escola.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROMOTORA DE QUALIDADE DE VIDA NA EJA

Eliana Diniz da Silva (Acadêmica de Educação Física)
Jefferson Alves da Luz (Orientador)
Email: jefdiana@hotmail.com

O presente trabalho vem investigar a qualidade de vida e o meio de promoção de saúde através das aulas de Educação Física para os estudantes da EJA das Escolas Estaduais Ademar Vicente Ferreira Sobrinho e Escola Estadual Sancha Ferreira na cidade de Araguaína -TO, sendo os alunos da faixa etária acima dos 20 anos, cursando o segundo e terceiro ano do Ensino Médio. A pesquisa foi realizada através de um questionário formulado com perguntas objetivas e subjetivas para os alunos e para os professores, que além do preenchimento do questionário, passaram por um breve dialogo em relação à qualidade de vida e sobre a importância das aulas de Educação Física em suas vidas. A pesquisa foi aplicada a 40 alunos, sendo vinte de cada escola pesquisada, e dois professores que lecionavam a disciplina de Educação Física nas escolas sendo uma formada em matemática. O objetivo específico do presente trabalho é o de averiguar como está a qualidade de vida dos escolares da EJA nas escolas estaduais da cidade de Araguaína e passar para os mesmos, conceitos e possibilidades que os ajudem a modificar a metodologia de ensino aplicada para as aulas de Educação Física, em busca de melhor qualidade de vida aos alunos, contribuindo de forma que possam ter uma vida ativa deixando para trás os costumes sedentários.

Palavras-chave: Educação Física, EJA, qualidade de vida e promoção de saúde.

EDF

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DE 9 ANOS
DO ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO**

Fernanda Sousa Monteiro (Acadêmica de Educação Física)
Francinaldo Freitas Leite (Orientador)
Email: nandinha_girlfriend@hotmail.com

A educação física escolar por meio de seus conteúdos e os eixos que a norteiam é uma ferramenta essencial que contribui no desenvolvimento humano em todos seus aspectos, possibilitando o ser humano descobrir-se e vivenciar sua corporeidade de maneira consciente e prazerosa. No decorrer deste trabalho relataremos sobre a educação física desde seu conceito, sua relação com o desenvolvimento psicomotor, até sua contribuição na socialização dos escolares no ensino fundamental; posteriormente comentaremos sobre a psicomotricidade no âmbito escolar, em seguida, o desenvolvimento psicomotor juntamente com suas fases e funções. Este estudo tem a finalidade de comprovar a relevância do papel da educação física escolar no desenvolvimento psicomotor de crianças de 9 anos do ensino fundamental da cidade de Araguaína-TO por meio de uma pesquisa qualitativa por amostragem. Para tanto foram avaliadas três escolas totalizando 100 crianças de ambos os sexos do 4º ano do ensino fundamental onde a metade dessas crianças possuía a disciplina de educação física e as demais não. A seleção do total de avaliados foi de acordo com o cálculo da pesquisa por amostragem. Para alcançar os resultados o instrumento aplicado foi uma síntese da bateria psicomotora (BPM) de Victor da Fonseca, sendo analisados alguns aspectos do esquema corporal: Noção de espaço (sentido sinestésico, reconhecimento direita e esquerda e autoimagem), estrutura espaço temporal (organização e estrutura dinâmica) e coordenação global (coordenação óculo manual, coordenação óculo pedal e dissociação) desses escolares. A análise dos dados consistiu em um comparativo das crianças que possuíam educação física escolar com as que não possuíam, os dados obtidos mostram mal desenvolvimento psicomotor das crianças que não obtinham a educação física em seu contexto escolar, quantos os que tinham se sobressaíram com melhores resultados mostrando, assim a relevância desta disciplina no âmbito escolar.

Palavras-chave: Crianças, Desenvolvimento Psicomotor, Educação Física Escolar.

FUTSAL FEMININO, UM ESPORTE EM EVOLUÇÃO NAS ESCOLAS DE ARAGUAÍNA-TO

Wallas Daniel M. Silva (Acadêmico de Educação Física)

Márcio J. Gouvêa (Orientador)

Email: marciogouv@yahoo.com.br

Infelizmente sabemos que nem todas as escolas possuem futsal feminino nas aulas de educação física, e por muitas vezes isso se dá pelo preconceito. Portanto o primeiro contato do futsal com as crianças é na escola, e o professor de educação física tem um importante papel na inserção do futsal feminino na escola, é ele que deve explicar para os gestores a necessidade deste esporte para o desenvolvimento motor das meninas e deve começar dando exemplo nas suas aulas de educação física. Existem ainda preconceitos por parte dos pais, mais hoje apesar de ser um fato isolado, existem pais que matriculam suas filhas no futsal e até torcem por elas. Mas ainda assim o preconceito é a principal causa de estresse emocional entre atletas de futsal feminino, seja em nosso Estado ou fora dele, de todas as dificuldades enfrentadas por elas o preconceito vem sendo o mais comentado, seja dos pais ou de outras pessoas. Partindo daqui, este estudo teve como objetivo analisar e decompor os fatores mais importantes para a evolução do futsal feminino nas Unidades Escolares de Araguaína – TO. Analisando as possibilidades que estas alunas têm para aprender esta modalidade e se aperfeiçoar para uma prática esportiva coesa e eficaz, além de analisar a relevância do futsal feminino na vida das meninas e na evolução deste esporte. Tratou-se de uma pesquisa descritiva e observatória, desenvolvida por meio de um questionário que foi respondido por dez professores lotados em seis escolas da cidade de Araguaína – TO, os resultados analisados mostraram que o futsal feminino esta crescendo de forma significativa na nossa cidade e as meninas estão conseguindo vencer, mesmo que lentamente o preconceito. Portanto esta pesquisa deixou bem claro a evolução do futsal feminino e a importância da intervenção do profissional de educação física para esse esporte se tornar menos preconceituoso e gratificante para as jovens estudantes.

Palavras-chave: Educação Física, Evolução, Futsal Feminino.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

O BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Diego Araújo Barbosa (Acadêmico de Educação Física)
Jefferson Alves da Luz (Orientador)
Email: jefdiana@hotmail.com

O presente trabalho visa mostrar o fenômeno bullying no espaço escolar, mais precisamente nas aulas de Educação Física. Desta forma, demonstrar as conseqüências nocivas deste problema para a aprendizagem, especialmente para a aprendizagem de alunos pertencentes ao Ensino Fundamental, foi de grande valia para compreender melhor os desajustes apresentados pelos alunos, pois nos deixa mesmos seqüelas desastrosas na maioria das vezes pelo resto da vida escolar. Assim, foi possível analisar as respostas sobre o tema proposto pelos alunos do 8º Ano relacionados à disciplina de Educação Física. Também através da leitura de estudos já anteriormente realizados acerca do assunto, enfocam-se as possíveis causas do fenômeno, que tanto afeta a auto-estima dos alunos, e apontam-se prováveis soluções.

Palavras-chave: Auto-estima, Comportamento Agressivo, Educação Física.

EDF

OS BENEFÍCIOS DO TÊNIS DE MESA PARA ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Henrique Leal Aires Neto (Acadêmico de Educação Física)
Márcio J. Gouvêa (Orientador)
Email: marciogouv@yahoo.com.br

O presente estudo visa apresentar as faces da modalidade Tênis de Mesa, sendo apresentados seus benefícios físicos e psicológicos para todos que o praticam, mas frisando alunos que cursam o grau escolar do ensino fundamental. Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico com a finalidade de fundamentar o conteúdo do trabalho, onde aborda a origem, tais benefícios e algumas curiosidades como a diferença entre tênis de mesa e ping-pong, que poucos sabem da existência, e uma discussão sobre a evolução da Educação Física no Brasil a partir da década de 50, também sobre Educação Física no âmbito esportivo bem como o esporte adaptado. Tratou-se de uma pesquisa qualiquantitativa de cunho exploratório de campo. Para análise de dados foi realizado questionários a dois professores e dez escolares das redes estadual e municipal da cidade de Araguaína-TO, a fim de investigar como ambos vêem o Tênis de Mesa, além de como as aulas são ministradas e como é o comportamento dos escolares após o término de cada aula. Posteriormente foram avaliadas as respostas dos professores e dos escolares através de debates e discussões que aqui são representadas por gráficos. A partir da análise foi possível inferir que o tênis de mesa é um esporte em ascensão, que está sendo aceito pelos escolares e que seus benefícios como o valor social estão sendo alcançados, devido ao empenho dos profissionais em estarem passando as informações completas fazendo com que o praticante tenha a noção da importância do esporte para seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Física, Esporte, Tênis de Mesa.

EDF

FORMAS DE SOCIALIZAÇÃO DE MENINOS E MENINAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Marcos Martins de Souza (Acadêmico de Educação Física)
Jefferson Alves da Luz (Orientador)
Email: jefdiana@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é simplesmente estudar os aspectos que podem interferir e dificultar o processo de socialização de meninos e meninas no contexto da educação física escolar da rede pública da cidade de Araguaína-TO, pois este é um tema moderno, mais que sempre existiu na sociedade. Com base nessa observação esta pesquisa buscou discutir com o professor como sua disciplina de educação física, pode contribuir para a socialização desses alunos. Portanto, foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva com caráter exploratória, sendo a mesma um estudo de campo com caráter qualitativo. A pesquisa mostrou que a educação física deve preparar os alunos para sociedade de maneira que se enquadre numa cultura respeitando as normas de convivência. Por outro lado em um ambiente escolar, professores buscam refletir e discutir suas contribuições sobre a importância da socialização para uma boa convivência dessas crianças desde sua infância até a fase adulta. Através dos resultados obtidos pelo questionário, podemos observar que a socialização de meninos e meninas está presente em todo lugar, e principalmente nas aulas de Educação Física, mas o professor tem que procurar dar mais ênfase a essa questão dentro das escolas e até mesmo fora delas. Assim observamos o porquê dessa importância, e como compreender a socialização dos mesmos em meios que pode ser útil na formação dos alunos como um ser social dentro das aulas de Educação Física. Sendo assim a pesquisa é de grande importância, pois assim criamos estratégias para suprir as necessidades de todos os alunos e a cada dia o professor possa intervir e colaborar ao mesmo tempo, estando ele aprendendo com seus alunos criando assim um ambiente favorável, fazendo com que as crianças cresçam se socializando e mantendo uma vida saudável, alegre e sem conflitos com o próximo e com eles mesmos. Entretanto, recomenda-se que as escolas consumam mais a disciplina de educação física não somente para o fim do desenvolvimento do corpo, mas como recurso para intervir, e ao mesmo tempo integrar os alunos no meio social trazendo grandes benefícios.

Palavras-chave: Crianças, Professores, Socialização.

EDF

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DO CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ITPAC: UM ESTUDO DE CASO**

Maria Amélia Costa e Silva (Acadêmica de Educação Física)

Leane Reis (Orientadora)

Email: leanede@uol.com.br

Diante da necessidade de conhecer um pouco mais sobre os níveis de aptidão física voltada para saúde dos graduandos de Educação Física do ITPAC, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as variáveis do estilo de vida dos acadêmicos, enfatizando a importância dos mesmos terem bom nível de saúde, pois eles são as pessoas que lidam com isso, e também sabermos qual a consciência que os acadêmicos têm dos aspectos ligados a uma melhor qualidade de vida. Tudo isso por serem eles as pessoas que pregam ser importante a prática regular de atividade física para ter bom nível de saúde. A pesquisa foi realizada com acadêmicos do curso de Educação Física do ITPAC, de ambos os sexos, sendo estes 22 do sexo feminino e 21 do sexo masculino, totalizando 43 acadêmicos. Através de um questionário, IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física), os dados foram coletados e analisados e através da média percentual obtivemos os seguintes resultados: verificamos que o Nível de Atividade dos acadêmicos é igual nos seguintes níveis: Muito Ativo, Irregular e sedentário (27,91%) respectivamente, e Ativos (16,27%), sendo estes homens e mulheres. Mesmo assim são preocupantes os resultados para os níveis de Irregular e Sedentário dos acadêmicos, do curso de Educação Física do ITPAC, pois eles, como futuros profissionais de Educação Física, com o entendimento de que essa área se relaciona com a Educação, a Saúde, a Cultura, o Esporte e o Lazer, terão na sua atuação que assumir a responsabilidade com a qualidade de vida e estilos de vida ativos na população do país, valorizando a Educação para a Saúde.

Palavras-chave: Acadêmicos, Atividade Física, Saúde.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**COMO A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR BENEFICIA A
FORMAÇÃO SOCIAL DOS EDUCANDOS DO 1º AO 5º ANO**

Denisa Maria Alves da Silva (Acadêmica de Educação Física)
Dra. Edla Odebrecht (Orientadora)
Email: edlaob@hotmail.com

O presente estudo consiste em uma pesquisa de campo com característica exploratória e bibliográfica e teve como objetivo constatar como a Educação Física Escolar beneficia a Formação Social dos educandos de 1º ao 5º ano, foram pesquisados quatro docentes formados na área de Educação Física de ambos os sexos atuantes no Ensino Fundamental, sendo de duas Escolas Estaduais e de duas Escolas Municipais que oferecem Educação Física Escolar, também foram questionados 107 educandos do 5º ano das Escolas Estaduais e Municipais. Como instrumento, utilizou-se um questionário com questões subjetivas voltado para estes profissionais e questões objetivas para os educandos do 5º ano, com indicadores que abordavam os valores sociais inseridos em suas aulas e contribuição destes na formação desses escolares com futuros cidadãos. O resultado encontrado mostra que a Educação Física Escolar é de extrema importância, pois através de atividades lúdicas e jogos recreativos são ensinadas regras, normas e os regulamentos que servem de base para organização de um grupo social tornando a criança capaz de ser procriadora, integrando-se com os demais de um espaço humano de convivência social agradável. Propiciando condições em que as crianças se orientem e se apoiem em seu crescimento em aspecto geral, sendo capaz de viver o autorespeito e respeito pelos outros e sua autonomia. A prática de Educação Física na escola de 1º ao 5º ano assume um papel de construção de uma cultura reflexiva e não mais a prática pela a prática ou movimento pelo o movimento.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Educandos, Formação Social.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NOS
ALUNOS DE 8 A 12 ANOS**

Jaime Martins da Silva (Acadêmico de Educação Física)

Marcio J. Gouvêa (Orientador)

Email: marciogouv@yahoo.com.br

A habilidade se insere na capacidade do indivíduo de executar uma atividade com a máxima confiança e o mínimo consumo de energia ou tempo, essas habilidades são adquiridas ao longo de um movimento, com várias repetições, onde possa ter uma melhora, identificando e corrigindo os erros, o chamado feedback, na habilidade motora. O presente estudo teve como finalidade, analisar o índice de desenvolvimento das habilidades motoras em crianças de 8 a 12 anos de idade, das escolas públicas e particulares das cidades de Araguaína e Tocantinópolis-TO, observadas pelos professores de educação física dos alunos. A amostra foi realizada com um total de 8 professores formados em Educação Física, que trabalham com alunos do 3^a ao 6^o ano, o intuito era que os professores relatassem como eles puderam avaliar o desempenho motor dos alunos do início do ano ao presente momento. Utilizou-se como instrumentos, questionários e entrevistas aos professores, com perguntas objetivas e relatadas. A maioria dos resultados, o desempenho motor foi crescente, e outras relativos, no entanto houve um índice grande de desenvolvimento de habilidades motoras nos alunos de 8 a 12 anos, tanto nos homens como nas mulheres. A influência dos professores tem uma significância, quando se fala em desenvolvimento motor, pois são eles que aplicam quando necessários a correção sobre o desenvolvimento psicomotor. Assim, entende-se que são necessários estudos que verifiquem os conteúdos ministrados nas aulas de educação física em tais ambientes escolares.

Palavras-chave: Desempenho Motor, Educação Física, Habilidades Motoras.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
CIDADE DE ANANÁS**

Júlia Cristina Pereira Sousa (Acadêmica de Educação Física)
Leane Reis (Orientadora)
Email: leanede@oul.com.br

O trabalho apresentado é referente à pesquisa sobre a prática pedagógica da Educação Física no tocante a atuação do profissional da área qualificado, desenvolvida em três escolas da rede pública estadual de ensino da cidade de Ananás, localizada no interior do Estado do Tocantins. A pesquisa se configura numa abordagem qualitativa que através de métodos de coleta, análise e geração de dados como observação e análise documental procura responder a dois questionamentos sobre a prática do atual profissional qualificado de Educação Física em comparação ao profissional não formado: será que o trabalho do profissional de Educação Física é mais eficiente que o trabalho dos não formados? As aulas de Educação Física têm sido melhor desenvolvidas, se comparando a atuação do profissional formado com a do profissional sem qualificação?. Neste contexto, a pesquisa objetiva verificar a atuação do profissional de Educação Física no contexto analisado, de forma a acompanhar as mudanças específicas nos paradigmas da prática, bem como sua evolução, na esperança de promover inferências que possam contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem em Ananás. De outro modo, compreender como o profissional de Educação Física contribui para a inovação da prática e caracterizar a atuação deste profissional no contexto analisado. Portanto, o presente estudo procura estabelecer um comparativo entre o que era desenvolvida na Educação Física Escolar em aulas ministradas por professores não formados na área de conhecimento com o que se faz hoje depois da chegada do profissional de Educação Física às escolas de Ananás. Podendo assim concluir que as dificuldades para um ou outro profissional são as mesmas. Sendo que para os profissionais formados estas se relacionam principalmente à falta de materiais e a aceitação do planejamento e metodologia do professor por parte dos alunos, acostumados com aulas sem fundamentação teórica e metodológica. Contudo pode-se inferir que a Educação Física na cidade de Ananás ainda está engatinhando, portanto em uma fase de transição. Os professores formados ainda são poucos, e estão aquém de atenderem a demanda por ensino da Educação Física dinâmica e de qualidade que leva em conta a realidade de um mundo globalizado.

Palavras-chave: Educação Física, Formação Docente, Profissional.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

A DANÇA NA ESCOLA

Ivanilson Ribeiro Mousinho (Acadêmico de Educação Física)

Me. Leandro Ferraz (Orientador)

Email: ferrazjui@ibest.com.br

Trabalho com a finalidade de entender a “Dança na Escola” como meio de desenvolvimento de Expressão corporal, Socialização e Resgate Cultural bem como entender seus benefícios físicos e psicológicos, tendo como universo de pesquisa professores da rede pública da cidade de Araguaína-TO e outros de uma instituição que trata de crianças com casos especiais. Os resultados representam que a prática observada dos professores da rede pública em suas aulas não vão tão de encontro com as respostas proferidas pelos mesmos. Sendo assim, este estudo enfoca principalmente deixar claro o quanto é emotivo, sensível o ato de dançar, é a mais íntima das emoções, traduz vontade, sensibilidade, desejo, amor. A expressão corporal é uma linguagem pela qual o ser humano expressa sensações, emoções, sentimentos e pensamentos com seu corpo, e o objetivo da expressão corporal é a conscientização de si mesmo. Tendo como ponto positivo a boa aceitação das aulas de educação física pelos alunos, percebe-se que a dança é um bom e eficaz método para desenvolvimento das valências físicas e condutas motoras essenciais como expressões corporais, que são formas de representações da linguagem humana. Também a socialização, pois através da dança pode haver uma mudança no modo de pensar de uma sociedade com padrões pré-estabelecidos de beleza, raça e gênero, situação econômica entre outros tipos de discriminação e intolerância. A dança contribui também para a formação de bons cidadãos, para um futuro de pessoas justas e solidárias. Pessoas que se conhecem se gostam como são, vivem melhores, relacionam-se melhor, aceitam o próximo e é assim que deve ser. Além do desenvolvimento das expressões corporais e socialização, dos benefícios que a dança pode proporcionar às nossas crianças, este também trata da importância do resgate da cultura de um povo, pois as danças típicas de cada região retratam seus valores, crenças, trabalho e significados. Realizar a dança de um povo é se abrir para ela é ser agente da união entre as regiões e as nações. Enfim, são inúmeros os benefícios que a dança pode proporcionar aos nossos alunos. Embora neste estudo observou-se uma adequação da prática com a teoria definida pelos professores é preciso ainda ampliar o universo de pesquisa, relacionada à temática Dança, pois ainda é discriminada.

Palavras-chave: Dança, Expressões Corporais, Resgate Cultural.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**PRIMEIROS SOCORROS: PREVENÇÃO E CUIDADOS
NA ESCOLA**

Helder Sousa Santos (Acadêmico de Educação Física)
Me. Romolo Falcão Marbá (Orientador)
Email: romolofalcao@hotmail.com

No interior das escolas existem vários fatores que podem ser causadores de acidentes, o que pode acarretar em uma série de problemas tanto para escola quanto para a vítima acidentada. Sabemos que dentro da unidade de ensino público não há enfermeiros ou qualquer outro profissional do tipo, por isso em muitos casos a responsabilidade pelo atendimento fica a cargo do educador físico, que tem formação também voltada para a saúde. Mas os principais responsáveis por situações como tais acontecimento não pode ficar apenas nas mãos de um profissional e sim em toda a comunidade escolar. As escolas também têm que dispor de materiais de atendimento de primeiros socorros e mais, ações de prevenção de acidentes, desde a precaução estrutural de seu prédio que em muitos casos pode se encontrar pontos que podem ser considerados de risco, tais como instalação elétrica exposta podendo causar choque elétrico em seus freqüentadores. Além destas ações as escolas podem estar preparando seus professores e funcionários a lidar com este tipo de acontecimento que pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar. O objetivo desta pesquisa, que teve seis escolas do ensino público do estado do Tocantins como amostra, foi investigar quais as deficiências estruturais causadoras de acidentes, analisando ainda materiais de atendimento de primeiros socorros existentes na escola e possíveis investimentos feitos pela instituição na prevenção de acidentes e atendimento de emergência.

Palavras-chave: Educação, Prevenção de Acidentes; Primeiros Socorros.

EDF

**ACESSIBILIDADE DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA
NAS ATIVIDADES FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL
DR. SIMAO LUTZ KOSSOBUTZKI**

Aline Maria Carvalho Silva (Acadêmica de Educação Física)
Leandro Ferraz (Orientador)
Email: ferrazjui@ibest.com.br

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso é apresentar os resultados de uma pesquisa realizada com professores e alunos de uma escola pública municipal sobre a acessibilidade dos alunos com deficiência física nas atividades físicas na escola de ensino fundamental. Durante o estudo verificou-se que uma das questões que ainda faz parte do dia-a-dia dos alunos com deficiência centra-se nas condições físicas e materiais existentes na escola. Para obtenção dos dados desenvolveu-se uma pesquisa com perfil qualitativo/descritivo, onde por meio de um questionário os entrevistados puderam opinar sobre o assunto. Diante das análises construídas acredita-se que hoje em dia, aumenta no mundo todo, o interesse em se conceber os ambientes de forma mais abrangente e menos restritiva, ou seja, com atenção à diversidade das pessoas, suas necessidades e possibilidades físicas. É o reconhecimento das diferenças de habilidade entre os indivíduos e as modificações pelas quais passa o nosso próprio corpo durante a vida. Pensa-se ainda que a aceitação dessa realidade modifica conceitualmente os espaços edificados, apontando para um projeto mais responsável e compromissado. Ao se reconhecer a diversidade das pessoas, cabe-nos trabalhar os ambientes de forma a atender uma gama cada vez maior de usuários. As vantagens dos ambientes adaptados beneficiam 100% dos alunos e não apenas determinado segmento. Portanto, este trabalho busca não só apresentar uma reflexão sobre a acessibilidade do aluno deficiente nas aulas de educação física, mas, essencialmente entender como está na visão dos professores e alunos tal questão.

Palavras-chave: Acessibilidade; Deficiência, Educação Física.

EDF

**INCLUSÃO ESCOLAR NA REALIDADE: SUCESSOS E
INSUCESSOS ALCANÇADOS COM ALUNO COM
DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA**

Emanuelle Balasso (Acadêmica de Educação Física)

Dr. Ismar Edmar Lino Balasso (Orientador)

Email: nadamelhor@hotmail.com

As análises desenvolvidas neste Trabalho de Conclusão de Curso, vêm retratar a relevância da educação inclusiva na vida das crianças portadoras de necessidades especiais, abordando os conceitos de inclusão, apresentando a diferenciação de inclusão e deficiência, bem como as vantagens e desvantagens do processo inclusivo para os alunos portadores de necessidades especiais, demonstrando as dificuldades encontradas na ministração das aulas, considerando a participação dos professores e falta de materiais pedagógicos adequados para os tipos de deficiências trabalhados na escola, os amparos legais sobre a inclusão, acrescentando o estudo de caso de um aluno matriculado no 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, que possui deficiências múltiplas e que necessita de uma atenção diferenciada na ministração dos conteúdos programáticos, evidenciando laudos e dados sobre a vida escolar desse aluno, bem como a apresentação dos resultados da pesquisa realizada com professores, gestor da unidade escolar e a mãe do aluno, que apresenta os transtornos sofridos com o aluno desde o seu nascimento até os dias atuais.

Palavras-chave: Aprendizagem, Inclusão, deficiência e acessibilidades.

EDF

INCLUSÃO DO DEFICIENTE INTELECTUAL NO ENSINO REGULAR: UM ESTUDO DE CASO

Mayra Pereira Santos (Acadêmica de Educação Física)
Leane Reis Sousa (Orientadora)
Email: leanede@uol.com.br

O conceito de educação inclusiva apareceu a partir de 1994, com a Declaração de Salamanca. A proposta é que crianças com deficiência e necessidades educacionais especiais sejam incluídas em escolas de ensino regular. Escolas estas que por muitos anos não se abriam para atender as pessoas deficientes que para muitos eram consideradas “doentes”. Porém com o avanço da sociedade e conseqüentes avanços no sistema educacional, essa concepção mudou e iniciou-se um processo de construção de uma escola que possa atender a todos os alunos sem rótulos e sem classificações discriminatórias. O processo inclusivo está acontecendo de maneira gradativa, no entanto é necessário que todos estejam informados para que sua inserção aconteça de maneira rápida e eficaz. Baseado nisso, este trabalho vem através de uma atualizada revisão bibliográfica e um estudo de caso realizado com um Aluno do sexo masculino, deficiente intelectual, com idade de 11 anos, matriculado no ensino regular, e que anteriormente freqüentava somente a Escola Especial Raios de Luz – APAE de Araguaína, onde hoje tem atendimento educacional especializado. Para tanto entrevistamos os Pais e Professores, com o objetivo de entender como está ocorrendo o processo de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, bem como verificar os benefícios da educação inclusiva. Ao analisarmos os dados coletados, podemos dizer que a educação inclusiva traz benefícios, principalmente no contexto da socialização, a inclusão exige um trabalho bem estruturado, com educadores comprometidos com a educação e o desenvolvimento do aluno. Deste modo, faz-se necessário que educadores, gestores, família, governo e alunos, assumam e cumpram suas responsabilidades, crendo que os erros e dificuldades sempre existirão, mas deverão sempre seguir caminhando a fim de melhorar o ensino e realizar a inclusão de forma efetiva.

Palavras-chave: Benefícios; Educação; Inclusão.

EDF

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO ESPORTE E SUA REPERCUSSÃO NA EDUCAÇÃO E NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Misael de Jesus Silva (Acadêmico de Educação Física)
Dra. Edla Odebrecht (Orientadora)
Email: edlaodebrecht@hotmail.com

Muito cedo nossas crianças e adolescentes, alunos, tem um encontro formalizado com os meios de comunicação, se aprende hoje um dialeto midiático antes mesmo que a palavra mamãe. As informações estão em todos os lugares, disponíveis em todas as formas de comunicação, alcançando a todos os grupos e faixas etárias. Como é do conhecimento de todos, esporte é hoje um fenômeno cultural em qualquer parte do mundo, por esse motivo tem um papel de destaque na mídia como um poderoso gerador de lucros. O interessante dessa discussão é que esses jovens e crianças bombardeadas de inúmeras informações decorrentes de vários meios estão presentes dentro de nossas escolas, onde nus dispusemos a multiplicar e disseminar o saber. Fica a cargo da escola o papel da reeducação. Seguindo essa linha de pensamento, o presente estudo tem por objetivo analisar a influencia dessa onda chamada mídia no esporte e a sua relação de influência dentro da educação física escolar, como ela consegue alvejar e manipular a grande massa; fazer com que suas mensagens sejam seguidas como se fosse realidade. Analisamos também como os professores de educação física em suas próprias concepções estão contribuindo para a formação de cidadãos críticos e autônomos. A pesquisa foi realizada com docentes do ensino superior e de escolas publicas, da cidade de Araguaína-TO, pesquisa essa de caráter exploratório e de campo, onde os participantes puderam com seus conhecimentos técnicos e práticos ampliar um pouco mais a visão de quem apreciar o trabalho que se segue. Em conclusão vimos a necessidade de uma grande reflexão dos profissionais da educação física em relação ao estado em que se encontra nosso esporte e de como ele está sendo difundido dentro das escolas, se nós como propagadores do saber, estamos fazendo nosso papel ou se simplesmente estamos pregando algo que não vivemos.

Palavras-chave: Esporte, Educação, Mídia.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

EDUCAÇÃO FÍSICA E PRIMEIROS SOCORROS

Patrícia Sousa Santos (Acadêmica de Educação Física)
Romolo Falcão Marbá (Orientador)
Email: romolofalcao@hotmail.com

Ao analisarmos a prática profissional do professor de educação física, percebe-se o quanto o mesmo está sujeito a presenciar diversas situações, que necessitam da aplicação dos procedimentos de primeiros socorros. Sendo assim este estudo tem como objetivo pesquisar e averiguar se os professores de educação física sabem lidar com essas diversas situações e se eles consideram-se preparados para tais fins. Fizeram parte deste estudo 17 professores de escolas da rede Estadual de Ensino de Araguaína. O dados coletados foram realizados através de entrevistas realizadas nas unidades escolares aos profissionais contendo perguntas de caráter técnico, mencionando as diversas situações que podem ocorrer durante suas aulas, relacionados ao atendimento de primeiros socorros. Os resultados encontrados foram que apenas 20% dos professores entrevistados, consideram-se preparados para esse o atendimento durante suas aulas. Conclui-se que a gestão administrativa da cidade e das próprias escolas, necessitam de recursos para a capacitação e formação dos profissionais, para que estes possam preparar-se para as adversidades que acontecem com seus alunos durante a prática da aula de sua área de conhecimento.

Palavras-chave: Educação Física, Preparo, Primeiros Socorros.

EDF

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS
DA CIDADE DE ARAGUAÍNA – TO: IMPORTÂNCIA E
PERSPECTIVA**

Kelly Betânia Silva Reis (Acadêmica de Educação Física)
Me. Leandro Ferraz (Orientador)
Email: ferrazjui@ibest.com.br

Esse trabalho objetiva apresentar a realidade que se encontram as atividades de Educação Física nas escolas municipais de Araguaína-TO. Diagnosticando, assim a realidade dessa disciplina abordando questões de formação e prática dos professores que trabalham com a Educação Física nos Anos iniciais. Buscou-se aprofundar questões a respeito dos saberes necessários à prática profissional e qual a realidade da disciplina no meio escolar. Para isso foram realizadas entrevistas e observações. Verificou-se as dificuldades existentes na referida disciplina, falta de investimentos satisfatórios, foi percebido que a educação física nas séries iniciais vem sendo negligenciada por muitos professores; sendo a formação deficitária e a desvalorização da disciplina no meio escolar, aspectos importantes a serem considerados. O trabalho corporal nessas séries exige do professor um grande repertório de saberes adquiridos, tanto na educação formal quanto informal e pela experiência. Além disso, para que seja realizado um trabalho de qualidade de educação física nestas séries é necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar no sentido de oferecer condições para a realização das atividades e também que os professores tenham a consciência da importância da disciplina para o desenvolvimento harmônico dos alunos. Sendo este o motivo que me moveu a realizar este trabalho promover uma reflexão na busca de mudanças significativas no intuito de propiciar uma Educação Física eficaz no que se refere à má formação integral do educando.

Palavras-chave: Educação Física, Escola, Mudanças.

EDF

**A RELEVÂNCIA DO HANDEBOL NAS AULAS PRÁTICAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Jusciele Barreira dos Santos (Acadêmica de Educação Física)

Me. Leandro Ferraz (Orientador)

Email: ferrazjui@ibest.com.br

O trabalho foi realizado a partir da observação da utilização da modalidade de handebol nas aulas práticas de Educação Física, analisando o rendimento e participação dos alunos diante da modalidade, demonstrando as principais vantagens e benefícios dessa modalidade para o desenvolvimento físico, motor e intelectual dos alunos, apresentando ainda uma pesquisa realizada em duas escolas públicas, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária de 14 aos 19 anos, analisando o nível de conhecimento dos alunos sobre a modalidade, bem como o interesse dos alunos diante das aulas práticas diferenciadas, que conseguem despertar o interesse e auxilia no desenvolvimento de habilidades e competências, em relação a esportes específicos, possibilitando a participação em torneio, campeonatos, seja dentro ou fora da escola.

Palavras-chave: Aprendizagem, Habilidades, Desenvolvimento.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**PREVENÇÃO E CONTROLE DE OBESIDADE NAS ESCOLAS
PÚBLICAS E PARTICULARES DE ARAGUAÍNA-TO**

Amadeu Junior Ferreira Lima (Acadêmico de Educação Física)
Me. Romolo Falcão Marbá (Orientador)
Email: romolofalcao@hotmail.com

Nos últimos anos a obesidade vem aumentando de tal maneira que tem se tornado um problema de saúde pública. Observa-se que o crescimento no número de crianças obesas pode está relacionada à alteração no costume de vida, como o consumo de alimentos altamente energéticos e atividades sedentárias. No caso da obesidade não é só a estética que é afetada quando crianças e adolescentes estão com excesso de peso, o mal pode acarretar doenças associadas a adultos, como problemas cardiovasculares, hipertensão, diabetes e colesterol alto. Assim este estudo teve por objetivo investigar o que as Escolas Particulares e Publicas de Araguaína fazem para diminuir a taxa de incidência de sobrepeso e obesidade nos alunos. Foi pesquisado em 5 instituições de ensino particulares e 5 públicas da cidade de Araguaína-TO, a postura das escolas com relação a prevenção e controle da obesidade. A coleta de dados foi feita através de questionários entregues nas escolas e conteve 7 perguntas. As escolas particulares responderam que nem sempre conta com nutricionista no cardápio e nem sempre fazem palestras. Já as escolas públicas contam com nutricionista para elaboração do cardápio e as vezes fazem palestras. Mas teve em um ponto que as duas concordaram não possuem programa de peso na escola, mas durante as aulas informam os alunos a respeito do assunto. Observou-se que as escolas se importam mais em comentar sobre o assunto em sala, do que envolver os pais nesse processo de aprendizagem. Outras a alimentação disponível no lanche é muito calórica. As escolas ainda podem melhorar muito mais, colaborando com os bons hábitos das crianças logo cedo.

Palavras-chave: Escola, Obesidade Infantil, Prevenção.

EDF

**O EDUCADOR FÍSICO NA PREVENÇÃO CONTRA AS CAUSAS
E RISCOS DA OBESIDADE EM ALUNOS DO 5º AO 6º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA**

Lindenberg Basto Borba (Acadêmico de Educação Física)
Jefferson Alves da Luz (Orientador)
Email: jefdiana@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é de discutir sobre a importância da disciplina de Educação Física visando na contribuição para minimizar o índice de obesidade infantil, melhorando o estilo de vida de escolares da rede pública da cidade de Araguaína. Nesse sentido, o trabalho busca contribuir na orientação e conscientização dos alunos sobre a importância de uma vida saudável e sobre os benefícios que as atividades físicas podem oferecer no controle e manutenção de uma vida saudável. Sabendo que a obesidade é um fator de risco e porta de entrada para inúmeras doenças como: diabetes, hipertensão, etc. e que o conhecimento e hábitos de vida saudáveis podem ser aprendidos e adquiridos no contexto escolar interferindo em possíveis distúrbios fisiológicos, sociais gerando consequências terríveis, tanto físicas como também psicológicas afetando seus relacionamentos com os colegas de classe. É de suma importância que haja uma orientação de início, e ter em mente como o profissional pode contribuir para que haja uma vida mais saudável, através de uma alimentação equilibrada e atividades físicas regulares. Para averiguar as possíveis contribuições da escola na luta contra esse mal foi realizada uma pesquisa em uma escola de Ensino fundamental com alunos do 5º ao 6º ano da rede pública em Araguaína-TO, onde foram colhidos resultados satisfatórios para o objetivo da pesquisa, utilizando um questionário para os alunos, recolhendo o seu conhecimento a respeito da doença e aos professores para indicar o que já foi feito por eles.

Palavras-chave: Atividade Física, Prevenção, Obesidade.

EDF

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ana Paula De Souza Gonçalves Silva (Acadêmica de Educação Física)
Leane Reis (Orientadora)
Email: leanede@uol.com.br

Diante do crescente ingresso de alunos com deficiência, especialmente, com deficiência visual, e a importância do tema inclusão educacional e sua forte ligação com a área da Educação Física, o presente trabalho objetivou verificar como se dá o processo de inclusão nas aulas de Educação Física, analisando para isso a atuação dos professores de em relação ao aluno com deficiência visual, no sentido de incluí-los. Pretendeu-se observar os métodos utilizados pelos docentes. Há grande contribuição das aulas de educação física para o processo de educação do aluno deficiente, cabe ao professor saber instruí-lo, em conjunto com a comunidade escolar, o aluno e família. A metodologia da pesquisa centrou-se na pesquisa de campo, com caráter exploratório e estudo de caso, sendo uma pesquisa qualitativa com caráter descritivo, onde foram escolhidos quatro alunos deficientes visuais, que estudam na rede pública, sendo eles de escolas diferentes, sexos diferentes e de variadas idades. Foi aplicado um questionário aos alunos e professores, para coleta de dados. Os resultados demonstram, que há grande dificuldade da parte dos docentes em desenvolver atividades que incluam esses alunos com deficiência visual, o que ocasiona a insatisfação em relação a disciplina, pois os mesmos se sentem limitados pela deficiência.

Palavras-chave: Deficiente Visual, Educação Física, Inclusão.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

EDF

**A RECREAÇÃO NO ÂMBITO EDUCATIVO, VOLTADA PARA OS
PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO EXISTENTES NO
MUNICÍPIO DE WANDERLÂNDIA**

Magno Reis de Araújo (Acadêmico de Educação Física)
Me. Romulo Falcão Marbá (Orientador)
Email: romolofalcao@hotmail.com

A recreação é uma prática prazerosa em que os alunos participam de atividades descontraídas. Ela pode ser uma importante estratégia de inclusão e socialização, além de desenvolver as habilidades psicomotoras das crianças. Assim, a recreação transfere-se para o cotidiano e aproxima-se de uma vida permeada de informações. Esse processo de educação se dá através da convivência de diversos desses indivíduos, mais especificamente crianças, dentro de locais especializados que transmitem tais valores indiretamente, por meio da recreação. A relevância de conhecer a história da recreação, como ela surgiu e como ela progrediu, ajuda a compreender a sua importância no desenvolvimento do contexto sociocultural, que propõe delinear entretenimento para os indivíduos e proporcionar prazer e contato com as atividades recreativas. A ludicidade é uma atividade que tem valor educacional intrínseco, mas além desse valor, que lhe é inerente, ela tem sido utilizada como recurso pedagógico, por isso, pode-se afirmar que, por meio das atividades lúdicas, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento educativo no âmbito recreativo voltado aos Programas Sociais do Governo existentes no município de Wanderlândia – TO. Em outras palavras, buscou-se realizar um diagnóstico das problemáticas encontradas nas atividades recreativas para o melhor desenvolvimento dos programas pesquisados. Para a realização desse trabalho utilizamos métodos de natureza qualitativa de cunho exploratório com ênfase no estudo de caso. Participaram dessa pesquisa gestores e alunos dos programas selecionados por amostragem simples, através de entrevistas estruturadas com dois questionários com 08 (oito) questões, um voltado para os professores e, outro para os alunos dos Programas. De modo geral obtivemos como resultado um diagnóstico geral do uso da recreação para o desenvolvimento dos alunos e conseqüente melhoria no processo ensino-aprendizagem. Pois foi observado grande aceitabilidade por parte dos alunos nas práticas recreativas, necessitando apenas melhorar certas carências, como: a estrutura física, falta do Educador Físico, insuficiência de material didático e prático para realização com êxito das aulas recreativas.

Palavras-chave: Desenvolvimento, Programas Sociais, Recreação.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

CICATRIZAÇÃO DA PELE HUMANA

Phamylla Taveira G. Rizério (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Priscilla Thais Leles Manso (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Selismar Sousa Rabelo (Acadêmico do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Fabiana de Andrade Bringel (Orientadora);
José Menezes Filho (Orientador).

E-mail: phamyllataveira@yahoo.com.br; celismar_2007@hotmail.com;
priscilla.manso@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi descrever os eventos que ocorrem após a lesão para promover a restauração tecidual. A cicatrização é uma resposta normal do corpo ao traumatismo, às várias doenças, ou ao envelhecimento. Envolve uma sequência de eventos moleculares e celulares que interagem para que ocorra a restauração do tecido lesado. Após a ocorrência do ferimento, inicia-se o extravasamento de sangue que preenche a área lesada com plasma, elementos celulares e plaquetas. A agregação plaquetária e a coagulação sanguínea geram um tampão, rico em fibrina, que além de desencadear a hemostasia e formar uma barreira contra a invasão de microorganismos, organiza matriz provisória necessária para a migração celular. Essa matriz servirá também como reservatório de citocinas e fatores de crescimento que serão liberados durante as fases seguintes do processo de cicatrização. Com a ativação da cascata de coagulação e do complemento, juntamente com a liberação dos fatores de crescimento e ativação de células parenquimatosas pela lesão, há produção de vários mediadores vasoativos e fatores quimiotáticos que auxiliam o recrutamento das células inflamatórias no local da lesão. Neutrófilos e monócitos, em resposta aos agentes quimiotáticos, migram em direção ao leito da ferida. A liberação dos fatores provenientes das plaquetas, assim como a fagocitose dos componentes celulares, como fibronectina ou colágeno, contribuem também para a ativação dos monócitos, transformando-os em macrófagos que são as principais células envolvidas no controle do processo de reparo. Além disso, atraem outras células inflamatórias ao local da ferida e produzem prostaglandinas, que funcionam como potentes vasodilatadores, afetando a permeabilidade dos microvasos. Já a proliferação é a fase responsável pelo fechamento da lesão propriamente dito. Compreende: a reepitalização, que se inicia com a movimentação das células epiteliais oriundas tanto da margem como de apêndices epidérmicos localizados no centro da lesão, recobrando a ferida por novo epitélio e consiste tanto na migração quanto na proliferação dos queratinócitos a partir da periferia da lesão; fibroplasia e angiogênese, que compõem o chamado tecido de granulação; e os fibroblastos produzem a nova matriz extracelular necessária ao crescimento celular enquanto os novos vasos sanguíneos carregam oxigênio e nutrientes necessários ao metabolismo celular local. Com o decorrer do processo de maturação e remodelagem, há depósito de proteoglicanas e colágeno e a maioria dos vasos, fibroblastos e células inflamatórias desaparecem do local da ferida mediante processos de emigração, apoptose ou outros mecanismos desconhecidos de morte celular.

Palavras-chave: Cicatrização; Hemostasia; Células.

O SEDENTARISMO E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS NO ANO DE 2010

Lidyana Rosa Portilho (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Samara Távora Milhomem de Sousa (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora).
E-mail: lidyanaortilho@hotmail.com; samara_tavora@hotmail.com;
devargasburns@hotmail.com

Estudos indicam a importância da prática regular de atividade física, considerando os malefícios que o sedentarismo traz tanto nos aspectos biológicos como psicológicos. Diante dessa relevância, partindo da observância, interessou os autores conhecer, quantificar e pesquisar o nível de sedentarismo nos acadêmicos do Curso de Enfermagem do Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – ITPAC. Foram selecionados 10 acadêmicos de cada período, totalizando 80 sujeitos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 42 anos. Da totalidade dos questionados, foi constatado que mais da metade deles (75%) se consideravam sedentários. O interessante é que a maioria deles (81%) já tinham sido fisicamente ativos anteriormente. A alternativa mais apontada para justificar o estilo de vida sedentário foi a falta de tempo (61% dos sujeitos) seguido pelo desânimo (26%). Observa-se que praticamente todos sabem o que significa qualidade de vida, e concordam que o sedentarismo interfere nessa qualidade, ainda assim não aderem à prática regular de atividade física. Assim, sugerimos aos acadêmicos um melhor planejamento do tempo e um maior interesse em buscar uma boa qualidade de vida; e à instituição uma melhor explanação sobre o tema em congressos, além de incentivar os acadêmicos à prática regular de exercícios afim de promover saúde.

Palavras-chave: Acadêmicos; Qualidade de Vida; Sedentarismo

ENF

**PERCEÇÃO DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE
GRADUADOS SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT NAS
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM ARAGUAÍNA-TO**

Adriana Lopes Lima (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Carla Santos do Prado (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)
E-mail: dricalinda2469@hotmail.com; carllaprado@hotmail.com;
devargasburn@hotmail.com

Este estudo teve como proposta descobrir o conhecimento de um grupo de profissionais de saúde graduados sobre a Síndrome de Burnout nas Unidades Básicas de Saúde em Araguaína-TO. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica, de campo, de natureza qualitativa e exploratória. Foi realizada uma amostra aleatória simples, composta por 12 entrevistados. O instrumento de pesquisa aplicado foi uma entrevista, sendo a coleta de dados realizada em outubro, durante 09 dias. Frente à análise e discussão dos resultados bem como as referências bibliográficas estudadas, as autoras comprovaram o desconhecimento dos participantes do estudo sobre a Síndrome de Burnout. Destaca-se a importância dos enfermeiros terem ciência desta síndrome, pois no geral, seu trabalho é altamente estressante. Esses profissionais estão expostos a cargas psíquicas, como atenção constante, supervisão estrita, ritmo acelerado e envolvidos de forma intensa com o que realizam, e enquanto gerenciadores de sua equipe, devem promover a saúde e o bem estar. O profissional em estado de burnout pode afetar a qualidade da assistência de enfermagem prestada, fazendo-se assim necessário monitorar a saúde mental e física desses trabalhadores, a fim de desenvolver estratégias que possam reorganizar o processo de trabalho, minimizando as fontes causadoras da Síndrome de Burnout. Por tanto, é fundamental a prevenção da mesma, para garantir a qualidade dos serviços prestados aos pacientes e a qualidade de vida dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; profissionais de saúde.

ENF

REPOSIÇÃO HORMONAL NO CLIMATÉRIO: POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES COM O CÂNCER DE MAMA

Adriana Feitosa Freire (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)
E-mail: rika.freire@hotmail.com; devargasburns@hotmail.com

A Terapia de Reposição Hormonal (TRH) é uma modalidade terapêutica na qual hormônios, comumente estrogênios e progesterona, são repostos de maneira exógena com o intuito de prevenir alterações decorrentes do hipoestrogenismo sobre os sistemas orgânicos. Tendo como enfoque os efeitos da TRH sobre o câncer de mama, este trabalho tem por objetivo analisar, a luz da literatura, as possíveis associações entre o uso da TRH no climatério e o desenvolvimento do câncer de mama. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, embasada em literaturas e artigos científicos publicados entre 2000 e 2010. A pesquisa foi embasada em diferentes fontes de dados, enfatizando as fontes eletrônicas, em virtude de maior acessibilidade. Foram lidos 90 resumos de artigos científicos dos quais 58 foram descartados de acordo com os seguintes critérios: ano de publicação, difícil acesso do artigo na íntegra e por não contemplarem os objetivos da pesquisa. Do total foram selecionados 32 artigos, onde os mesmos foram inteiramente analisados e fundamentados em conformidade com os objetivos propostos pelo autor. Após a análise dos dados, foi possível constatar que ainda não se chegou a um consenso sobre os riscos que o uso da TRH no climatério pode acarretar ao organismo, principalmente a longo prazo. Entretanto um ponto relevante a ser considerado é que, com base nos estudos científicos já publicados, a TRH é um fator de risco estabelecido para mulheres com predisposição para o câncer de mama ou com história pregressa de câncer de mama.

Palavras-chave: Climatério; Câncer de mama; Menopausa, TRH.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**O HOMEM E O CÂNCER DE PRÓSTATA: PROVÁVEIS
REAÇÕES DIANTE DE UM POSSÍVEL DIAGNÓSTICO**

Camila Guimarães Vieira (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Wilma de Souza Araújo (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora).
E-mail: camilinhaguimaraes04@hotmail.com; araujowilma@hotmail.com;
devargasburns@hotmail.com

O Câncer de Próstata é o 6º tipo de câncer mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando cerca de 10% do total de câncer. Vários fatores interferem na adesão ao exame preventivo do Câncer de Próstata, tais como: constrangimento, desinformação, medo e preconceito em realizar os exames do toque retal e dosagem do PSA sanguíneo, porém o diagnóstico precoce é bastante importante, pois esse é um câncer curável nos estágios iniciais. A população masculina procura somente o serviço especializado para uma possível recuperação da saúde ao invés de procurar antes a atenção básica para obter promoção à saúde e prevenção de agravos. A pesquisa tem por objetivo revelar sentimentos, pensamentos, ações de homens residentes em um Município do TO frente o tema Câncer de Próstata, sendo quali-quantitativa, pois analisou e interpretou aspectos intensamente, expondo a complexidade do comportamento do homem com uma análise mais minuciosa sobre as investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamento. Com a pesquisa observa-se que a maioria da população masculina não sabe a respeito dos fatores de risco para o Câncer de Próstata, não tendo assim uma prevenção da doença e mesmo aqueles que apresentam certo grau de conhecimento não procuram se auto-cuidar. O enfermeiro enquanto cuidador e em certa parte educador, assume um papel social, cultural e histórico em preparar o homem, para uma participação ativa e transformadora, nas diferentes possibilidades de nascer, viver e morrer em uma sociedade, por isso que a educação em saúde assume um papel fundamental no processo do cuidar em enfermagem, para que as pessoas possam viver da forma mais saudável possível. Com isso se torna importante realizar palestras em locais onde há grande quantidade de homens como hospitais, colégios, igrejas, universidades, empresas, sindicatos, campos de futebol, rodoviárias, quartéis, entre outros, para ter uma maior divulgação sobre as Políticas de Saúde do Homem e incentivá-los nessa busca, além de mutirões para realizar Exame do Toque Retal e/ou coleta de sangue para PSA nas Unidades, de preferência em horário que não estejam trabalhando e incentivar mais pesquisas sobre o assunto.

Palavras-chave: Câncer de Próstata; Educação em saúde; Enfermagem; Homem.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

**A FITOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DA GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Camila de Paula Chaves Marinho (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Camilla Alves de Freitas (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)
E-mail: camiladepaulacm@hotmail.com; milla500_@hotmail.com;
devargasburn@hotmail.com

Este estudo objetivou compreender a importância do saber popular adquirido, bem como do conhecimento científico na utilização da fitoterapia pela enfermagem à luz da literatura. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, embasada nas publicações mais recentes a respeito da fitoterapia. A pesquisa foi realizada em diferentes bases de dados, dando maior destaque e interesse às fontes eletrônicas LILACS e SCIELO, utilizando como descritores “fitoterapia”, “conhecimento popular”, “ensino em enfermagem”. Foram lidos 42 artigos científicos, tendo como critério de inclusão: artigos publicados na íntegra, escritos na língua portuguesa entre os anos de 2000 a 2010. Dentre eles 16 continham os critérios de inclusão, e foram selecionados constituindo a amostra para estudo e fichamento, de acordo com os objetivos propostos pelas autoras. Ao discutir os resultados analisados bem como as referências bibliográficas pesquisadas, as autoras consideram que o conhecimento sobre o tema decorre do senso comum, além do ensino acadêmico. Assim o conhecimento popular pode ser visto como uma contribuição positiva para a investigação científica acerca do uso de plantas. E o enfermeiro pode contribuir consideravelmente no estudo da fitoterapia, pois o mesmo está em contato direto e mais profundo com a população, visando um atendimento holístico. Sendo importante que as instituições formadoras ministrem disciplinas a cerca das medicinas alternativas no currículo dos cursos de saúde, de abordagem obrigatória ou optativa durante a graduação. Tornando assim oportuno e imprescindível que o profissional de enfermagem se volte ao estudo e a aplicação do conhecimento sobre as plantas medicinais, a fim de fornecer esclarecimentos científicos e segurança aos pacientes que buscam informações sobre esta terapia. Incentivando ainda à pesquisa da biodiversidade brasileira e o desenvolvimento da indústria fitoterápica nacional.

Palavras-chave: Enfermagem; Fitoterapia; Plantas Medicinais.

ENF

**CONHECIMENTOS DE IDOSOS SOBRE OS BENEFÍCIOS DA
ATIVIDADE FÍSICA EM UM BAIRRO DE ARAGUAÍNA-TO
NO ANO DE 2010**

Jhennifer Carla Soares da Silva (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora).

E-mail: jhenninha_carla@hotmail.com; devargasburns@hotmail.com

O crescimento da população idosa é um fenômeno mundial, sendo este o grupo etário que mais tem crescido nos últimos anos. O estudo verifica os conhecimentos dos idosos do bairro Santa Terezinha do Município de Araguaína-TO, no ano de 2010, sobre os benefícios da prática de atividade física. A atividade física é indispensável para haver o conhecimento do próprio corpo, principalmente quando se trata dos idosos; outros benefícios como percepção da imagem corporal, identificando-a como uma importante aliada para melhor compreensão por parte dos idosos sobre sua individualidade, o de reconhecer os limites e especificidades do corpo devido o envelhecimento. O tipo da pesquisa escolhida foi a de campo, exploratória com abordagem descritiva, quantitativa. A amostra foram 40 idosos com idade entre 65 e 85 anos, de ambos os sexos, todos residentes no bairro Santa Terezinha. A coleta de dados foi realizada através de um formulário contendo 16 questões abertas e fechadas, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, mas para que a coleta de dados fosse realizada foi necessária a participação dos ACS que apontaram as residências dos sujeitos. Os resultados demonstram que, o número de idosos que referiram conhecer os benefícios conseguidos com a prática da atividade física foi maioria com total de 73%, mostrando que esses idosos estão sendo orientados quanto ao envelhecimento ativo e saudável. Em relação às orientações feitas aos idosos sobre a atividade física, os mesmos 73% dos que referiram conhecer os benefícios da atividade física já foram orientados sobre a prática da atividade física, mostrando que os idosos estão sendo orientados sobre a educação em saúde, como ter uma melhora na sua condição física, e diminuir os sintomas de determinadas doenças e, melhorar a socialização. Os motivos que os levaram a praticar a atividade física foram principalmente por recomendações médicas 20%. Quanto às dificuldades encontradas por eles para não praticarem representaram 57%, mesmo sabendo da importância da atividade física para a saúde a maioria dos sujeitos referiu não realizar nenhuma atividade física, em virtude de não haver pessoas para acompanhá-las, outras referiram não realizarem por falta de interesse e até mesmo preguiça. Que os resultados obtidos possam servir de reflexão para que se possa promover ações de educação em saúde que busquem estimular esses idosos a praticarem atividade física regularmente.

Palavras-chave: Atividade física; Enfermagem; Idoso.

ENF

**A INFLUÊNCIA DA MUSICOTERAPIA NA AUTO-ESTIMA DE
IDOSOS QUE VIVEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA
PERMANÊNCIA EM ARAGUAÍNA-TO**

Lanna Barroso Ferreira (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Larissa Veloso Rezende (Acadêmica do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)

E-mail: lannabarroso@hotmail.com; llarissa_veloso@hotmail.com;
devargasburn@hotmail.com

Este estudo objetivou revelar reações manifestadas pelos idosos de uma Instituição de Longa Permanência em Araguaína-TO frente à musicoterapia. Trata-se de pesquisa bibliográfica, de campo, exploratória e de ação com abordagem qualitativa e quantitativa. A amostra foi do tipo probabilística, por conglomerado, constituindo 06 idosos. A coleta de dados foi realizada em agosto, durante 10 dias, o instrumento de coleta de dados foi composta por formulário, roteiro de observação e avaliação após implementação da musicoterapia. As músicas aplicadas foram músicas clássicas, sons da natureza/relaxamento e músicas que os sujeitos gostam de ouvir. Ao discutir os resultados analisados bem como as referências bibliográficas pesquisadas, as autoras consideram que a música manifestou muitos efeitos nos sujeitos da Casa do Idoso Sagrado Coração de Jesus. Identificaram que a música contribui para a ativação de aspectos cognitivos e afetivos positivos, assim como mobilização das sensações e percepções das trajetórias individuais e coletivas, contribuindo para o bem-estar subjetivo dos idosos. A musicoterapia é uma terapia alternativa que pode ser utilizada por Enfermeiros, visto que os mesmos estão diretamente ligados nos cuidados e promoção da saúde do idoso, sendo este um provocador de muitas mudanças na realidade de idosos que vivem em ILPI, e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: idoso; ILPI; musicoterapia.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ENF

Leandro Parrião Barros (Acadêmico do Curso de Enfermagem do ITPAC);
Débora Regina Madruga de Vargas (Orientadora)
E-mail: devargasburn@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo identificar quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos homens em procurar os serviços de saúde das UBS. Para identificarmos essas dificuldades foram analisadas a renda mensal, grau de escolaridade, estado civil dentre outras, onde poderíamos analisar um possível déficit de informação, condição financeira e tempo sendo uns dos motivos pouca procura nestes locais. Além de outros fatores como a grande demora para ser atendido e a vergonha de expor, por isso a grande parte apesar de se considerarem preocupados com a sua saúde e de terem conhecimento das principais doenças que acometem o homem, raramente procuram os serviços de saúde, e quando há a procura e por motivos de dor ou assistência a patologias, mesmo considerando os profissionais bem capacitados e atenciosos não fazem exames preventivos como o do exame próstata apesar de terem conhecimento, e foi observado que uma simples entrevista foi capaz de estimular mais interesse em sua saúde.

Palavras-chave: Dificuldades; Homens; UBS.

ANÁLISE DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS AVIADAS NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO: ENFOQUE NA DETECÇÃO DE ERROS

Gudimaik Quirino da Silva (Acadêmico do curso de Farmácia do ITPAC);

Talita Vieira Martins (Acadêmica do curso de Farmácia do ITPAC);

Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora).

E-mail: maickfarmacia@hotmail.com; llyta_15@hotmail.com;

chrisbonamigo@hotmail.com

É inegável que os medicamentos constituem um arsenal poderoso para mitigar o sofrimento humano. Curam doenças, prolongam a vida e retardam o surgimento de complicações associadas às doenças. A prescrição é a materialização por escrito do tratamento medicamentoso a que o paciente será submetido, é conduzida por um profissional habilitado e representa o produto da perspicácia diagnóstica e terapêutica médica. Considerando a posição estratégica do farmacêutico na dispensação e para que sua atuação seja adequada, é imprescindível o entendimento completo das informações constantes no receituário, com o intuito de assegurar a efetividade da terapêutica e reduzir a ocorrência de erros potenciais de medicação. Este estudo teve como objetivo, avaliar se as prescrições médicas emitidas na cidade de Araguaína - TO obedecem aos critérios da legislação sanitária brasileira, quanto aos parâmetros farmacológicos e legais. Trata-se de um ensaio documental, realizado em novembro de 2010, em que foi utilizado para a coleta de dados um questionário padronizado, conforme as exigências estabelecidas pelos dispositivos legais da Lei Federal nº 5.991/73, que regulamenta a execução adequada da prescrição. Para sua confecção foi realizado um levantamento retrospectivo dos erros de prescrições dispensadas em farmácias privadas e regionalizadas das Unidades Básicas de Saúde do Município, analisando-se, ao total, 123 prescrições. Os receituários foram classificados quanto à redação médica em: legíveis, poucos legíveis e ilegíveis. Verificou-se, também, as informações referentes ao paciente, prescritor e fármacos prescritos; bem como, o uso de abreviaturas, data de emissão e a denominação utilizada para o medicamento aviado (nome genérico ou comercial). Avaliando-se as prescrições elaboradas, 47% foram consideradas pouco legíveis. Em relação à identificação do paciente, 113 prescrições não continham o endereço residencial. As principais informações ausentes referentes aos medicamentos foram relativas à forma farmacêutica (46%) e à duração do tratamento (63%). Das prescrições analisadas, 118 continham alguma abreviatura e a denominação genérica esteve presente em 64% dos receituários. No que tange à identificação médica, o endereço da clínica foi omitido em 78% das prescrições avaliadas. Os resultados sugerem que se faz necessário instituir junto aos prescritores, medidas que reforcem o benefício de uma prescrição racional. A adoção de medidas, como a padronização dos processos de prescrição, a integração da equipe multiprofissional de saúde no gerenciamento da terapia e a educação continuada, contribuem para minimizar a ocorrência de erros, proporcionando aos pacientes, maior eficácia e segurança em seu tratamento farmacológico.

Palavras-chave: Legislação Farmacêutica; Prescrição Medicamentosa; Redação Médica.

FAR

**IMPORTÂNCIA, STATUS ATUAL E PERSPECTIVAS DA
TRIAGEM NEONATAL NO BRASIL**

Taides Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Lucas Corrêa Mendes (Acadêmico do Curso de Farmácia do ITPAC);
Fabiana de Andrade Bringel (Orientadora).
E-mail: taides.tavares@hotmail.com; lucas.farmacia@hotmail.com;
cdfabiana@yahoo.com.br

Entre os benefícios da triagem neonatal está a detecção de doenças graves e tratáveis antes do aparecimento dos sintomas, prevenindo problemas como retardo mental, ou mesmo o óbito. Em face disso, vários programas de triagem neonatal foram implantados em todo o mundo, tornando-se parte fundamental dos programas de saúde pública. A maioria desses programas teve início com a triagem de fenilcetonúria e de hipotireoidismo congênito. Em 2001, foi criado no Brasil o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN), pelo Ministério da Saúde, que se ocupa da detecção, confirmação diagnóstica, acompanhamento e tratamento dos casos suspeitos de quatro doenças, conforme as fases de implantação: Fase I – fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito; Fase II – fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito e hemoglobinopatias; e Fase III - fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, hemoglobinopatias e fibrose cística. O PNTN é executado por meio de uma Rede Estadual de Triagem Neonatal, tendo como unidade central os Serviços de Referência em Triagem Neonatal, que são as instâncias ordenadoras e orientadoras de toda a rede local de triagem neonatal. Trabalhos já foram desenvolvidos em vários Estados brasileiros (Bahia, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Sergipe, entre outros) com o intuito de descrever e avaliar serviços de referência em triagem neonatal, sendo essas avaliações importantes, uma vez que seus resultados podem ser reportados às autoridades públicas responsáveis, para que possíveis modificações possam ser realizadas para aprimorá-los.

Palavras-chave: Importância; Perspectivas; Triagem neonatal.

FAR

**PERCEPÇÕES DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE
HORTIFRUTIGRANJEIROS DE FEIRAS E SUPERMERCADOS
NA CIDADE DE ARAGUAÍNA-TO**

Lucas Corrêa Mendes (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Taides Tavares dos Santos (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Lucas Castro Silva (Acadêmico do Curso de Farmácia Generalista do ITPAC);
Maurilio Antonio Varavallo (Orientador – Universidade Federal do Tocantins).

E-mail: lucas.farmacia@hotmail.com; taides.tavares@hotmail.com;
lucas.castro@hotmail.com; varavallo@uft.edu.br

Os alimentos são essenciais, tanto para o crescimento como para a manutenção da vida, mas não podemos esquecer que também podem ser responsáveis, direto ou indiretamente, por doenças. Por isso, intoxicações alimentares, cuja causa principal envolve o consumo de alimentos contaminados por microrganismos patogênicos e toxinas microbianas, são consideradas como um dos maiores problemas de saúde pública do mundo. Os objetivos desse trabalho se constituíram da avaliação e comparação de percepções por parte de consumidores que freqüentam feiras e supermercados quanto aos principais aspectos relacionados à contaminação por microrganismos dos alimentos comercializados nos referidos locais e sua conduta quanto os mesmos. Para obtenção dos dados, foi utilizada entrevista com questões de múltipla escolha e de respostas curtas, de fácil interpretação, direcionadas a consumidores de três feiras e de três supermercados do município de Araguaína-TO, totalizando 140 entrevistados. Quanto aos resultados obtidos, entre os entrevistados nas feiras, 60% disse confiar mais nos produtos comercializados em supermercados, mas ainda assim, 67% destes afirmou ir à feira toda semana. Quanto aos consumidores abordados nos supermercados, 73% acredita que os produtos ali comercializados são mais confiáveis que os das feiras e afirma, também, fazer compras em supermercado semanalmente. O percentual de pessoas que declararam ter sofrido algum distúrbio provocado por alimentos foi estatisticamente igual (3% na feira versus 4% no supermercado). Esses números levam a crer que os consumidores têm uma boa conduta de higienização e preparo dos alimentos, sendo isso um fator indispensável para a segurança na alimentação e conseqüente promoção de saúde.

Palavras-chave: Feiras, Qualidade microbiológica, Supermercados.

FAR

PERFIL DO DOADOR SANGUÍNEO, ENFOCANDO OS EXAMES REALIZADOS NA SEGURANÇA DO PROCESSO DE TRANSFUSÃO

Pedro Henrique Barbosa de Mendonça (Acadêmico do curso de Farmácia do ITPAC)

Richardson de Almeida Gomes (Acadêmico do curso de Farmácia do ITPAC)

Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora)

E-mail: phbarmen@hotmail.com; richardfoof@hotmail.com;

chrisbonamigo@hotmail.com

A cada dia há um aumento gradativo do número de transfusões sanguíneas e em paralelo um considerável crescimento das patologias relacionadas ao sangue. Com isso torna-se quase que indispensável verificar o nível de segurança dessas transfusões, portanto, a partir do momento em que uma pessoa se propõe a ser doadora, é preciso por em prática todos os critérios adotados para selecionar doadores e iniciar a realização de exames laboratoriais específicos. Assim, conhecendo as principais causas de inaptidão, pode-se então identificar os possíveis doadores e não doadores, podendo ser temporário e definitivo. Destaca-se a importância em avaliar os conceitos fundamentais que visam resguardar o doador, tais como idade, intervalo entre doações, doenças atuais ou anteriores, medicamentos, pressão arterial, peso, volume sanguíneo a ser coletado e a existência de possíveis alergias. Devem ser consideradas as normas que visam a proteção do receptor, levando em consideração critérios como vacinação, existência de doenças bacterianas e virais e o estilo de vida do doador, ressaltando o uso de drogas lícitas e ilícitas que é contra-indicação definitiva para doação. Deve-se levar em consideração os exames empregados na detecção das enfermidades que mais influenciam para aceitação ou eliminação dos doadores, realizando exames como hepatite B e C, sífilis, doença de chagas, Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV I e II) e o Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV). Portanto, observou-se que após a realização da triagem e dos exames pré estabelecidos, finalmente pode-se definir se ocorrerá a inclusão ou exclusão do doador no processo de transfusão, sendo esta a conduta mais eficaz e segura, principalmente para os receptores que são os indivíduos mais expostos desse processo transfusional. O cumprimento de todas estas etapas torna-se fundamental, pois além de tornar a técnica segura tanto para o doador quanto para o receptor do sangue, gera ainda uma otimização e diminuição, da mão de obra e dos recursos utilizados.

Palavras-chave: Sangue; Segurança; Transfusão.

MED

**DIFERENÇA ENTRE AUTISMO DE AUTO FUNCIONAMENTO E
SÍNDROME DE ASPERGE**

Luciana Sant'Ana de Souza (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Drº Luís Fernando D'Albuquerque Castro (Orientador).
E-mail: luosantana@hotmail.com

Os transtornos globais de desenvolvimento incluem um grupo de condições nas quais há um atraso ou desvio de desenvolvimento de habilidades sociais, linguagem e comunicação e repertório comportamental. Estes transtornos englobam o transtorno do espectro autista que é constituído por entidades como o Autismo, Síndrome de Asperge e Transtorno Global de desenvolvimento sem origem específica. Podem variar tanto em relação ao perfil da sintomatologia quanto ao grau de acometimento, mas são agrupados por apresentarem em comum uma interrupção precoce dos processos de sociabilização. Segundo o Center of Disease Control Prevention, 2006, nos Estados Unidos existe uma criança dentro do espectro autista para cada 110 na faixa de 8 anos de idade. O Autismo de Alto Funcionamento e a Síndrome de Asperge embora sejam entidades separadas no DSM- IV, causam muita confusão na sua classificação. Assim, o Autismo de Funcionamento Alto caracteriza-se por um coeficiente intelectual geralmente abaixo do normal; diagnóstico se realiza antes dos três anos; apresenta atraso no desenvolvimento da linguagem; cerca de 25% são não-verbais; possuem gramática e vocabulário limitados; apresentam desinteresse geral nas relações sociais, são pouco enfáticos; um terço apresentam convulsões; Não apresentam interesse de alto nível; os pais detectam o problema por volta dos 18 meses; 90% apresentam estereotípias e maneirismos corporais; tem ecolalia; tem pensamentos repetitivos; podem ser alfabetizados e podem apresentar memória superior a média. Já na Síndrome de Asperge, os pacientes apresentam o coeficiente intelectual normal ou acima do normal; normalmente o diagnóstico se dá por volta dos 5 anos; não há uma atraso geral da linguagem; todos são verbais; possuem vocabulário e gramática acima da média; possuem interesse social, embora sejam inábeis socialmente; desenvolvimento físico normal, no entanto são desajeitados; possuem interesse obsessivo de alto nível; os pais geralmente detectam o problema por volta dos 2 anos e meio; apresentam mais manias que estereotípias; não apresentam ecolalia importante; tem pensamentos obsessivos; são letrados e possuem memória acima da média. Assim, vale ressaltar que embora o DSM-IV e o CID-10 coloquem o Autismo de Alto Funcionamento e a Síndrome de Asperge como entidades distintas, na prática esse limite é muito tênue e se confundem em vários aspectos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Autismo; Síndrome de Asperge.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

MED

PELE HUMANA

Maianna Macêdo de Sousa (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Paulo Henrique Dias de Moraes (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Samuel Soares Figueiredo (Acadêmico do curso de Medicina do ITPAC);
Fabiana Andrade Bringel (Orientadora);
José Ferreira de Menezes Filho (Orientador).

E-mail: maiamacedo33@hotmail.com; phdmgenio@hotmail.com;
figueiredosamuel@hotmail.com; cdfabiana@yahoo.com.br; drjmenezes@uol.com.br

O objetivo desse trabalho foi descrever as características histofisiológicas da pele humana. A pele é o maior órgão do corpo humano e forma sua cobertura externa, constituindo 16% de sua massa. Ela fornece proteção contra a luz ultravioleta e insultos mecânicos, químicos e térmicos; impede a desidratação; atua como uma barreira física à invasão por microorganismos; tem função sensorial e é responsável pela termorregulação. A pele é formada por duas camadas, a epiderme e a derme. A epiderme é composta por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado. Suas células mais abundantes são os queratinócitos que constituem a barreira física da pele. Da parte mais profunda para a superfície, as camadas são chamadas de estrato germinativo, espinhoso, granuloso e córneo (Fig. 1). A atividade mitótica no estrato germinativo permite a substituição dos queratinócitos perdidos. O estrato espinhoso contém células responsáveis pela síntese inicial de queratina. O estrato granuloso, caracterizado pelos grânulos intracelulares, contribui no processo de queratinização. O estrato córneo é constituído por células achatadas, com citoplasma com queratina, mortas e sem núcleo. Além dos queratinócitos encontra-se: os melanócitos, responsáveis pela síntese e secreção de melanina (responsável pela coloração da pele); as células de Langerhans que são apresentadoras de antígenos, e as células de Merkel, responsáveis pela sensibilidade tátil. A derme, formada por um tecido conjuntivo, oferece sustentação mecânica, força e espessura à pele, além disso, fornece uma base robusta e flexível à epiderme e contém um generoso suprimento vascular para a sustentação metabólica da epiderme e para a termorregulação. A derme é formada pelas camadas papilar e reticular. A camada papilar (Fig. 2) é delgada, constituída por tecido conjuntivo frouxo que forma as papilas dérmicas. A camada reticular é mais espessa, constituída por tecido conjuntivo denso. Ambas contêm muitas fibras do sistema elástico atuando na elasticidade da pele. Os fibroblastos, células principais da derme, secretam macromoléculas importantes no processo cicatricial. A derme apresenta também fibras, principalmente elásticas e colágenas. Os demais componentes são: a substância fundamental, composta por macromoléculas aniônicas (glicosaminoglicanos e proteoglicanos) e glicoproteínas multiadesivas (principalmente laminina e fibronectina), e água. As glândulas sudoríparas estão localizadas na pele e também estão relacionadas com a termorregulação. Essas glândulas estão contidas nas partes mais profundas da pele e da hipoderme. Seus ductos abrem-se nos canais dos folículos pilosos. Encontram-se os folículos pilosos e os pelos em quase todo o corpo. Cada folículo é responsável pela produção e crescimento dos pelos, constituídos de células queratinizadas. As glândulas sebáceas, apêndices dos folículos pilosos, secretam uma substância conhecida

ISSN 1983-5256



VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC

VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA

IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

como sebo, que mantém a maciez da pele. As unhas são placas queratinizadas localizadas na superfície dorsal das falanges terminais. É na raiz da unha que se observa a sua formação, pelo processo de proliferação e diferenciação das células epiteliais aí colocadas, que se queratinizam, formando uma placa córnea. Pode-se concluir que a pele desempenha múltiplas funções e o conhecimento de suas características histofisiológicas é necessário para a correlação com o processo de reparo após dano tecidual.

Palavras-chave: Epiderme; Derme; Processo cicatricial.

**ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DA DOENÇA DE KAWASAKI:
REVISÃO DE LITERATURA**

Renata Gama Barbosa (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Stella Maria de Almeida e Silva (Acadêmica do Curso de Medicina do ITPAC);
Maria Gorete Pereira (Orientadora).

A doença de Kawasaki (DK) trata-se de uma vasculite aguda e sistêmica da infância de etiologia desconhecida que acometem vasos de médio calibre, preferencialmente as artérias coronarianas. Constitui a principal causa de cardiopatia adquirida e infarto agudo do miocárdio em países como Estados Unidos e Japão. No Brasil a principal causa de cardiopatia adquirida na infância ainda é a febre reumática. Apresenta maior frequência em meninos com menos de cinco anos e descendentes asiáticos, sendo rara após os oito anos. O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado nos critérios diagnósticos estabelecidos pela American Heart Association (AHA), visto que não existem testes laboratoriais específicos que diagnostiquem a DK. A doença caracteriza-se por febre; conjuntivite bilateral não exsudativa; eritema e edema de língua, lábios e mucosa oral; linfonodomegalia cervical maior do que 1,5 cm; alterações de extremidades e exantema polimorfo. O comprometimento da artéria coronária é o mais temido ocorrendo em cerca de 25% dos casos não tratados, elevando o risco de complicações como doença cardíaca isquêmica, infarto agudo do miocárdio e morte súbita precoce ou tardia. O tratamento preconizado para a DK é a infusão endovenosa de dose única de imunoglobulina associada à dose antiinflamatória de ácido acetilsalisílico (AAS). O tratamento nos primeiros 10 dias da doença altera a história natural da mesma e reduz o risco de seqüelas. A revisão de literatura realizada neste trabalho utilizou como fontes revisões de literatura nacional e internacional, artigos originais, artigos de revisão e relatos de caso pesquisados nos bancos de dados MEDLINE, LILACS-BIREME e COCHRANE publicados nos últimos 10 anos e editoriais e diretrizes escritos nos idiomas inglês, português e espanhol. O critério diagnóstico da AHA é específico, mas tem limitada sensibilidade, dificultando o diagnóstico. A ausência de testes laboratoriais específicos e a existência de quadros atípicos implicam em atraso da terapêutica específica e em pior prognóstico para o paciente. Casos que não preencham os critérios indicados para diagnosticar a doença permanecerão sem diagnóstico enquanto não houver um teste laboratorial confiável para o diagnóstico da DK. O principal desafio do médico é a suspeição diagnóstica precoce, pois o tratamento com imunoglobulina nos primeiros dez dias da doença altera a história natural da DK. A terapia precoce reduz de forma importante a ocorrência de aneurismas coronarianos e, conseqüentemente, os riscos inerentes de obstrução e estenose destes vasos.

Palavras-chave: AHA, Imunoglobulina, Vasculite.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Geraldo José Bensabath Filho (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Leandro Rheinschmitt Fernandes (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora).

E-mail: gbfurso@hotmail.com; leandroboasorte@hotmail.com;
chrisbonamigo@hotmail.com

Esta revisão bibliográfica tem como objetivo geral, conhecer os tratamentos farmacológicos existentes para o TDAH e como objetivo específico abordar o melhor fármaco para este fim. A Revisão de literatura foi elaborada com base em livros, periódicos, revistas científicas indexadas e em bancos de dados eletrônicos (Medline, Scielo, Lilacs, Pubmed) sites de organizações e ou instituições de pesquisa. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), caracteriza-se por um padrão persistente de desatenção, comportamento e dificuldade de auto controle. É uma síndrome psiquiátrica de alta prevalência que acomete principalmente, crianças e adolescentes, podendo continuar na vida adulta. O impacto desse transtorno na sociedade é enorme, considerando o alto custo financeiro do seu tratamento, o estresse nas famílias e o prejuízo nas atividades acadêmicas e vocacionais, além dos efeitos negativos na auto estima dos portadores deste transtorno. O diagnóstico é baseado em critérios clínicos. O tratamento farmacológico deve ser visto como a ferramenta mais importante na busca da qualidade de vida desses pacientes, devido a sua eficácia. Os medicamentos psicoestimulantes como metilfenidato apresentam os melhores resultados, seguidos dos antidepressivos e o complemento com a psicoterapia. Concluiu-se que o tratamento farmacológico deve ser considerado como primeira escolha na terapia do TDAH pelos resultados positivos e em especial o uso das drogas psicoestimulantes.

Palavras-chave: Hiperatividade; Metilfenidato; TDAH.

TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO: ABORDANDO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Ivan Alves de Lima Júnior (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Victor Rodrigo Martins Pacheco (Acadêmico do Curso de Medicina do ITPAC);
Christianne Bonamigo de Lima (Orientadora).
E-mail: ivanlimajr@uol.com.br; vrp_pacheco@hotmail.com;
chrisbonamigo@hotmail.com

Esta revisão bibliográfica tem como objetivo, escrever sobre os riscos da toxoplasmose adquirida durante a gestação, e expor medidas preventivas para evitar a infecção pelo toxoplasma em mulheres grávidas e seus fetos. A toxoplasmose é uma patologia ocasionada pela contaminação do indivíduo com o protozoário *Toxoplasma Gondii*, é comumente disseminada nas populações de regiões tropicais ou temperadas, de nível sócio-econômico baixo ou alto. A infecção pelo *T. gondii* pode-se disseminar por ingestão de oocistos eliminados junto com as fezes de felídeos; por ingestão de cistos presentes nos tecidos e órgãos de animais infectados; por ingestão de hospedeiros transportadores ou de alimentos por eles contaminados. por transfusão sanguínea e por transmissão congênita. Existem três formas da doença: adquirida, do imunocomprometido e congênita. O risco de infecção congênita pelo *T. gondii* é praticamente restrito à primo infecção materna durante a gestação, e aumenta com a idade gestacional. Quando ocorre no primeiro trimestre da gestação acarreta risco de aproximadamente 14%, que aumenta para 20 a 40% no segundo trimestre e para 50 a 80% no terceiro trimestre. A gravidade da infecção fetal depende da época gestacional em que a mãe adquiriu a doença, ocorrendo maior risco quando a infecção se desenvolve no primeiro trimestre da gestação, neste período, as infecções são graves para o feto, resultando geralmente em aborto, morte intra-uterina ou em lesões neurológicas e oftalmológicas que deixam seqüelas. O feto acometido no último trimestre da gravidez é geralmente assintomático ou apresenta-se com manifestações clínicas discretas. O diagnóstico da doença é difícil de ser realizado pela anamnese e exame físico. Exames de sangue são utilizados para o diagnóstico de infecção aguda ou crônica. O método mais preciso, baseia-se no encontro de anticorpos IgM específicos ou na persistência de anticorpos IgG antitoxoplasma no soro da criança, comparados com o soro materno, esse material é colhido através de uma amniocentese. Após a confirmação do diagnóstico da infecção materna, deve-se iniciar o uso de espiramicina, uma droga que exerce ação contra os microrganismos intracelulares sensíveis, e na placenta terá ação parasitostática sobre o toxoplasma, impedindo a replicação do taquizoíto. Deve-se distinguir a chamada prevenção primária, baseada fundamentalmente em programa de educação, da prevenção secundária, que é baseada no rastreamento sorológico. A melhor forma de evitar a infecção por toxoplasma em mulheres grávidas e seus fetos, é adotar medidas para prevenir a infecção um pouco antes ou durante a gestação.

Palavras-chave: Espiramicina; Toxoplasmose; Transplacentária.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ODO

O BABAÇU COMO PLANTA MEDICINAL

Amanda Gonçalves Rodrigues (Acadêmica do curso de Medicina);

Débora Rosa Portilho (Acadêmica do curso de Medicina);

Anderson Soares Silva (Acadêmico do curso de Odontologia);

Felipe Macedo Pereira (Acadêmico do curso de Odontologia);

Fabiana de Andrade Bringel (Orientadora);

José Ferreira de Menezes Filho (Orientador).

E-mail: deboraportilho@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi identificar as aplicações do babaçu como planta medicinal, por meio de revisão de literatura. O babaçu é uma fruta, cujo mesocarpo, é rico em carboidratos e sais minerais. Esta planta da família palmae, é nativa do meio-norte do Brasil e encontrada com maior frequência no Estado do Maranhão. Apresenta algumas propriedades antiinflamatórias e analgésicas já comprovadas, e tem seu uso popular indicado nos tratamento de feridas crônicas, dores menstruais, úlceras, tumores, reumatismo, leucemia, constipação intestinal, colite e obesidade. Estudos atuais sobre o babaçu (*Orbignya phalerata*) mostram efeitos antiinflamatório e imunomodulador. Na terapia anticâncer atual, cerca de 60% dos medicamentos usados atualmente são derivados de uma maneira ou de outra a partir de fontes naturais, incluindo as plantas, organismos marinhos e de microrganismos. Estudos de compostos de plantas com atividade antioxidante tem atraído grande interesse nos últimos anos, devido ao fato de que os radicais livres tem sido claramente associados a processos patológicos, incluindo o câncer. Alguns autores associam a prevenção do câncer com a ingestão de extratos vegetais ricos em antioxidantes naturais. Os extratos de babaçu (*Orbignya speciosa*) apresentam atividade antioxidante atuando como sequestradores de radicais livres, avaliados por meio da redução de 1,1-difenil-2-picrilhidrazil (DPPH) e protegendo as células de levedura do estresse oxidativo letal. Pesquisas sobre a *Orbignya speciosa* mostraram que o extrato etanólico do epicarpo / mesocarpo de babaçu apresenta atividade citotóxica contra células tumorais e fornecem evidências preliminares para a presença de um ou mais componentes solúveis em etanol com propriedades antitumorais. Algumas das plantas utilizadas pela população apresentam propriedades terapêuticas, mas também podem apresentar grande toxicidade, o que torna um risco seu uso indiscriminado. Pode-se concluir que a fitoterapia através do extrato do babaçu pode ser utilizada, mas a identificação dos constituintes e compostos bioativos, além da determinação da concentração adequada, são etapas indispensáveis à sua correta utilização.

Palavras-chave: Antiinflamatórios; Fitoterapia/Extratos Vegetais; Terapias Complementares.

ODO

TRATAMENTOS DE FRATURAS MANDIBULARES EM PACIENTES ADULTOS

Bruna dos Santos Nascimento (Acadêmica do curso de Odontologia);
Lucas Guimarães Araújo (Acadêmico do curso de Odontologia).
Marcelo Bressan Corrêa (Orientador)

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais significativas encontradas em grandes centros de atendimento. A fratura mandibular é, dentre todas as fraturas faciais, a que ocorre mais comumente, podendo ser causada por acidentes automobilísticos, agressões físicas, quedas e acidentes na remoção de dentes, entre outros. Os princípios básicos para o tratamento da fratura mandibular consistem em redução, contenção e imobilização dos segmentos fraturados. A escolha terapêutica depende da severidade do caso e domínio da técnica escolhida pelo profissional. Este trabalho tem como objetivo apresentar os tipos de fraturas mandibulares e suas respectivas etiologias, classificações e tratamentos, como forma de consulta para a comunidade acadêmica e profissional.

Palavras-chave: Diagnóstico; Fratura mandibular; Tratamento;

TABAGISMO NA DOENÇA PERIODONTAL

Ellen Cristhine Alves (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Leidyane Noletto Nunes (Acadêmica do Curso de Odontologia).
Izaura Maria Cruvinel Araújo Pereira (Orientadora)

A doença periodontal é uma patologia que acomete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes, caracterizando-se por inflamação gengival, perda de inserção conjuntiva, formação de bolsa periodontal e reabsorção óssea alveolar. O consumo do cigarro é considerado atualmente um importante fator de risco para muitas doenças bucais e sistêmicas e possui um importante papel no início e progressão da periodontite, uma vez que existe um grande número de fumadores em todo o mundo e, de acordo com as estimativas da Organização Mundial de Saúde, este número tende a crescer, nomeadamente nos países em desenvolvimento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica dos mecanismos da influência do tabagismo sobre o início e a progressão da doença periodontal.

Palavras-chave: Doença periodontal, etiopatogenia, tabagismo.

ODO

**EROSÃO DENTAL: ETIOLOGIA, FATOR DE RISCO,
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, DIAGNÓSTICO E
TRATAMENTO.**

Dayanny Santos GFS (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Laíse M. Navarro (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Poliana Poian Souza (Orientadora).

Este trabalho teve como objetivo apresentar a etiologia, fatores de risco, características clínicas, diagnóstico e tratamento da erosão dental, com a finalidade de aprimorar conhecimentos em relação a essa doença. Sabendo que a erosão é uma perda patológica de esmalte/dentina sem o envolvimento de bactérias, sendo causada por alimentos e bebidas ácidas, também leva-se em consideração fator ambiental onde tenha contado com produtos químicos diariamente. Um outro tipo de erosão é causada por pacientes que tenham refluxo gastrointestinal, que são os anoréxicos e bulímicos, estes tem o hábito constante de vomitar o que faz com que o ácido gástrico entre em contato com os dentes. Para se obter um diagnóstico deve-se ter a história pregressa desse paciente com relatos de sua dieta e sua condição sistêmica, ter senso clínico e saber as características da doença. Quando atinge a dentina, provoca sensibilidade ao frio, calor e pressão osmótica. O tratamento é baseado em reduzir a frequência do consumo de alimentos ácidos, solucionar problema de disfunção gastrointestinal se houver. As bebidas ácidas devem ser ingeridas rapidamente e por meio de canudos. Faz-se necessário aplicações tópicas de flúor, selantes, algumas restaurações para melhorar estética e bochechos diários com solução fluoretada.

Palavras-chave: Alimentos ácidos, erosão dental, gastrointestinal.

ODO

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA SAÚDE PÚBLICA

Corinto Gomes dos Santos Junior (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Leisa de Matos Navarro (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Luzia Helena Silva Cunha (Orientadora)

A cárie dental ainda é um problema de Saúde Pública, pois é uma doença preponderante entre a população mais carente que não tem acesso à programas preventivos de Saúde Bucal e muito menos ao atendimento curativo. Nesse sentido a Técnica da Restauração Atraumático (TRA) representa uma filosofia de atenção odontológica, que alia a intervenção minimamente invasiva , quando necessária, aos métodos educativo-preventivos no controle da doença cárie. Consiste na remoção de tecidos cariados com auxílio de instrumentos manuais e posterior selamento das cavidades com um material adesivo. Devido à facilidade da técnica pode ser empregada também em pacientes especiais, crianças com baixa idade e em crianças que não podem submeter-se ao tratamento convencional. O objetivo do presente trabalho é demonstrar ao Serviço Público que o TRA diminui a perda precoce dos dentes em crianças e adolescentes. Portanto, o TRA quando inseridos nos Programas de Saúde Bucal Pública garantirá à população brasileira, sem acesso ou com acesso limitado ao atendimento odontológico, sua inclusão efetiva dentro do atendimento odontológico, com conseqüente elevação do índice de Saúde Bucal de toda população.

Palavras-chave: Cárie dentaria; Saúde Pública; TRA.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ODO

EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA CÁRIE NO BRASIL

Laady Alves Morais (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Rodrigo Henrique Oliveira (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Poliana Poian Souza (Orientadora).

Vários estudos epidemiológicos sobre a cárie dentária foram feitos no Brasil, tanto em nível nacional quanto regional. Ao comparar os resultados destes estudos, percebe-se que somente depois do ano 2000 algumas metas estipuladas pela Organização Mundial da Saúde foram cumpridas. Em 1986, a média de CPO-D aos 12 anos de idade foi de 6,65 e em 2003, a média, nesta mesma faixa etária, foi de 2,78. Apesar dos resultados animadores, há um fenômeno chamado polarização da doença cárie, que significa pouca gente, com muita cárie, reflexo da desigualdade social no Brasil. Em outras faixas etárias o CPO-D ainda encontra-se muito aquém das metas preconizadas pela OMS. Os levantamentos epidemiológicos realizados em algumas cidades do Brasil mostram que o CPO-D é alto, e devido ao número dos componentes perdidos e cariados percebe-se a falta de acesso aos serviços odontológicos. Pretendeu-se com esse trabalho fazer uma análise crítica dos números relacionados à epidemiologia da cárie no Brasil.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Epidemiologia.

ODO

**TRANSPLANTES AUTÓGENOS DE GERMES DE TERCEIROS
MOLARES PARA OS ALVÉOLOS DE OUTROS MOLARES**

Cristina Rodrigues Sousa (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Gilmar Nascimento Silva (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Rufino José Klug (Orientador).

A prática cirúrgica dos transplantes dentais vem se tornando cada vez mais utilizada por ser biologicamente viável quando comparada a outros métodos de reabilitação oral. O transplante com pinos osseointegrados substitui o tratamento protético com uma melhor qualidade, mas, devido ao material (Titânio), ainda é uma técnica muito mais cara. Já o transplante do germe dental é muito mais prático e barato, por usar um órgão do próprio corpo, ele tem a função de restabelecer mastigação e estética, além de ser muito importante para o sistema estomatognático. O intuito do presente estudo foi fazer uma revisão literária sobre a técnica cirúrgica de transplante dentário utilizando terceiros molares, que é uma solução para um grave problema odontológico, a perda precoce dos molares permanentes e relatar um caso clínico para ajudar na perfeita compreensão da técnica.

Palavras-chave: Germes Dentais; Terceiros Molares; Transplante.

ODO

PREVENÇÃO EDUCATIVA E ATENDIMENTO A GESTANTE NA ODONTOLOGIA

Lígia M. X. de O. Ferreira (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Nayara C. R da Silva (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Maria Luiza Seára (Orientadora).

Os cirurgiões dentistas têm demonstrado muita inquietação em desmistificar a fé popular, que ainda hoje tem bastante crédito, onde mulheres grávidas não podem fazer tratamento odontológico, portanto não recebem assistência odontológica. Porém, ainda há recusa por parte de alguns cirurgiões-dentistas em prestar atenção odontológica a gestantes, devido a controvérsias de opiniões e abordagem deficiente do assunto durante a formação acadêmica, bem como por falta de interação multidisciplinar. As próprias gestantes são inseguras, tendo em mente que o tratamento odontológico pode causar anormalidades congênitas ou aborto. Atualmente o conhecimento científico demonstra que qualquer tratamento odontológico pode ser realizado durante a gestação, havendo um consenso na literatura como sendo o segundo trimestre o período de preferência para os tratamentos dentários. Portanto, o atendimento necessita de pré-requisitos para que sejam selecionados os agentes mais seguros, limitando a duração do tratamento e minimizando dosagens, isto é fundamental para uma terapia segura. Este trabalho de revisão de literatura tem por objetivo disponibilizar explicações sobre a prevenção em saúde bucal durante o período da gravidez, de modo a possibilitar esclarecimentos para basear as condutas clínicas em evidências científicas não em crenças da comunidade. Para entender como tratar a uma gestante, é necessária uma visão sucinta sobre o processo normal da gestação, as alterações: fisiológicas, físicas psicológicas e bucais.

Palavras-chave: Atendimento, Prevenção, Saúde bucal.

ODO

RISCOS RELACIONADOS AO USO DE PIERCING ORAL

Renata Rocha Pereira (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Tatiane Freitas Oliveira (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Fabíola Maia de S. Pereira (Orientadora).

O piercing é uma prática antiga e não está associada somente à juventude, já que em alguns casos também pode estar relacionada com tradições culturais e religiosas. Embora o piercing intra e peribucal tenham se tornado crescentemente uma moda popular de auto-expressão, é um ornamento preocupante a saúde geral e oral, pela fato da boca conter milhões de bactérias, e ser altamente suscetível a infecções. O piercing bucal frequentemente envolve os lábios, bochechas, língua, úvula ou a combinação destes locais, sendo a língua o local mais comumente utilizado. Incidentes ocasionados por piercing incluem: edema, hematoma, cicatriz hipertrófica, hemorragia, parestesia temporária ou definitiva, estilhaçamento do esmalte, retração gengival, fratura de cúspide e fissuras profundas que se estendem a polpa e ainda interferência na fala, deglutição e mastigação, entre outros. No Brasil, apenas os estados de São Paulo e Rio de Janeiro possuem leis que normalizam os estúdios de piercing e tatuagem. Objetiva-se com este estudo informar quanto aos riscos relacionados ao uso de piercing oral, sobre as conseqüências desta prática a cavidade bucal, bem como da possibilidade de comprometer seriamente a saúde geral. Concluí-se que os riscos e complicações relacionados ao piercing oral podem ser de ordem local, sistêmica ou até mesmo de caráter social. O uso do “piercing” é algo que não será abolido, mesmo através de lei proibitivas ou punições, sendo de responsabilidade do cirurgião-dentista, esclarecer sobre os riscos existentes a saúde geral e oral, enfatizando aos pacientes que mesmo com uma boa higiene bucal, não estão livres de doenças e em casos graves, até a ocorrência de um câncer oral. Devendo, portanto o cirurgião-dentista sugerir sua remoção.

Palavras-chave: Complicações; Piercing Oral; Riscos.

ODO

**A INFLUÊNCIA DA DIETA, NA ETIOLOGIA E PREVENÇÃO
DA DOENÇA CÁRIE**

Ana Paula da Silva Luz (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Rayani Borges da Silva (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Poliana Poian Souza (Orientadora).

A relação entre cárie dentária e dieta há muito tempo é discutida, existem concordâncias, que a dieta tem importante influência sobre a cárie, porém essa doença não poderá instalar-se sem que haja presença de uma microbiota cariogênica. O objetivo desse trabalho foi mostrar a influência da dieta no desenvolvimento da cárie dentária, bem como alguns substitutos dos carboidratos e alimentos protetores. A sacarose e lactose são carboidratos mais e menos cariogênicos respectivamente. O efeito da sacarose é local, pois torna o pH da cavidade oral, ácido, facilitando o seu desenvolvimento que é resultante de uma desmineralização do esmalte dental. Alguns alimentos como o queijo e o amendoim, podem ser considerados protetores, já que quando ingeridos após o consumo da sacarose neutraliza o pH da saliva. O reflexo desse trabalho sugere a necessidade de informar a população, da importância da dieta no desenvolvimento da doença cárie, e assim atuarmos na prevenção dessa doença, já que esta representa um grande problema de saúde oral no Brasil.

Palavras-chave: Cárie; Nutrição, Sacarose.

ODO

**DIAGNOdent COMO MÉTODO AUXILIAR NO
DIAGNÓSTICO DE CÁRIE**

Daniella Ferreira Amorim (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Kellen Cristina de Paula Mota (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Poliana Poian Souza (Orientadora).

Sabe-se que a doença cárie é um desequilíbrio no processo saúde-doença que resulta na perda de estrutura dental. Para prevenção da mesma, é indispensável um exame diagnóstico efetivo, a fim de evitar procedimentos restauradores, ou seja, invasivos. Os métodos de diagnóstico mais empregado para verificar a atividade e profundidade da lesão são o exame radiográfico e exame visual-táctil, entretanto com o desenvolvimento técnico-científico, novos métodos tem sido propostos, com a intenção de tornar mais preciso o diagnóstico, um destes métodos é o laser de diodo(DIAGNOdent),que é uma caixa de comando, geradora de luz laser diodo, que quando entra em contato com a superfície dentária alterada, emite valores e sinais sonoros apresentando boa sensibilidade e especificidade, não prejudicando o profissional e paciente, é efetivo na identificação de lesões incipientes, porém não diferencia lesões ativas de paralisadas e cáries de defeitos congênitos.

Palavras-chave: Cárie; DIAGNOdent; Diagnóstico.

ODO

**PRÓTESE SOBRE IMPLANTE UNITÁRIO: CIMENTADAS OU
PARAFUSADAS**

C. C. SOUSA (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Carlos Sidney Silveira (Orientador).

Os implantes dentários têm alcançado sucesso clínico comprovado por mais de 40 anos. A meta da odontologia moderna é restaurar o paciente com contorno, função, conforto, estética, formação e saúde ideais; pois o dentista fornece uma restauração como modo de vida, quer seja removendo tecido cariado de um dente ou repondo vários destes. O procedimento de fixação ideal da coroa ao pilar do implante seria aquele que possibilitasse a obtenção de um assentamento mais passivo com uma otimização da direção das cargas, um aperfeiçoamento da estética, um acesso melhorado com facilidade de provas, uma perda reduzida da crista óssea, e complicações, custo e tempo reduzidos. Na não-existência de uma técnica perfeita para a fixação da coroa protética ao pilar do implante, devemos optar por aquela que mais se aproxime do ideal, observando as vantagens e desvantagens apresentadas por cada uma e avaliando as indicações de cada sistema. A proposição deste trabalho foi mostrar através da literatura existente maiores subsídios para esse tema, pouco difundido no meio acadêmico odontológico, descrevendo os tipos de próteses sobre implante unitário mais utilizado pelos cirurgiões dentistas (Cimentadas ou Parafusadas). Os autores deixam claro que ambas as técnicas possuem seus prós e contras, ficando a decisão final sobre que tipo de fixação se utilizar em Próteses Parciais Fixas Implanto-Suportadas diretamente relacionada ao conhecimento que o profissional possui sobre cada uma delas. É muito importante, portanto, que esta decisão seja tomada com base em um plano de tratamento criterioso, que englobe experiência e capacidade do profissional, bem como as necessidades físicas e psicológicas do paciente. Considerando que estes procedimentos estão em constante evolução científica, fica claro que novos estudos são necessários para satisfazer as exigências do paciente e segurança do profissional Implantodontista.

Palavras-chave: Implante Unitário; Parafusadas; Prótese.

ODO

**TRATAMENTO DAS RECESSÕES GENGIVAIS COM
ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL**

R. T. R. V. Silva (Acadêmico do Curso de Odontologia);
R. C. Rocha (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Izaura Maria Cruvinel Araújo Pereira (Orientadora).

A recessão gengival é um defeito muco gengival que pode provocar um aspecto não estético, hipersensibilidade radicular, impactação alimentar, predisposição a cáries radiculares, dor durante a mastigação ou escovação e dificuldade no controle de placa; fatores esses que podem colaborar na progressão da doença periodontal. O enxerto de tecido conjuntivo, até o momento, quando bem indicado, é a melhor técnica para o tratamento das recessões gengivais, por apresentar um ótimo resultado estético, uma ótima taxa de recobrimento radicular, com estabilidade em longo prazo, e um ótimo ganho de tecido ceratinizado. Quanto ao incômodo causado ao paciente operado, este problema pode ser diminuído se o enxerto retirado do palato for subepitelial, favorecendo a sutura da região e conseqüentemente uma cicatrização por primeira intenção. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial apresenta também como vantagem, certo grau de recobrimento radicular pós-cicatrização através da migração coronária da margem do tecido, também conhecido como creeping attachment.

Palavras-chave: Enxerto de tecido conjuntivo, Recessão gengival, Tratamento.

ODO

FREQUÊNCIA DE CANDIDA SPP NA CAVIDADE ORAL DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E PORTADORES DE LESÃO BUCAL ATENDIDOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA E FATORES PESSOAIS ASSOCIADOS

Karina e Silva Pereira (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Rosa Maria Machado de Senna (Orientadora).

Espécies de *Candida* são encontradas comumente na mucosa oral de pessoas saudáveis. No entanto, estes microrganismos podem causar doença denominada candidíase e que possuem grande prevalência na cavidade oral podendo se manifestar de diversas formas clínicas. O objetivo deste trabalho foi, portanto, observar a presença de *Candida* em indivíduos adultos sadios ou com candidíase bem como verificar a relação entre fatores predisponentes e a presença de *Candida* e candidíase bucal. Para isto, foram coletadas amostras da cavidade oral dos indivíduos, após o consentimento dos mesmos, e semeados no meio de cultura Ágar Sabouraud Dextrose com Clorafenicol, as quais permaneceram em estufa BOD a 37°C por 48 a 72 horas, sendo realizada após este período a leitura das mesmas. Foi aplicado aos indivíduos voluntários um questionário com respostas verbais. Foram estudados cem indivíduos, dos quais 48% apresentaram colonização da mucosa oral por *Candida* e apenas 14% deles eram portadores de candidíase, sendo diagnosticada como Estomatite protética. Destes indivíduos, todos utilizavam prótese dentária removível, 85,71% eram do sexo feminino e 85,71% tinham mais que quarenta anos, metade deles relatou escovar os dentes e a prótese três vezes ao dia e 50% tinham a sensação de mau hálito. Através da análise dos resultados pôde-se concluir que o uso de prótese dentária, o sexo feminino, a sensação de boca seca e de mau hálito e a escovação menor que três vezes ao dia foram fatores associados à presença de *Candida*. Em relação à presença de candidíase bucal os fatores associados foram: o uso de prótese, o sexo feminino e idade superior a quarenta anos.

Palavras-chave: Cândida; Candidíase bucal; Fatores predisponentes.

ODO

REABSORÇÕES RADICULARES EM CONSEQUÊNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Lylyane Mayara Mota Amaral (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Marianne Almeida Saraiva (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Paulo Márcio de Mendonça Pinheiro (Orientador).

Todo tratamento ortodôntico, seja qual for a mecânica utilizada, está sujeito a intercorrências que podem levar a danos aos dentes e a suas estruturas de suporte. As reabsorções radiculares representam um dos mais freqüentes processos iatrogênicos ortodonticamente provocados. Para que a reabsorção radicular ocorra, algum dano anterior às estruturas radiculares protetoras deve ocorrer, deixando a superfície mineralizada desnuda e assim susceptível à atuação clástica, resultando em injúria traumática ou irritação do ligamento periodontal e/ou do tecido pulpar de dentes permanentes. O objetivo deste estudo é relatar a reabsorção radicular iatrogênica em consequência do tratamento ortodôntico, os fatores associados, as condutas de tratamento recomendadas e os aspectos relevantes relacionados às forças ortodônticas. Concluí-se que a reabsorção radicular pode comprometer a longevidade e a capacidade funcional do dente afetado, tem etiologia multifatorial, resultante de uma interação complexa entre a biologia individual e o efeito de forças ortodônticas, sendo fundamental executar um diagnóstico cuidadoso e criterioso através de anamnese, exames radiográficos periapicais, para que seja planejada uma mecanoterapia racional. A reabsorção radicular causada pelo tratamento ortodôntico é, em geral, suave, e cessa com a remoção da força.

Palavras-chave: Combinação Biológica; Reabsorção Radicular; Tratamento Ortodôntico.

ODO

**TUMORES DE GLÂNDULAS SALIVARES COM ÊNFASE
EM ADENOMA PLEOMÓRFICO**

Addson Araújo Ramos (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Fabrício Veloso Ribeiro (Acadêmica do Curso de Odontologia);
José Ferreira de Menezes Filho (Orientador).

Os Tumores de Glândulas Salivares com Ênfase em Adenoma Pleomórfico, considerado como neoplasma benigno de glândula salivar mais comum, acomete pacientes adultos jovens e tem uma ligeira predileção pelo sexo feminino, sendo responsável por aproximadamente 90% dos casos de tumores destas estruturas e 50% de todas as neoplasias, incluindo as malignas, originárias das glândulas salivares maiores ou menores. Ocorre com maior frequência na glândula parótida com 53 a 77% dos casos, em seguida a glândula submandibular com 44 a 68% dos casos. As glândulas menores são acometidas em 38 a 43%, e o sítio mais comum do adenoma pleomórfico é o palato duro com 60%, em seguida o lábio superior com 20% e por último a mucosa jugal que atinge em média 10% dos casos. Desta forma o objetivo geral desta pesquisa foi, apresentar as principais características dos tumores de glândulas salivares com ênfase em adenoma pleomórfico. Os objetivos específicos foram analisar a predominância em lábio superior dos tumores de glândulas salivares, compreender o tratamento e prognóstico da doença e identificar as dificuldades que existem na identificação precoce do tumor. Assim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foi elaborado inicialmente um projeto abordando o índice da doença, a prevenção e o tratamento. O levantamento e análise dos dados demonstraram como ocorre a evolução dos tumores benignos de glândulas salivares menores. Desta forma, tumores de glândulas salivares com ênfase em adenoma pleomórfico, sendo diagnosticado precocemente pelo cirurgião dentista, que usando ações terapêuticas clássicas e específicas conforme o caso e com acompanhamento rigoroso podem garantir ao paciente um prognóstico satisfatório.

Palavras-chave: Adenoma pleomórfico, glândulas salivares, tumores benignos.

ODO

RELAÇÃO DAS FISSURAS LABIOPALATINAS COM AS ANOMALIAS DENTÁRIAS E MÁIS OCLUSÕES

Kháritta Khristtian Rosa Faria (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Vilmar Divino da Silva (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Jaime Luciano Klein (Orientador)

As fissuras labiopalatinas têm destaque entre as deformidades craniofaciais congênitas devido à sua frequência e complexidade, ocorrendo em 1: 650 indivíduos no Brasil, podendo estar relacionadas a fatores genéticos e/ou ambientais. A fissura labiopalatina que mais frequentemente acomete os indivíduos é a transforame incisivo, seguida da pós-forame incisivo, pré-forame incisivo e fissuras raras da face, respectivamente. Os indivíduos fissurados labiopalatais são mais suscetíveis a alterações buco-dentárias que os não fissurados. Concomitantemente às fissuras palatinas, ocorrem anomalias dentárias, sendo que a mais comum é a agenesia do incisivo lateral superior do lado da fissura. Outras anormalidades dentárias como dentes supranumerários, agenesia de outros órgãos dentais, dentes ectópicos, hipoplasia de esmalte, fusão dentária, entre outras, podem surgir nos indivíduos portadores de fissuras labiopalatinas. Alterações oclusais comumente surgem em decorrência das fissuras de lábio e palato quanto das alterações dentárias que as acompanham e, as mordidas cruzadas têm destaque entre elas. Além disso, os portadores de fissuras labiopalatinas costumam apresentar distúrbios fonoaudiológicos, psicológicos, alimentares, respiratórios, entre outros. Torna-se clara então a necessidade de participação de uma equipe multidisciplinar para a terapêutica desses pacientes. A presença do cirurgião-dentista é indispensável para as correções das deformidades orofaciais, estéticas e funcionais desses indivíduos, possibilitando-lhes uma melhor qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: Alterações Oclusais, Anomalias Dentárias, Fissuras Labiopalatinas.

ODO

**ALTERAÇÕES E PATOLOGIAS MAIS FREQUENTES
NA LÍNGUA**

Rafaella Martins Costa (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Thiago Martins Costa (Acadêmica do Curso de Odontologia);
José Ferreira de Menezes Filho (Orientador).

A língua pode apresentar vários aspectos que fogem a sua normalidade. É necessário que se conheça a sua morfologia para se detectar anomalias. A inspeção da língua é de grande interesse semiológico, devendo-se observar tamanho, forma, mobilidade, coloração, saburra, umidade, pápula e simetria, para identificar e distinguir as manifestações patológicas que ocorrem na boca. A língua é sede de inúmeras alterações e expressão de várias doenças sistêmicas, algumas raras, outras bastante comuns. O objetivo desse trabalho é informar e descrever essas patologias em suas características clínicas na estrutura lingual, que acometem pessoas desde sua formação ou por fatores extrínsecos independente de idade, raça ou sexo.

Palavras-chave: Língua; Manifestações Patológicas; Morfologia.

ODO

EROSÃO DENTAL CAUSADA POR BULIMIA

Ghardenha Mota Santana (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Valdisa Sousa Carvalho (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Poliana Poian Souza (Orientadora).

A bulimia é um distúrbio alimentar que causa vômitos auto-induzidos frequentes, sendo um fator de risco para a erosão dental, que é a perda progressiva de tecido dental duro por processo químico que não envolve ação bacteriana. Diversos fatores contribuem no processo da erosão do esmalte, sejam esses oriundos de fontes extrínsecas ou intrínsecas. Enquanto as fontes extrínsecas estão relacionadas a hábitos alimentares e estilo de vida, as causas intrínsecas podem ser provocadas por doenças sistêmicas, o que faz do cirurgião-dentista profissional decisivo no diagnóstico dessas alterações já que adolescentes com bulimia tendem a negar o sintomas e a busca pelo tratamento. Para que esse diagnóstico seja feito de forma segura, possibilitando a indicação de tratamento eficaz, o cirurgião-dentista precisa conhecer os sinais, sintomas e forma de evolução, sendo fatores imprescindíveis, e acaba por diferenciar a atuação profissional. O objetivo deste trabalho foi alertar quantos aos perigos que os transtornos alimentares em especial a bulimia representam para a saúde oral, destacando-se a ocorrência da erosão dental, abordando a importância de se fazer diagnóstico precoce por parte do cirurgião-dentista e dos métodos educativos e preventivos, aliados ao atendimento multidisciplinar, como formas de tratamento para minimizar as seqüelas da doença. Conclui-se que o cirurgião-dentista, precisa estar atento em relação aos comportamentos alimentares nocivos que são fatores de risco à erosão dental, atua na conscientização, orientação e intervenção para reabilitar estética e funcionamento o indivíduo.

Palavras-chave: Bulimia, Erosão Dental, Transtorno Alimentar.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

ODO

HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS: CHUPETA E DEDO

Cássia Pereira da Silva (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Lorranny Cathrinny Costa Soares (Acadêmica do Curso de Odontologia);
Maria Librada Godoy Silveira (Orientadora)

O hábito é resultado da repetição de um ato com determinado fim, tornando-se com o tempo resistente às mudanças. A instalação do hábito ocorre por ser agradável e trazer satisfação e prazer ao indivíduo. Inicialmente, há participação consciente do indivíduo em realizar o ato, mas em função de sua repetição contínua, ocorre um processo de automatização e aperfeiçoamento, tornando-se assim inconsciente. O objetivo desta pesquisa tem por finalidade realizar um levantamento bibliográfico sobre a nocividade dos Hábitos Bucais Deletérios chupeta e dedo, ampliar os conhecimentos sobre a importância da amamentação nos primeiros meses de idade e alertar o Cirurgião Dentista para o seu papel na avaliação destes hábitos. Através da revisão de literatura pôde-se concluir que a amamentação no peito é extremamente importante do ponto de vista nutricional, anti-infeccioso, psicológico e para o desenvolvimento da musculatura peribucal e intrabucal. A mãe deve ser sempre encorajada a amamentar seu filho, pois o exercício da amamentação é favorável à manutenção de uma boa relação oclusal. A amamentação natural gera satisfação psicológica da criança, diminuindo a possibilidade de instalação de hábitos de sucção, sejam eles da chupeta ou do dedo. O Cirurgião Dentista tem a responsabilidade de orientar, educar e acompanhar seus pacientes porque por trás de algo aparentemente tão simples, pode haver um problema extremamente sério, e é com seriedade que se deve dar atenção a estes pacientes.

Palavras-chave: Amamentação, Cirurgião Dentista, Hábitos Bucais Deletérios.

ODO

**ANOREXIA E BULIMIA NERVOSAS: CONSEQÜÊNCIAS NA
SAÚDE BUCAL**

F. C. S. Freitas (Acadêmico do Curso de Odontologia);
T. V. Queiroz (Acadêmico do Curso de Odontologia);
Anelise Ribeiro P. Alencar (Orientadora)

A anorexia e bulimia nervosas são patologias psiquiátricas classificadas como transtornos alimentares relativamente comuns, ocorrem principalmente em indivíduos jovens do sexo feminino, porém têm se observado um aumento gradual do número de homens acometidos por esta patologia, a mesma é responsável por um número considerável de óbitos. São vários os sistemas orgânicos comprometidos, inclusive o estomatognático, sendo este o local de atuação do cirurgião-dentista. Enfatiza-se que o mesmo é um dos profissionais da saúde responsáveis pelo diagnóstico das patologias em questão. A manifestação bucal mais frequente é a erosão dental, porém existem várias outras, como o aumento volumétrico da glândula parótida, xerostomia e úlceras bucais que devem ser tratadas concomitantemente as manifestações sistêmicas com vista à recuperação total do paciente.

Palavras-chave: Anorexia Nervosa; Bulimia Nervosa; Manifestações Bucais.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

PRECONCEITO CONTRA O NEGRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Dileia Gomes da Silva Aguiar (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Lucivane Bandeira da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Orientadora Reassilva Trilha (Orientadora)

Email: dileia.maria@yahoo.com.br; reatm@hotmail.com

O presente artigo traz o resultado de estudo realizado com a temática preconceito entre crianças para que se possa ficar atento ao que disciplina a Lei 11645/2008. Com o objetivo de trabalhar o respeito à diversidade cultural e formar crianças capazes de compreender o mundo onde estão inseridas é que este trabalho foi elaborado. Atualmente, muito se fala em diversidade e inclusão das minorias sem chamar muita atenção da comunidade escolar. No entanto, quando se aborda objetivamente a questão do preconceito entre crianças, essa questão torna-se bem mais complexa, exigindo preparação daqueles que terão a incumbência de administrar os conflitos para afastar o preconceito. O texto de legislação prevê não só um tratamento com igualdade, como também propõe a apropriação de conhecimentos sobre a história da África e sobre o afrodescendente, para que os fatos até aqui não contados, pelo livro didático, dentro das escolas, sejam cada vez mais conhecidos e reconhecidos pela comunidade escolar.

Palavras-chave: Crianças; Diversidade Cultural; Preconceito.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Drielle Borges de Sousa (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Marissandra Medeira Solidade da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)
Email: drikamtvsuada@hotmail.com; rosemaryvs2009@hotmail.com

A afetividade é um estado psicológico do ser humano que pode ou não ser modificado a partir das situações. Segundo Piaget, tal estado psicológico é de grande influência no comportamento e no aprendizado das pessoas juntamente com o desenvolvimento cognitivo. Baseado neste pressuposto, o presente estudo irá tratar da influência da afetividade no desenvolvimento da aprendizagem escolar, sobretudo, na Educação Infantil. O aspecto emocional e intelectual será analisado sob a ótica de alguns teóricos como Freire, Wallon e Piaget. As crianças carregam uma grande carga de afetividade demonstrando o que sentem com muita facilidade, pois está em formação e a afetividade se torna então fator importante na relação entre professor e aluno, algo que pode ser um diferencial nos resultados do processo ensino e aprendizagem, pois o ato de educar inclui sentimentos, interesses, desejos, tendências, valores, e emoções em geral. O educador que trabalha com afeto estimula a auto-estima e desenvolve em sala de aula uma educação afetuosa promovendo uma educação de qualidade e a formação de seres humanos mais íntegros, humanos e fraternos.

Palavras-chave: Afetividade; Aprendizagem; Educação.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

CONSTRUINDO O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Edna Rodrigues Beltrão (Acadêmica do Curso de Pedagogia do ITPAC)

Vânia Lúcia de Menezes (Acadêmica do Curso de Pedagogia do ITPAC)

Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)

Email: edna.beltrao@ibest.com.br; wanyalma@hotmail.com; reatm@hotmail.com

Apresenta-se, nesse artigo, aspectos relacionados à atividade lúdica no contexto da aprendizagem infantil, que tem uma grande importância para o aprimoramento de habilidades intelectuais das crianças. Será tratada neste trabalho a questão da ludicidade como estratégia para incentivar a criança a aprender prazerosamente. Nesta linha de raciocínio, a construção do espaço lúdico na educação infantil procurará trabalhar as capacidades importantes das crianças tais como: atenção, memória, reflexão e imaginação, entre outros elementos fundamentais, para a construção de uma aprendizagem bem sucedida. Assim, pode-se dizer que a atividade lúdica favorece e facilita a aprendizagem infantil, o desenvolvimento pessoal, cultural, social de forma que pode também ser utilizada para a exploração de novas experiências. A habilidade para utilizar a ludicidade nas ações pedagógicas, mais particularmente no desenvolvimento da rotina diária com as crianças vai facilitar o seu envolvimento nessas atividades e permitir que a aprendizagem se efetive com naturalidade. Portanto, construir o espaço lúdico na Educação Infantil favorecerá a criação de uma imagem positiva da escola, como um espaço de aprender e de realizar atividades animadas, alegres e integradoras. Com essa iniciativa a criança vai gostar mais de conviver nesse ambiente escolar, em que enquanto aprende também se diverte.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação infantil; Ludicidade.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

EDUCAÇÃO INFANTIL: TRAMPOLIM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

Fernanda Cardoso Santos (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Josilene Mendes Barbosa (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)
Email: josy.itpac.gp@gmail.com; rosemaryvs2009@hotmail.com

A implementação de políticas públicas para a Educação Infantil tem garantido consideráveis melhorias no atendimento, que ganharam reforço com a Lei De Diretrizes e Bases de Educação Nacional nº 9.394/96, que considerou essa etapa do ensino parte da Educação Básica. Um trabalho eficiente nesta modalidade de ensino proporcionará resultados relevantes para um bom desempenho da criança nas próximas etapas da sua vida educacional e emocional. Trata-se do início de uma construção humana, onde as ações e vivências pedagógicas constituirão os pilares que desencadearão o processo da aprendizagem ao longo do desenvolvimento da criança. Este trabalho requer um olhar reflexível sobre o educar e o cuidar, exigindo competência técnica específica cumprindo realmente a finalidade para qual a modalidade de Educação Infantil. Mais do que um lugar de ensino, mais do que um lugar onde se brinca, precisa ser um ambiente educativo e seguro que estimule o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao desenvolvimento pleno da criança. Para isso é necessário continuar promovendo a melhoria da qualidade do atendimento em creches e pré-escolas, tendo o compromisso de construir as bases para uma aprendizagem sólida.

Palavras-chave: Aprendizagem; Desenvolvimento; Educação.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA
O CONTEXTO ATUAL**

Ildéana Suely P. S. Coelho (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Michelli Silva Maciel (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)
Email: ildeana32@hotmail.com; michelli.maciel@hotmail.com;
rosemaryvs2009@hotmail.com

A Educação Infantil é o ponto de partida para uma boa aprendizagem. A partir desta premissa, o trabalho objetiva fazer uma reflexão sobre os conhecimentos a cerca dos elementos que constitui a Educação Infantil, identificando os fatores e os processos de sua constituição e legalização. Assumindo os princípios de uma investigação qualitativa, o tema Educação Infantil será abordado através de uma pesquisa bibliográfica, entendendo que a mesma é fundamental para o desenvolvimento e formação do ser humano em sua totalidade. A família e a escola são instituições que oferecem subsídio à criança para sua melhor compreensão e visão de mundo. A fase infantil é um período fundamental no processo de ensino/aprendizagem, favorecendo a motivação para que a criança aprenda com prazer desde a mais tenra idade. Sob uma visão psicopedagógica buscará a compreensão das diferentes concepções teóricas, pois a competência técnica do professor é condição profícua para que o processo ocorra a contento.

Palavras-chave: Aprendizagem; Desenvolvimento; Educação Infantil.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

AS FACETAS DO RACISMO ATRAVÉS DO BULLING

Josiné Cassimiro da Silva (Acadêmico do Curso de Pedagogia)

Wesley Pereira da Silva (Acadêmico do Curso de Pedagogia)

Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)

Email: josinesilva@hotmail.com; wesley.p.silva@hotmail.com; reatm@hotmail.com

Abordar a questão do racismo na escola é assunto que não se esgota por consistir em cultura viva nesse cenário. Apesar de tanta evolução em diferentes aspectos na história da humanidade, o racismo continua presente na sociedade brasileira. Políticas públicas têm sido encaminhadas para o equacionamento desta questão, mas essa violência, por vezes físicas, por vezes simbólicas continua sendo evidenciada no contexto escolar. Atualmente, os profissionais da educação já estão conscientes de que precisam ser encontradas saídas para que eles possam administrar as manifestações do bullying, que surgem e que precisam ser contidas. São muitas as ferramentas que o professor pode utilizar contra esse fenômeno e torna-se necessário apropriar-se dessas informações para minimizar o problema. A construção da auto-estima das crianças afrodescendentes constitui-se em medida urgente para que a comunidade escolar possa conviver civilizadamente nesse ambiente. Racismo, preconceito e discriminação são pontos negativos que precisam ser trabalhados no espaço escolar, já que as diversidades existem. É preciso buscar soluções para que as manifestações de racismo, através do bullying contra o afrodescendente, sejam atenuadas.

Palavras-chave: Bullying; Escola; Racismo.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**AVALIAÇÃO: ROMPENDO COM O PARADIGMA DA
AVALIAÇÃO TRADICIONAL**

Keila Ferreira Dantas (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Maria de Fátima Gomes de Carvalho (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Rose Mary Vieira dos Santos Amoury (Orientadora)
Email: keilaggg@gmail.com; fátimabh2010@gmail.com;
rosemaryvs2009@hotmail.com

O tema proposto é importante por refletir o processo de avaliação no cotidiano escolar. Faz-se necessário observar o processo avaliativo ao longo dos anos ressaltando as exigências da sociedade atual, pois esta propõe mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem, instigando uma ruptura com o modelo tradicional, onde surge um novo conceito, que implica em avaliação enquanto mecanismo de aprendizagem, deixando de ser vista como um instrumento de punição. Vale ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, em seu artigo 24, prescreve que a verificação do rendimento escolar observará o critério da avaliação contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A legislação propõe mudanças que dão amparo legal e flexibilidade para o educador inovar sua prática pedagógica, buscando a formação de sujeitos críticos e reflexivos. Naturalmente, é necessário que os profissionais tenham uma formação consistente e permanente e que sejam promotores de aprendizagens significativas e satisfatórias, rompendo com o paradigma da avaliação, enquanto instrumento de punição, favorecendo a consolidação de uma avaliação emancipatória, que favoreça o direito ao desenvolvimento integral do educando além do respeito as suas possibilidades e limites valorizando assim a diversidade inerente ao processo de evolução da sociedade.

Palavras-chave: Aprendizagem; Avaliação; Instrumento.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**SIMULADO DO ITPAC DO EXAME DA ORDEM DOS
ADVOGADOS DO BRASIL E O PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE TEORIA E PRÁTICA JURÍDICA**

Leonardo Rossini da Silva (Pós-graduando em Metodologia do Ensino Superior)
Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)

Email: rossini.leonardo@gmail.com; reatm@hotmail.com

O Simulado do ITPAC do Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (SEOAB) tem o objetivo de integrar teoria e prática jurídica. O resultado dos formandos da primeira turma de direito do ITPAC, no exame da ordem, demonstra a possibilidade de transformar-se em método de ensino, capaz de proporcionar a apropriação da teoria pela prática nas disciplinas do curso de Direito e avaliar o processo de ensino-aprendizagem da instituição. Em ambos os casos, a apreensão dos conceitos dá-se com a resolução dos problemas e a capacidade de aplicá-los em novas relações humanas em conflito. Com a análise dos dados do último exame de ordem, primeiro semestre de 2010, houve uma clara indicação de que a aprovação do exame de ordem somente ocorreu, para aqueles que também obtiveram êxito em pelo menos duas edições do SEOAB e cujos desempenhos, nas disciplinas do Núcleo de Práticas Jurídicas, foram superiores à média dos demais alunos.

Palavras-chave: Ensino; Exame da Ordem; Simulado; Teoria e Prática.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**A CULTURA AFRODESCENDENTE ARTICULADA AO
CURRÍCULO ESCOLAR**

Maria Alice Oliveira Coelho (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Maria Aparecida Vitoriano da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)
Email: vitoria.kali@hotmail.com; trilhatriha@yahoo.com.br

O objetivo desta comunicação é fazer uma reflexão sobre o currículo escolar e a sua articulação à história e cultura afrodescendente. Neste contexto, a abordagem será sobre a necessidade de recuperação da memória histórica de luta e da cultura desta parcela da sociedade que muito contribuiu para a formação da cultura brasileira. Refletir sobre experiências já existentes acerca do currículo escolar, sinalizar para o conhecimento de legislações que obrigam a inclusão de História da África no currículo vigente, constituem os propósitos deste trabalho. Mediante uma pesquisa bibliográfica este texto reuniu conhecimentos, numa abrangência interdisciplinar, permitindo que a cultura afrodescendente fosse visualizada no contexto curricular. O ponto alto desta discussão é a formação docente, fator decisivo para que ocorra essa desejada articulação entre a cultura afrodescendente e o currículo escolar. Constitui-se compromisso do professor, mediar a referida articulação.

Palavras-chave: Afrodescendente; Cultura; Currículo.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A SUA
CONTRIBUIÇÃO PARA A INSERÇÃO DO CIDADÃO NA
SOCIEDADE LETRADA**

Nyele Gonçalves Pereira Freitas (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Regiane Carvalho Leal (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Otávia Borges Naves de Lira (Orientadora)

Email: nyele_ngp@hotmail.com; regianecarvalho84@hotmail.com;
otaviaborges@uol.com.br

O presente trabalho propõe inicialmente uma reflexão sobre a alfabetização de jovens e adultos no Brasil. Em seguida, apresenta a alfabetização de adultos em Araguaína, sua evolução desde 1999, em que se destacou o Projeto ITPAC Construindo Caminhos. Neste estudo, tornou-se possível conhecer o perfil dos alunos, suas expectativas e aprendizagens, como também conhecer o trabalho das extencionistas, acadêmicas do curso de Pedagogia do ITPAC, que atuaram como mediadoras do conhecimento na sala de alfabetização. Pode-se observar a importância do Projeto na área social à medida que vem fortalecendo a (EJA) Educação de Jovens e Adultos, ao mesmo tempo em que demonstra um compromisso que vai além da suplência educacional, colaborando para a melhoria da qualidade de vida dos alfabetizados. Com essa abordagem, configurada como um relato de experiência foi possível aprofundar o tema e provocar uma discussão para a inclusão de novos projetos que atendam às necessidades dos desescolarizados.

Palavras-chave: Alfabetização; Educação de Jovens e Adultos; Qualidade de vida.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nayane Dias Viana (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Raiane Aires Fragoso Parreão (Acadêmica do Curso de Pedagogia)
Elizangela da Silva Moura (Orientadora)
Email: raianeparreao@hotmail.com; mouraely@bol.com.br

O presente trabalho aborda a questão do lúdico na educação infantil, fazendo uma reflexão sobre a importância desse assunto em se tratando da aprendizagem das crianças. O primeiro foco desse estudo é ressaltar a importância do lúdico, tecendo considerações sobre as vantagens desse conhecimento na relação com o processo de ensino aprendizagem. Nesta abordagem, aparece o jogo na aprendizagem fator indispensável quando são tratadas as atividades lúdicas. Em sequência, é destacada a importância do brincar, bem como suas funções, uma vez que está comprovada a sua relevância no desenvolvimento da aprendizagem, da linguagem e da sociabilidade. Por fim, salienta o papel do brinquedista. O trabalho é encerrado deixando transparecer que o educador brinquedista exerce papel relevante no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, valendo-se do lúdico como elemento decisivo para o sucesso da aprendizagem das crianças no contexto da Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil; Ensino aprendizagem; Lúdico.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**A AFRODESCENDÊNCIA EM FOCO: PENSANDO COM
CUNHA JR**

Reassilva Trilha Muniz (Mestre em Educação, orientadora de TCC e de pesquisa sobre afrodescendência e Professora de Pesquisa Educacional)

Email: reatm@hotmail.com

Parte da reflexão sobre a história não-contada a respeito dos imigrantes forçados, que foram os cativos africanos, para melhor compreender as razões da presença do preconceito étnico na escola brasileira da contemporaneidade. Com a negação dessa história a formação docente veio sendo realizada sem o conteúdo de base africana ou, quando muito, com escassas informações sobre o passado africano e apresentadas com conotações racistas. Além de referências às iniciativas do Ministério da Educação, nas últimas décadas, da atuação dos pesquisadores, de legisladores, de algumas instituições de ensino superior e de militantes pela defesa da causa, os textos de Cunha JR deram suporte ao trabalho. Acena-se com uma proposta de conteúdo de História Africana, para a formação docente. Encerra o texto, trazendo à discussão a idéia de não alimentar ressentimentos, entre as pessoas, para que se possa viver num país com igualdade racial.

Palavras-chave: Afrodescendência; Currículo; Formação docente.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**A HISTÓRIA INFANTIL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA
NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Ronielle Ferreira Lamounier (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Rosana Barbosa Rego (Acadêmica do Curso de Pedagogia)

Reassilva Trilha Muniz (Orientadora)

Email: lamounier21@hotmail.com; rosana_br1@hotmail.com; reatm.@hotmail.com

A contação de histórias, uma das artes mais antigas, surgiu para satisfazer a necessidade de comunicação entre as pessoas. No princípio, o ser humano encontrou através das narrativas uma forma de se expressar, de relatar fatos de seu cotidiano e ainda um pretexto para ensinar e passar as normas de conduta da sociedade às crianças para que elas aprendessem com as mensagens, as lições de fundo moral, onde as virtudes eram destacadas e a maldade era punida. Depois, considerando-se as necessidades e características infantis, onde as crianças deixam de ser vistas como mini-adultos, surgem os contos de fada que retomam a temática da fantasia. Atualmente, a literatura infantil agrega além da função de educar o aspecto lúdico que através de diferentes gêneros despertam a imaginação e a criatividade, principalmente, quando entram os recursos da tecnologia, dando mais encantamento aos fatos. Nesse contexto, aparece o professor que, dependendo de sua habilidade como contador de histórias poderá dar maior produtividade ao ensino, permitindo que a aprendizagem se efetive de forma prazerosa, além da prática e do cultivo do hábito de ler, vivenciando uma nova cultura, a cultura da leitura.

Palavras-chave: Aprendizagem; Cultura da leitura; História infantil.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL ESCOLARIZADA UTILIZANDO COMO
FERRAMENTAS DE ANÁLISE DESENHOS DAS CRIANÇAS**

Prof. MSc. Gecilane Ferreira (Biólogo - Docente UFT)
Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Graduando em Medicina Veterinária - UFT)
Vinícius Yuri Chaves Pires Pedroso (Graduando em Física – UFT)
E-mail: gecilaneferreira@uft.edu.br; ribeiro.vet@uft.edu.br;
vinicius_yuri_pires@hotmail.com.

Inúmeras ações são desenvolvidas por professores na intenção de cumprir as propostas de Educação Ambiental na escola. Uma prática muito comum observada e identificada é a utilização de vídeos sobre ações negativas do ser humano. Além disso, sendo o homem criador da cultura, difundiu-se a ideia de que o mesmo não deveria se considerar animal, colocando-se a parte, fora do ambiente, devendo para isso, superar a dependência do meio ambiente, através de seu trabalho. Analisar um desenho não é o mesmo que interpretá-lo, pois existe uma diferença real e concreta entre ambos os conceitos. A análise responde a um enfoque técnico e racional e se fundamenta em bases solidamente comprovadas. Esta pesquisa utiliza como instrumento de análise as representações do meio ambiente a partir do desenho. Para perceber o papel do ser humano no ambiente descrito e representado através de desenhos pelos adolescentes, foram criadas as seguintes categorias: Flora; Fauna; Geografia física; Edificações e bens tecnológicos; Figura humana. Com a intenção de verificar quais os impactos das ações de Educação Ambiental Escolarizada sobre as crianças, foram realizadas pesquisas com crianças com idade entre nove e doze anos, em cinco escolas públicas do Estado de Mato Grosso (duas em Cuiabá, uma em Ribeirão Cascalheira, uma em Nova Xavantina, uma em Tangará da Serra). O mesmo trabalho foi também desenvolvido numa escola de uma comunidade de ribeirinhos (Vila Berrante – Ribeirão Cascalheira/MT) e uma escola indígena (Escola etinerithipá – aldeia Wederã – etnia Xavante). Duas propostas eram apresentadas separadamente as crianças. Foi solicitado que fizessem um desenho representando “o ambiente ideal” e outro representando “o ser humano no ambiente”. Ao todo foram produzidos quatrocentos e vinte desenhos (420). Após a análise foi possível identificar que nos desenhos das escolas urbanas, as crianças não incluíam o ser humano no ambiente ideal e quando era solicitado sobre o ser humano no ambiente era sempre retratado as intervenções negativas como queimada, desmatamento, caça predatória e outras. Já nas crianças da comunidade ribeirinha e a comunidade indígena, onde estas escolas não tem nenhuma atividade de educação ambiental baseada nos problemas ambientais e onde a relação dos moradores com o ambiente natural é extremamente harmoniosa, a presença do ser humano aparece nos dois trabalhos solicitados e os impactos negativos não são tão evidenciados.

Palavras-chave: Crianças; Desenhos; Educação Ambiental.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

PIBID DE QUÍMICA: UMA PERSPECTIVA DE INOVAÇÃO

Maiko Sousa Feitosa (Acadêmico do curso de Química UFT)

Viviane de Almeida Lima (Orientadora)

E-mail: maikocaio@hotmail.com

Os avanços científicos e tecnológicos vêm se multiplicando, provocando profundas mudanças em nosso cotidiano. O que justifica a importância e a necessidade do Ensino de Química para a formação de um cidadão que participe da sociedade e, sobretudo, saiba se posicionar criticamente frente ao uso das novas tecnologias. Mesmo sendo um problema nacional, em se tratando de professores de Química, a região Norte do país é apontada como uma das mais carentes, dando foco ao estado do Tocantins segundo informações do Ministério da Educação, o IDEB do Estado em 2007 foi de 3,6 nos anos finais do Ensino Fundamental e de 3,1 no Ensino Médio, isso é preocupante, pois a formação dos futuros professores de Ciências, de um modo geral e de Química mais especificamente, é um tema muito debatido diante da carência que vem sendo apontada. Com isso o Ministério da Educação propõe o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que contribuirá para uma aquisição de ganho de formação intelectual do futuro professor tendo em vista que se espera um acréscimo de grande magnitude em sua formação acadêmica que será alcançada no desenvolvimento e sucesso das seguintes metas e objetivos: Desenvolvimento do projeto nas escolas selecionadas de forma a contribuir com a formação docente; Aquisição de conhecimentos e práticas interdisciplinares inovadoras; Vivência e entendimento da contribuição para a melhoria do Ensino de Química na Educação Básica – Ensino Médio; Abertura ao espírito crítico e argumentativo; Oportunizar aos graduandos a vivência de práticas inovadoras na perspectiva interdisciplinar. A metodologia que esta sendo desenvolvida pela presente proposta será baseada no processo colaborativo entre a Universidade e a escola participante. As escolas selecionadas para participar do projeto que ora propomos, são: Escola Estadual Guilherme Dourado (IDEB 3,5 e ENEM 46,6) e o Colégio de Ensino Médio Benjamin José de Almeida (ENEM, 46,5), essas foram selecionadas por serem escolas em Araguaína que apresentam professores licenciados em Química, os bolsistas atuarão em equipes (quatro e três bolsistas) diretamente nas escolas durante três dias da semana, os dias restantes serão destinados às atividades de planejamento, elaboração de material e discussões interdisciplinares. Dentro desta perspectiva, os participantes do projeto, coordenador do subprojeto, o professor supervisor e os acadêmicos docentes refletirão constantemente sobre as atividades desenvolvidas e seus efeitos na aprendizagem dos alunos da escola. Esta reflexão subsidiará a reformulação das ações já desenvolvidas e no planejamento de futuras ações. Pretende-se com os resultados promover a relação entre a Universidade e a escola envolvida no projeto; Desenvolvendo no futuro professor de Química o conhecimento da realidade das escolas públicas e dos seus alunos; Promoção da articulação integrada da educação superior da UFT com a educação básica do sistema público de ensino do Tocantins, em proveito de uma sólida formação docente inicial que interaja entre ciência, tecnologia e sociedade.

Palavras-chave: Pibid; Química; Educação.

**VERIFICAÇÃO DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR UMA
COMUNIDADE DE PESCADORES - VILA BERRANTE –
RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MATO GROSSO/BRASIL**

Prof. MSc. Gecilane Ferreira (Biólogo - Docente UFT)
Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Graduando em Medicina Veterinária - UFT)
Vinícius Yuri Chaves Pires Pedroso (Graduando em Física – UFT)
E-mail: gecilaneferreira@uft.edu.br; ribeiro.vet@uft.edu.br;
vinicius_yuri_pires@hotmail.com.

A presente pesquisa foi realizada em uma comunidade de ribeirinhos, localizada no município de Ribeirão Cascalheira, Estado de Mato Grosso, conhecida como Vila Berrante. As bases teóricas e metodológicas dessa investigação fundamentam-se na interface entre as etnociências, a ecologia humana e a educação. Para adentrar no universo dos ribeirinhos, optou-se por adotar uma abordagem etnográfica, utilizando-se da ecologia humana como fio condutor das discussões e fundamentos. Com objetivo de revelar indicadores educacionais para a Educação Ambiental, foram estabelecidas categorias a serem investigadas que permitissem conhecer o cotidiano dessa comunidade. O uso das plantas acompanha o ser humano desde os primórdios da civilização, pois os frutos serviam de alimento ao homem e aos animais e as flores ocupavam um destaque decorativo e curativo: temos pinturas aborígenes sugerindo o uso curativo das flores em momentos específicos como nascimento, parto e até como alimento. Na Comunidade Vila Berrante, a utilização de plantas na medicina alternativa é uma prática muito difundida entre os moradores. A dificuldade de atendimento médico faz com que seja comum o cultivo de plantas medicinais nos quintais das casas. Foi possível perceber uma padronização na forma de utilização e função de cada planta cultivada. Algumas famílias utilizavam a mesma planta para fins diferentes, não citados por outra família, mas não houve discrepância em nenhum caso de utilização, apenas uma maior variedade em seu uso. Na comunidade Vila Berrante, foi possível recolher informações sobre 48 espécies, distribuídas em 19 famílias diferentes, sendo Lamiaceae e Asteraceae as famílias mais representativas. A utilização dos recursos vegetais por comunidades tradicionais é um importante mecanismo de preservação da flora. As informações obtidas com estudos em etnobotânicos além de contribuir com o avanço na produção de fármacos, é um importante aliado no processo de implementação da Educação Ambiental escolarizada, uma vez que propicia a aproximação dos conhecimentos tradicionais com os conhecimentos científicos sistematizados, o propicia uma aprendizagem mais significativa.

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais, Educação Ambiental; Etnobotânica.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**TRILHA INTERPRETATIVA PARA VERIFICAÇÃO DOS
CONHECIMENTOS ETNOBOTÂNICO DAS CRIANÇAS DA
ALDEIA WEDERÃ – ETNIA XAVANTE – TERRAS INDÍGENAS
PIMENTEL BARBOSA – MATO GROSSO - BRASIL**

Prof. MSc. Gecilane Ferreira (Biólogo - Docente UFT)
Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Graduando em Medicina Veterinária - UFT)
Vinícius Yuri Chaves Pires Pedroso (Graduando em Física – UFT)
E-mail: gecilaneferreira@uft.edu.br; ribeiro.vet@uft.edu.br;
vinicius_yuri_pires@hotmail.com.

O presente trabalho foi realizado na aldeia Wederã, terras indígenas Pimentel Barbosa, estado de Mato Grosso. A proposta se caracteriza pela realização de uma trilha interpretativa, atividade de Educação Ambiental, onde os guias da trilha foram as crianças da aldeia. Participaram como guias 27 crianças com idade entre quatro a treze anos. Participaram também dois biólogos - UNEMAT, um cientista social – USP e um pedagogo – UFMT. Os Xavante somam hoje cerca de 9.602 pessoas, habitando mais de 70 aldeias nas oito áreas que constituem seu território atual, na região compreendida pela Serra do Roncador e pelos vales dos rios das Mortes, Culuene, Couto de Magalhães, Botovi e Garças, no leste matogrossense. A experiência Xavante de convívio com outros povos indígenas e, principalmente, com não-índios, vem sendo documentada desde o final do século XVIII. O que mais chama a atenção nesta sua história - e que dá a ela sua singularidade, trata-se de um povo forçado a migrações constantes, ocuparam um lugar de destaque junto à opinião pública na década de 50 como ferozes e belicosos, ao resistirem ao contato que lhes era imposto na passagem da década de 70 para a de 80, cristalizaram a imagem de índios conhecedores de seus direitos e dispostos a reivindicá-los às autoridades responsáveis. A realização da trilha com as crianças teve a aprovação do conselho ancião da aldeia. Durante o trajeto que foi sugerido pelas crianças, foram marcados os pontos onde se encontrava algum dos recursos vegetais utilizados pela aldeia. As crianças davam o nome da planta na língua indígena e procedia com as explicações de suas funções e utilização. Foram estabelecidos os seguintes pontos com as seguintes plantas: Ré – Arvore que tira o líquido que transforma em pó perfumado (remédio para peito e costas), resina é utilizada na gravata. Usado também como fortificante. WA' AWEDE – (tucum); alimento, bolinha de gude, castanha. UB'RÁTÁHIWAWÊ – (taboca): casa: trançado para paredes das casas. Dispersor de fogo. Maiores utilizadas para fazer flautas. Tômoti – (marmelada): alimento passaros e Xavante. Usado para fazer peão pelas crianças quando verde. UBANEDÉ – alimento anta e morcego. ISSUAN - (murici da mata): ótimo para lenha, alimento. 'RETSU : palha para fazer parede de casa. Forro para deitar. Casa provisória em excursão. RATSU WEDE – (lixeira): erva para proteção para ser bom corredor na corrida do buriti, folha usada como lixa para fazer brinco e pontas de flexa. Utiliza as folhas na perna como proteção contra cobra. TSITOPRÉ: alimento pa o Xavante, anta e pássaros. ROWEDÊ: Energético. Usado nas pernas para criar resistência. a'õ wede - (jatobá da mata) a'õ winsi - (do cerrado): usado como alimento, energético.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Etnobotânica; Povos Indígenas.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA.

Emanuel Sousa Araujo¹; Andrecia Rosa de Oliveira¹; Helena Lopes Feitosa da Cruz¹;
Wenderson de Sousa Correia¹; Wesley Lopes de Sousa¹; Gabriela Figueira Rocha¹;
Wagner dos Santos Mariano².

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

E-mail: emanuel99_sousa@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

O objetivo do presente trabalho foi verificar como é a gestão e quais são os desafios encontrados nas escolas públicas. Este trabalho utilizou como metodologia a aplicação de questionários com diretores do Ensino Médio e Fundamental de sete escolas públicas do município de Araguaína-TO. O resultado obtido foi: 40% das escolas visitadas apresentam idade inferior a 15 anos; 60% superior a 30 anos. A quantidade de alunos concentra-se na faixa etária de 500 a 2000 alunos em todas as escolas visitadas. Os diretores quando questionados como administram a escola com relação ao orçamento disponível e as origens das verbas: todos afirmaram que as verbas vêm do tesouro nacional MEC, FNDE, PNAE, SEDUC e etc. Em todas as escolas, os diretores afirmaram que os gastos dos recursos escolares são definidos em reunião e destinados ao custeio, gestão, capital e alimentação. Ao serem questionados a respeito dos principais desafios no gerenciamento escolar todos afirmaram que a falta de participação dos pais, a aprendizagem e evasão dos alunos são os maiores desafios em relação a um ótimo gerenciamento. Em relação à participação de funcionários, pais, professores e alunos nas ações e decisões da escola, os diretores afirmaram que todos possuem uma assídua participação na realização das ações da unidade escolar. Em questão de que as decisões colegiadas representam um caminho para a democratização da escola, ou e mais uma burocracia a serem cumpridos, os diretores responderam que as decisões colegiadas são instrumentos para democratização da escola e abrem caminhos para o desenvolvimento do mesmo, porém se o colegiado não for atuante, deixando a responsabilidade apenas para o gestor é considerando um atraso para a escola, dando ênfase a burocracia. Questionamos também sobre o que é mais difícil gerenciar: os funcionários e alunos ou a comunidade, a resposta foi heterogenia, ou seja, a escola recebe alunos em condições econômicas e culturais e localidades bem diferentes, o que torna difícil a disciplina e aprendizagem. Diante dos dados coletados observou-se que as comunidades estão cada vez mais se distanciando das escolas, tornando-se difíceis atraí-las. Foi possível verificar também que as escolas apresentaram um quadro de incapacidade limitada a burocracia e a falta de investimento na educação, infra-estrutura e formação continuada de toda a equipe escolar. Apresenta ainda deficiência para receber alunos com necessidades especiais.

Palavras-chave: Desafio; Escola; Gestão.

PED

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS. COMO OS
PROFESSORES, SEM LICENCIATURA, APRENDERAM O
OFÍCIO DOCENTE**

Diôgo Januário da Costa Neto¹, Osailton Moraes Costa¹, Francisco Wanderley¹, Warly
Ferreira dos Santos¹, Roberto Ferreira Paz¹, Jose Torres¹,
Wagner dos Santos Mariano².

Emails: diogoneto.cp@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Acredita-se que os cursos de licenciatura sejam essenciais e fundamentais para o exercício da atividade docente, porém vários professores universitários com formação em bacharelado e tecnólogos acabam abraçando a profissão docente como atuação principal. Muitos desses professores são muito bem sucedidos no ofício e tornam-se excelentes professores. Surge a pergunta - quando e como surge um professor universitário? O presente estudo entrevistou cinco professores universitários, sendo quatro da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e um professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Todos os entrevistados são bacharéis (um físico; um bacharel em direito; um economista; um enfermeiro e um bacharel em administração de empresas). Resultados: motivo que os levaram a exercer essa profissão: quatro responderam que apresentavam afinidade com a área, e um respondeu que foi pela falta de alternativa com salário equivalente. Quando questionado – Quando e por que decidiu ser professor? Verificou-se que se tornaram professores ao concluir o mestrado e que a pós graduação os prepararam para a docência. Quando perguntados sobre as vantagens e desvantagens de ser professor um respondeu que contribui para a formação de opinião; dois disseram que gosta da convivência com pessoas – ambos relataram que a desvantagem é o salário. Outra vantagem apresentada pelos entrevistados foi a flexibilidade em relação à participação em congressos e eventos da área. Outra desvantagem apresentada por alguns foi a necessidade de leitura intensa durante o tempo todo; alunos que procuram desestimular as quatro aulas com ruídos intensos; conversas paralelas. Um professor declarou que uma das vantagens da docência é a convivência com o saber, para ele não há desvantagem pois em sua opinião onde os outros vêem problemas ele vê possibilidades. Cinco responderam que é gratificante ensinar e aprender ensinando. Quando questionados como os professores, sem licenciatura, aprendem a dar aula: três afirmaram que aprenderam durante a pós graduação; um afirmou que desenvolveu a prática de lecionar espelhando-se em seus professores do ensino superior e o último afirmou que desenvolveu a prática no decorrer da vida e em cursos específicos. Perguntado se eles aceitariam outra carreira se não a docência: Dentre os cinco, um afirmou que não, pois ele decidiu dar aula; um afirmou

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

que mudaria de acordo com a remuneração e outro afirmou que sim, apenas como pesquisador e o último teria predileção na área da justiça. O resultado desta pesquisa sinaliza que as opiniões nelas expressas pelos docentes variam muito. Dos cinco professores participantes, a maioria decidiu optar pela docência por motivos de não haverem oportunidades na área de atuação.

Palavras-chave: Docentes, Ensino Superior, Licenciatura.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

PROGRAMAS DE BOLSAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Denys Alves Freire (Física); Jackson Nunes Carvalho (Física);
Izaias Costa dos Reis (Química); Edimar Araújo Silva (Física);
Leandro Carlos de Lira Parreira (Física); Genivaldo Pereira da Costa (Física);
Edisselma dos Santos Alecrin (Letras); Wagner dos Santos (Orientador).
Emails: denys_alves28@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

O Ministério da Educação (MEC) propõe e disponibiliza vários programas de incentivo a permanência dos acadêmicos nas instituições de ensino superior, esses programas visam também zelar pela qualidade do ensino e da formação universitária. Esses programas prevêm bolsas de estudos para acadêmicos devidamente matriculados e que desenvolvam projetos extensionistas, de ensino e de pesquisa (EPE). As modalidades que a Universidade Federal do Tocantins (UFT) aderiu são: PERMANÊNCIA (cujo objetivo é: de manter os acadêmicos na instituição e melhorar a qualidade de vida) – onde os alunos devem desenvolver atividades administrativas e/ou EPE vinculados a algum projeto previamente cadastrados nas devidas pró-reitorias; PIBIC (PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA) – como o próprio nome diz, os acadêmicos desenvolvem pesquisas e recebem uma bolsa mensal durante um período; PET (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL) – nesta modalidade, o MEC (através de edital próprio) autoriza a criação de grupos que desenvolva conjuntamente projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, os acadêmicos também recebem uma bolsa de estudo mensalmente durante todo o curso; PIBID (PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA) – modalidade exclusiva dos cursos de licenciatura com intuito de incentivar e iniciar a formação de professores, os acadêmicos recebem bolsas durante dois anos- em média. A presente pesquisa foi realizada na UFT – campus Araguaína, com os acadêmicos beneficiados com bolsas institucionais de diversos cursos de graduação, com o objetivo de saber se o benefício está sendo destinado á quem realmente precisa, e o que ele contribui para a vida acadêmica e social dos mesmos. 11 acadêmicos foram entrevistados onde 18% dos acadêmicos são do curso de química; 9% de física; 9% de biologia; 9% de matemática; 9% de letras; 18% de geografia e 27% do curso de História. Dentre os entrevistados: 64% recebem bolsa - Permanência; 18% são do PIBIC e 18% do PIBID. Nenhum acadêmico com bolsa PET. 28% dos bolsistas possuem menos de 1 salário mínimo – SM (renda familiar- RF); 36% tem RF DE 1 SM; 18% de 1 à 2 SMS; 9% de 2 à 3 SMS; 9% possuem RF com mais de 4 SMS. 45% moram em casa própria (família) e 55% moram de aluguel. Sobre o período de duração das bolsas 64% duram 1 ano; 18% 2 anos; 18% 06 meses. Referente à carga horária de trabalho exigida para ter a bolsa: 18% 16 horas semanais (H/S); 9% 25 H/S; 73% 20 H/S. Segundo os entrevistados 91% não consideram a carga horária de trabalho excessiva; 9% consideram excessivas. Segundo os relatos da pesquisa 45% dos entrevistados ficaram sabendo da bolsa através da internet; 18% em sala de aula; 18% com colegas; 18% nos murais da universidade. Quase 95% dos acadêmicos entrevistados avaliam os diversos tipos de bolsas uma ótima oportunidade para capacitar os alunos e ajudar na renda familiar. Portanto foi constatado na pesquisa que as bolsas

ISSN 1983-5256

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

estudantis, estão sendo direcionada a quem realmente necessita , cumprindo assim seu papel socioeconômico perante a população.

Palavras-chave: Iniciação Científica, MEC, Programas de Bolsas.

PED

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS DOCENTES DE CIÊNCIAS NATURAIS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Kerlem Divina Alves Nogueira¹; Patrícia Barbosa de Senna¹;
Jhonathan Morais Resplandes¹; Paulo Lima de Sousa¹; Roney Stanley S. Santana¹;
Wagner dos Santos Mariano².

¹ Acadêmicos do curso de Ciências Naturais de Licenciatura em: Química, Física e Biologia da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

² Docente dos cursos das Ciências Naturais (Licenciaturas em: Química, Física e Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Araguaína.

Emails: kerlem2008@hotmail.com.

Segundo a biblioteca virtual wikipédia as ciências naturais são um ramo das ciências que estuda o universo, que é entendido como regulado por regras ou leis de origem natural, ou seja, os aspectos físicos e não humanos. Além do uso tradicional, a frase ciências naturais é às vezes usada mais especificamente se referindo ao seu uso no dia-a-dia, relacionado à história natural. Neste sentido, "ciências naturais" podem se referir a biologia e talvez às ciências da terra, em oposição às ciências físicas como astronomia, física e química. O objetivo do presente trabalho foi verificar os desafios e as perspectivas dos professores de ciências naturais que trabalham em Escolas Públicas de Araguaína – (TO). Como método de pesquisa utilizou-se a elaboração e aplicação de um questionário elaborado pela própria equipe do projeto. Neste estudo utilizou-se dez lócus diferente (Escolas Estaduais), onde foram entrevistados 17 professores de ambos os sexos e com idades de vida e de profissão bastante diferentes entre si. Resultado: quando questionados sobre a instituição se ela proporciona estrutura e apoio para o ensino da disciplina – 75% dos entrevistados afirmam que não tem estrutura necessária e 25% diz que proporciona. 90% do professores entrevistados aprovam e utilizam os métodos de aulas práticas e expositivas e 10% em seminários com associações ao cotidiano do aluno. Com relação a sua carreira profissional se houve evolução no decorrer de sua carreira – 85% disseram que houve, como por exemplo, a aquisição de novos materiais de trabalho e 15% disseram que não ocorreu a evolução esperada, tanto nas escolas como nos alunos. Em relação como os alunos poderiam contribuir para o melhor andamento das aulas de ciências naturais – 70% dos entrevistados afirmam que os alunos poderiam explorar o seu lado criativo e suas curiosidades sobre os principais fenômenos naturais, 20% disseram que estudando constantemente para entender essas disciplinas que requer o máximo de atenção e 10% disseram que resolvendo os exercícios. Com relação as perspectivas para a evolução do seu trabalho – 80% disseram que deveria ter maior valorização e incentivo na produção científica dos alunos e professores, 15% afirmam que os alunos estão chegando despreparados para o ensino médio e 5% dos entrevistados afirmam que deveria acabar com o sistema de “aprovação automática” e conseqüentemente aumentar a carga horária. Fica demonstrado por esta pesquisa que há algumas falhas no ensino de ciências naturais, onde boa parte dos

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

entrevistados reclama das estruturas que não são oferecidas e dos desinteresses dos alunos por estas disciplinas.

Palavras-chave: Ciências Naturais; Docente, Ensino.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO
AMBIENTE ESCOLAR**

Cleyjohn Feitosa Rodrigues¹, Alderina Guedes de Carvalho¹; Adão Machado Lima¹;
Luzia Kelly da Silva Carvalho¹; Petronilio Neto Ferreira dos Santos¹;
Jeovânia Borgues da Silva¹; Wagner dos Santos Mariano².

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Emails: cleyjohn@gmail.com ; wagnermariano@uft.edu.br

O objetivo do presente trabalho foi analisar sobre a nutrição de crianças e adolescentes no ambiente escolar no município de Araguaína (TO). A pesquisa utilizou como metodologia a elaboração e a aplicação de questionários e obteve os seguintes resultados: de todas as escolas entrevistadas, nenhuma possui empresa especializada para o fornecimento dos alimentos. As mesmas servem os lanches cinco vezes por semana, onde 70% das escolas afirmam que a verba é fornecida pelo governo estadual, 20% do governo federal e 10% da prefeitura do município, apenas 20% das escolas visitadas possuem nutricionistas. Com relação a elaboração do cardápio: 70% das escolas visitadas – o cardápio é elaborado pela direção e pelos professores, 20% pelas nutricionistas e 10% pela direção e alunos. Apenas 10% das escolas possuem uma alimentação diferenciada para alunos com necessidades alimentares especiais. 20% das escolas possuem modificações no cardápio de acordo com a faixa etária dos alunos, 80% alegam que não possuem verba suficiente para manter uma alimentação adequada para cada faixa etária, pois somente 0,30 centavos são destinados para cada aluno, o que vem a acarretar num mesmo cardápio para todos. Em relação à opinião do cardápio, os alunos acham a alimentação boa. Os alimentos preferidos dos alunos são cachorro-quente e a mini-pizza, já os alimentos menos aceitos pelos alunos são a canjica e a sopa. Por fim, 70% das escolas afirmam que não houve casos de alunos que chegaram à escola com desnutrição aparente, 30% afirmam que já notaram alunos com desnutrição. Com base nos dados obtidos, é possível verificar que a presença de um profissional da nutrição (nutricionista) seria importante no contexto escolar, uma vez que nas escolas estão seres humanos em formação (tanto em aspectos biológicos, cognitivos e psicológicos) e a boa nutrição é a base para a construção da integridade morfofuncional e social de todos. Apesar de disponibilizar alimentos durante todos os dias úteis da semana a qualidade nutricional dos alimentos oferecidos poderiam ser melhor equilibrado.

Palavras-chave: Adolescentes; Ambiente Escolar; Nutrição.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE OS CURSOS DE CIÊNCIAS
NATURAIS: É UMA BOA ESTRATÉGIA DE ENSINO?**

Sergivan Satiro dos Santos¹; Joana Araújo Reis Pereira¹; Kleber Chaves Santana¹;
Marcela Valadares¹; Amanda Alexandrino¹; Francisco Luis Gomes de Sousa¹;
André Luis Faustino de Oliveira¹; Wagner dos Santos Mariano².
Contato: sergivansantos@gmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Os cursos da área de Ciências Naturais (Biologia, Física e Química) foram implantados no segundo semestre de 2009 pelo projeto do Governo Federal – REUNI, cuja característica fundamental é estabelecer a interdisciplinaridade entre as áreas afins. O objetivo do presente trabalho foi verificar, junto aos acadêmicos dos cursos de ciências naturais da UFT – Campus Universitário de Araguaína, se a interdisciplinaridade proposta pelo projeto dos três cursos é uma boa estratégia de ensino. A metodologia utilizada foi: elaboração e a aplicação de questionários com alunos do 1º, 2º e 3º semestres dos cursos de Física, Química e Biologia do campus de Araguaína (TO). Foram entrevistados 76 acadêmicos dos três cursos. Resultados: Quando questionados se sabiam o que é a interdisciplinaridade - 99% relataram saber e apenas 1% não sabe o que significa. Sobre a interação entre os cursos de ciências naturais e os possíveis benefícios em sua formação – 40% relataram que sim acreditam ter benefícios, 20% disseram que não, 25% acreditam que talvez traga e 15% relataram não saber. Quanto à opinião dos entrevistados em se os cursos de Física, Química e Biologia possuem assuntos em comum - 90% acham que sim e 10% acham que não. Questionamos se para os cursos de formação inicial de professores (licenciaturas) essa interação é: fundamental, importante ou desnecessária- 30% responderam fundamental, 50% acha importante e 20% consideram desnecessárias. Perguntamos se na opinião dos acadêmicos a interdisciplinaridade está acontecendo de forma: plena, razoável, poderia melhorar ou não está acontecendo - 20% responderam plenamente, 35% razoavelmente, 30% acredita que poderia melhorar e 15% disseram não está havendo uma interdisciplinaridade verdadeira. Questionados se pensaram em desistir do curso após se deparar com o modelo de ensino interdisciplinar- 20% responderam que sim e 80% disseram que não. Questionamos se a interdisciplinaridade entre os cursos de ciências naturais é uma boa estratégia de ensino- 65% declararam que sim e 35% declararam que não. E por fim questionamos se os acadêmicos estão satisfeitos com os cursos escolhidos- 60% afirmaram estar satisfeitos e 40% disseram que não estão. 20% de todos os entrevistados declaram que mudariam de curso se tivessem oportunidade. Com base nos dados obtidos foi possível verificar que os acadêmicos têm uma opinião meio dividida sobre a interdisciplinaridade, mas está havendo uma boa aceitação por parte da maioria a esse modelo de ensino, onde eles acreditam estar ganhando mais em estudar

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

conteúdos que em geral não faz parte da grade do seu curso vendo as ciências naturais de maneira plena e abrangente.

Palavras-chave: Ciências Naturais; Estratégia de Ensino; Interdisciplinaridade.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS RECÉM CHEGADOS NA
UNIVERSIDADE**

Francisco Kleiton Ferreira Silva (FÍSICA)¹; Ricardo Ferreira Chaves (FÍSICA)¹;
Daniela Leite Souto (BIOLOGIA)¹; Valdir Lima Silva (FÍSICA)¹;
Wagner dos Santos Mariano²

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

¹ Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
Emails: kleiton_k2@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

O ingresso na universidade é sonho de vários jovens que concluem o Ensino Médio em busca de uma profissão que vai de encontro a ideais muitas vezes traçados por vários anos. As expectativas dos estudantes quanto da sua entrada neste nível de ensino, e durante a sua frequência, são assumidas como uma das variáveis mais importantes na diferenciação destes vários grupos de alunos. O Ensino Superior pode constituir um bom preditor dos comportamentos efetivos dos alunos enquanto alunos desse nível de ensino. Neste contexto, pode ser útil avaliar os planos ou as expectativas que, os jovens que ingressam no Ensino Superior possuem acerca de como será a vida universitária e o que farão nesse contexto. O presente trabalho procura averiguar em que medida o nível de discrepância entre aquilo que é esperado pelos estudantes quanto da sua entrada no Ensino Superior (expectativas acadêmica) e a sua experiência efetiva enquanto alunos desse nível de ensino (realidade acadêmica) poderão afetar as dimensões pessoais, interpessoais e institucionais das suas vivências acadêmica. O objetivo do presente trabalho foi verificar quais as expectativas de acadêmicos recém chegados na Universidade Federal do Tocantins (UFT), nos cursos da área de Ciências Naturais (Biologia; Física e Química) para tanto foi elaborado e aplicado questionários com 30 acadêmicos do primeiro semestre. Resultado: quando questionados quanto aos seus anseios ao ingressar na universidade – 53% opinaram por aumentar seu grau de conhecimento. Segundo os acadêmicos entrevistados, as suas maiores dificuldades nesse início são – 33,3% assimilação de conteúdos e outros – 33,3% conciliar trabalhos com estudos. 73% desses acadêmicos desejam obter na universidade, melhor qualificação profissional e 60% tem como expectativa ao finalizar o curso, ser um bom profissional. Com base nos dados obtidos é possível afirmar que: os acadêmicos ao ingressar em uma universidade têm como principal objetivo se profissionalizar no curso escolhido e ser um profissional renomado, podendo contribuir com uma sociedade melhor.

Palavras-chave: Acadêmicos; Ensino Superior; Profissionalização.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA - COMO OS PROFESSORES SE
PREPARAM PARA RECEBER E TRABALHAR COM ALUNOS
COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

Jonas Dias da Silva¹; Ana Paula da Cunha Vasconcelos¹; Duanny Pires Braga¹; Fernanda Gomes¹; Jardel Bezerra da Silva¹; Leila Rejane da Luz Rocha¹; Lenart Rocha Lima¹; Edisselma dos Santos Alecrin²; Wagner dos Santos Mariano³.

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Co-Orientadora. Graduada em Letras (UFT). Secretária Executiva dos Cursos de Ciências Naturais.

³ Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Emails: jonasdiaz962@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

Estudos recentes sobre a atuação do professor em classes inclusivas apontam que o sucesso de sua intervenção depende da implementação de amplas mudanças nas práticas pedagógicas. O objetivo do presente trabalho foi verificar, junto a professores de Escolas Públicas do município de Araguaína (TO), os avanços da inclusão de alunos com necessidades especiais, bem como os desafios e as dificuldades enfrentadas. A metodologia utilizada foi a confecção de um questionário com questões objetivas e dissertativas e aplicadas em quatro escolas públicas municipais. Resultado: Os professores quando questionados quanto à inclusão de alunos com necessidades especiais no contexto escolar: 90% disseram concordar com a inclusão, os outros 10% concordam, porém reclamam tanto a estrutura escolar, quanto o falta de materiais para desenvolverem estratégias pedagógicas diferenciadas. Quanto aos desafios para trabalhar os alunos: 75% apontaram a falta de recursos e de melhorias nas estruturas físicas das escolas; 15% apontam que existe déficit do material pedagógico ideal e 10% a falta de investimento na qualificação de profissionais. Com relação à formação e qualificação desses educadores: 70% se consideram suficientemente qualificados para realização do trabalho com alunos especiais; 25% confessam sentir dificuldade na sala de aula, sobretudo no momento de aplicar prova e/ou atividade avaliativa e apenas 5% dizem sentir total desconforto e insegurança. Com base na experiência adquirida e nos desafios ao trabalhar alunos especiais os professores ressaltam a importância de inserir, não apenas em sala de aula, mas na sociedade em geral e principalmente no mercado de trabalho. Através dos dados obtidos foi possível constatar a real necessidade de se investir tanto em qualificação de profissionais quanto em estruturas escolares e pedagógicas que assegurem agora e para o futuro, profissionais cada vez mais qualificados e comprometidos com qualidade no ensino.

Palavras-chave: Atuação Docente Inclusão Escolar; Necessidades Especiais.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**UNIENVA! ENVELHECIMENTO E VOLTA AOS
BANCOS ESCOLARES**

Natanael Souza Silva¹, Jociano dos Santos Barbosa¹; Vanessa dos Santos Marinho¹;
Geysla de Jesus Silva¹; Sylvania Reis de Araujo¹;
João Miguel Gomes Ferreira de Cerqueira¹; Wagner dos Santos Mariano².

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Emails: nss_ess@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

O objetivo do presente trabalho foi traçar o perfil e ideais dos idosos que participam do Projeto Extensão da Universidade Federal do Tocantins intitulado: Universidade do Envelhecimento – UNIENVA. A equipe deste estudo elaborou um questionário e entrevistou 17 idosos de ambos os sexos no período de 01 à 08 de novembro de 2010, nas dependências da UFT, campus universitário de Araguaína (TO). Resultado: 41% dos entrevistados são casados, 41% são viúvos, 12% são divorciados e 6% solteiros. Quando questionados como ficaram sabendo do projeto - 53% ficaram sabendo por amigos; 24% através da televisão, 17% por sites e 6% por outros meios. Com relação à faixa etária de idade 45 % responderam que tem entre 60 e 70 anos; 36% tem entre 50 e 60 anos e 19 % outras idades. Em relação ao que pretendiam fazer após a conclusão do curso: 47% responderam que iriam continuar os estudos; 29% pretendiam trabalhar na área da educação; 24% iriam parar os estudos e tirar férias. Quando questionados se já haviam sofrido algum tipo de preconceito por parte de universitários mais jovens: 88% responderam que não e 12% disseram que sim já haviam sofrido algum tipo de preconceito. 41% responderam que procuraram a UNIENVA para fazer novas amizades; 35% para adquirir novos conhecimentos e 24% por outros motivos (não citados). Dentre os entrevistados 82% são os únicos da família a participar da UNIENVA; 11% possuem outro familiar cursando também e 6% dos entrevistados possuem mais de um participante no projeto. Com relação ao apoio familiar 100% responderam que tem total apoio da família. E por fim quando questionados com relação à faixa de rendimento mensal - 65% responderam que ganham entre 2 à 4 salários mínimos; 29% responderam que ganham um salário mínimo e 6% responderam que ganham menos de um salário mínimo. Com base nos resultados obtidos foi possível verificar que o envelhecimento é encarado de forma natural e agradável e não como empecilho para redescobrir uma nova forma de viver estudando, fazendo novos amigos, elevando a auto-estima e tendo total apoio familiar.

Palavras-chave: Aprendizagem; Envelhecimento; UNIENVA.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**FORMAÇÃO ACADÊMICA: O QUE OS UNIVERSITÁRIOS
ESTÃO LENDO?**

Luciano Tavares de Souza¹, Jadson Xavier Cantuária¹, Jefferson Xavier Cantuária¹,
Lídia Cruz de Araujo¹, Fernanda Cruz de Araújo¹, Nayze Barbosa da Silva¹,
Wagner dos Santos Mariano².

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Emails: ltavares15@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

A leitura após certa idade distrai excessivamente o espírito humano das suas reflexões criadoras. Pode também ser uma ferramenta de transformação social do indivíduo. O presente trabalho utilizou como metodologia a aplicação de questionários a universitários de cursos de cinco instituições de ensino superior nas modalidades de ensino presencial e a distância de Araguaína/TO. O objetivo do presente estudo foi analisar o hábito de leitura e a possível utilização da mesma em sua construção e constituição pessoal e/ou profissional. Após análise percebeu-se que: 56% dos universitários têm lido com frequência; enquanto 2,5% raramente ler, ainda com a busca pela leitura assídua 47% lêem apenas livros técnicos; 17% apenas textos sugeridos pelos os professores. Quanto ao objetivo da leitura: 57% acham que a leitura tem como principal objetivo a obtenção de conhecimentos. Quando questionados o que liam antes da vida acadêmica: 53% liam livros do gênero literários; 29% liam textos informativos; 6% não liam nada e dizem que o hábito de ler iniciou com as dificuldades encontradas durante a graduação. Foi possível verificar que a universidade realmente influenciou de forma significativa no hábito de leitura, pois 92% dos entrevistados disseram e confirmaram ter lido mais depois do ingresso na universidade, enquanto 7% afirmam que não houve mudanças. Mesma com a mudança apenas 60% consideram a leitura muito importante para aumentar o conhecimento; 13% consideram importante para o desenvolvimento pessoal e profissional de cada indivíduo. Mesmo com a grande importância da leitura os universitários entrevistados afirmam ter lido em média de 15 livros na íntegra, durante toda a vida. Diante dos dados coletados, a pesquisa aponta que os universitários têm lido com bastante frequência, porém livros técnicos específicos de suas áreas. Observamos também que a metodologia de ensino à distância possui uma exigência maior de leitura para a obtenção de uma formação de qualidade, e que universitários possuem certa preocupação com a melhoria da sua formação acadêmica.

Palavras-chave: Leitura; Formação Profissional e Pessoal; Universitário.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

PED

**LIVROS DIDÁTICOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - A VISÃO
DE QUEM USA**

Janaina da Mata Teixeira¹; Cristielle Dias dos Santos Barros¹;
Dandarah Alves da Silva¹; Fabíola de Sousa Leite¹; Francisca Kerliane Batista e Silva¹;
Warison Araújo de Souza¹; Wagner dos Santos Mariano².

¹ Acadêmicos dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pesquisa integrada à disciplina Seminários I e Produção Textual e Linguagem Científica.

² Orientador. Professor dos Cursos da Área de Ciências Naturais (Licenciatura em Física; Licenciatura em Química e Licenciatura em Biologia) da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
Emails: janainamt_18@hotmail.com; wagnermariano@uft.edu.br

O objetivo do presente trabalho foi verificar a utilização dos livros didáticos na Educação Básica (EB) do município de Araguaína - TO. O presente trabalho utilizou como metodologia a aplicação de questionários com professores da EB de quatro Escolas Públicas. O resultado obtido foi: quando questionados de quanto em quanto tempo os livros didáticos deveriam ser substituídos: 63% dos entrevistados acharam que deveriam ser substituídos a cada dois anos; 21% a cada quatro anos; 11% a cada cinco anos e 5% sempre que houver descobertas significativas nas ciências. Quanto a utilização dos livros didáticos e as dificuldades encontradas em sua utilização: 52% afirmaram que os alunos tem dificuldades em interpretar os questionamentos propostos; 26% disseram que existe falta de interesse dos alunos; 11% disseram que as atividades propostas poderiam ser melhor elaboradas e 11% apontam que o vocabulário poderia ser revisto. Com relação ao planejamento de aulas com base em livros didáticos: 53% pontuam que utilizam para facilitar o aprendizado do aluno; 21% dizem que possibilita a ampliação dos conhecimentos; 16% utilizam para o cumprimento da grade proposta pelo MEC e 10% explorar a capacidade dos educandos. Em relação ao que poderia ser feito para melhorar a falta de livros didáticos nas escolas: 42% disseram que deveria promover mais campanhas de sensibilização pelas autoridades; 37% acham que devem conscientizar os alunos a devolver os livros ao final de cada ano letivo; 16% declarou que deve-se mostrar os benefícios que os mesmos trarão a outro aluno ao devolver o livro e 5% buscar junto aos alunos doações de livros didáticos. Com relação a escolha dos livros que são utilizados no decorrer do ano letivo, os resultados demonstram que: 42% são os professores; 42% são professores e diretores; 11% secretária da educação e 5% diretores. Sobre a classificação da qualidade dos livros que são utilizados no decorrer do ano letivo, os professores disseram: 79% classificaram como bom; 11% regular; 5% muito bom e 5% ótimo. Quanto a troca dos livros enviados pelo MEC: 68% trocariam por outros e 32% não. Quando questionados sobre possíveis erros conceituais e gramaticais encontrados nos livros: 68% encontraram erros e 32% não. Com base nos dados obtidos foi possível verificar que os professores pesquisados acham importante a utilização de livros didáticos na escola. Segundo eles, facilita a

ISSN 1983-5256



VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

aprendizagem, porém a linguagem utilizada deveria ser modificada para que desperte a curiosidade e o interesse dos mesmos com relação aos livros.

Palavras-chave: Docência; Ensino-Aprendizagem; Livros Didáticos.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

QUI

**EXPERIMENTOS QUÍMICOS E CONTEXTUALIZAÇÃO NO
ENSINO DE QUÍMICA: RELATO DE VIVÊNCIA**

Rafael Sousa Araújo (Graduando em Química na UFT);
Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Graduando em Química na UFT);
Danielly Fragoso de Moraes (Graduanda em Química na UFT);
Carolina Sousa Lima (Licenciada em Química, CEM Benjamim José de Almeida)
Prof^a Msc. Viviane de Almeida Lima (Licenciada em Química e Mestre em
Educação - Orientadora).
E-mail: vivianepibid@gmail.com

Os experimentos químicos proporcionam ao aluno, o desenvolvimento de habilidades que o cidadão deve dispor no seu dia-a-dia tais como: Investigar, Comunicar e Debater. E vindo de encontro ao conhecimento deste processo ensino-aprendizagem, uma área que tem crescido muito nestes últimos anos têm sido a de Ensino de Química ou como outros preferem Educação Química. Esta área tem crescido devido a demanda global por profissionais preparados para ensinar e ao mesmo tempo aprender, pois a vivência em sala de aula proporciona uma experiência única no que diz respeito ao método de ensinar. O programa PIBID-UFT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) vem de encontro a esta demanda da Educação Química, ao promover uma integração das atividades de licenciatura com a prática em sala de aula, o programa auxilia na melhor formação dos futuros professores da rede básica de ensino. As atividades mais enriquecedoras no ensino de Química têm sido os jogos lúdicos e as aulas experimentais, pois sabemos que as escolas públicas são deficientes em laboratórios de Ciências Naturais (Química, Física e Biologia), e isto provoca além de desmotivação por parte do docente que não consegue realizar aulas com abordagens práticas, desmotivação por parte dos alunos que acabam por distorcer a imagem da Química, levando à falta de interesse pela disciplina. As aulas experimentais no programa PIBID puderam enriquecer as abordagens pedagógicas em sala de aula ao passo que motivou os alunos a estarem mudando a visão da Química, e participando mais da aula. Muitas pessoas criticam a contextualização e acreditam que ela só consegue auxiliar o ensino numa visão local e regional, entretanto nos nossos experimentos de Química mostramos que existe a possibilidade de sensibilizar os alunos, a problemas que nem em nossa cidade existem. Realizamos no início do mês de novembro do ano de 2010, experimentos sobre Chuva Ácida que possibilitaram os alunos conhecerem a realidade e o problema ambiental que grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro já sofrem, e que possivelmente com o crescimento de Araguaína, poderá estar ocorrendo em breve se não realizarmos a conscientização da sociedade. Estas conscientização da sociedade e principalmente, dos alunos do ensino básico devem promover a contextualização do ensino, e abordagens pedagógicas novas no ensino, para despertar no aluno o seu sentimento de transformação, ou seja, o sentimento de um cidadão que de posse de argumentos científicos e sociais, possa estar evidenciando e argumentando, a sua posição acerca dos desafios do cotidiano em favor de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Ensino, Alunos, Química.

ISSN 1983-5256



QUI

**IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO LICENCIANDO EM QUÍMICA DA UFT
CAMPUS DE ARAGUAÍNA, PARTICIPAR DO PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
(PIBID)**

Edivalson Alexandre B. Santos (Acadêmico do Curso de Química da UFT);
Viviane de Almeida Lima (Orientadora).

E-mail: edivalsonal@hotmail.com

A proposta para os estudantes em licenciatura participarem PIBID (Bolsa de Iniciação à Docência), objetiva fomentar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura presencial plena da UFT e preparar a formação de professores em nível superior para atuar na educação básica pública. Diante do déficit de professores na área de química da rede pública no estado do Tocantins, em especial na cidade de Araguaína-TO, esse programa é um instrumento importante para estimular a iniciação à docência de professores de química em nossa cidade. Definindo e planejando nossas oficinas práticas passamos por experiências incríveis de termos que desenvolver atividades diferenciadas, dinâmicas, inovadoras, criativas, algo que possa complementar todo o conteúdo dado em sala de aula pelo professor, porém de forma mais prática, objetiva, e que eles possam assimilar o conteúdo teórico visto em sala de aula no seu dia-a-dia, ou seja, contextualização na prática. Essa experiência que estamos vivenciando no desenvolvimento das atividades do PIBID tem demonstrado o quanto é importante para aqueles que escolheram a docência como profissão, estarem (re)pensando, (re)avaliando e (re)construindo suas práticas pedagógicas para irmos de encontro a real necessidade do aluno. Procuramos desenvolver nossos trabalhos em organizar um jogo didático, com a proposta de aplicarmos com os alunos do 1º ano do ensino fundamental no 3º bimestre de 2010, onde iremos abordar ligações iônicas em forma de um jogo de cartas representativas de cátion e ânion. Este programa é um passo importante no desenvolvimento e na preparação dos novos professores de química da UFT que participam do PIBID, onde os mesmos têm a oportunidade de aprender uma metodologia diferenciada, proporcionando um aprendizado amplo e prático aos seus alunos. Cabe ressaltar que um dos objetivos do PIBID é elevar o nível do ensino de química nas escolas participante, com isso é perceptivo uma real melhora no desenvolvimento desses alunos participantes do projeto, melhoramento esse que se dá na construção de novas práticas pedagógicas criativas, inovadoras, tecnológicas, dinâmicas. Diante do exposto há um desenvolvimento e integração da educação superior com a educação básica no ensino fundamental e médio em nossa cidade de modo a estabelecer projetos de cooperação que poderão elevar a qualidade do ensino nas escolas da rede pública.

Palavras-chave: Educação; Formação de professores; PIBID.

VI JORNADA CIENTÍFICA DO ITPAC
VI Mostra de Iniciação Científica da FAHESA
IV Fórum de Pesquisa e Extensão Acadêmica de Araguaína

QUI

MALÁRIA: DROGAS E MECANISMO DE AÇÃO - ATUALIZAÇÃO

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Graduando em Medicina Veterinária da UFT);
Wagner Borges Rodrigues (Médico Veterinário, UEL-PR);
Leandro Lopes Nepomuceno (Graduando em Medicina Veterinária da UFT);
Prof. Msc. Gecilane Ferreira (Biólogo - Docente da UFT);
Prof. Msc. Wagner dos Santos Mariano (Biólogo - Orientador).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br

A malária é uma das doenças tropicais de maior importância em saúde pública atualmente, sendo uma doença infecciosa provocada por protozoários do gênero *Plasmodium* e transmitidas vetorialmente por mosquitos do gênero *Anopheles*. Quatro espécies de plasmódio podem causar a doença: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae* e *P. ovale* (Transmissão natural na África). A malária se caracteriza por causar febres intermitentes que, dependendo da espécie de plasmódio, ocorrem a cada 2 ou 3 dias, dores de cabeça, dores no corpo, anemia, icterícia e inchaço do fígado e baço. O rápido surgimento de cepas do *P. falciparum* resistentes aos antimaláricos atualmente disponíveis, promovem a ineficácia das vacinas e o desinteresse das grandes indústrias farmacêuticas em desenvolver fármacos baratos e acessíveis contra a doença, não sendo difícil de entender porque a malária ainda é uma emergência global de saúde pública. A quinina faz parte da família das quinolinas que incluem as 4- aminoquinolinas, as 8- aminoquinolinas e os álcoois quinolínicos. Estes compostos são ativos contra formas eritrocíticas de *P. falciparum* e *P. vivax*. O mecanismo de ação preciso das quinolinas ainda não é completamente entendido. As hipóteses sobre seu modo de ação incluem: ligação direta ao grupo heme da hemoglobina; inibição de uma ferriprotoporfirina-IX polimerase não identificada; inibição da fosfolipase vacuolar; inibição da síntese de proteínas e interação com o DNA. Todavia, o principal modo de ação parece estar relacionado ao acúmulo destas bases fracas no lisossomo ácido do parasita e a ligação à ferriprotoporfirina-IX (grupo heme da hemoglobina), evitando, assim, a polimerização desta substância pela ferriprotoporfirina-IX polimerase e interrompendo o mecanismo de detoxificação do parasita. O conseqüente acúmulo de ferriprotoporfirina-IX dentro dos vacúolos do parasita, o leva à morte. Antagonistas do folato podem atuar como excelentes esquizonticidas no sangue. Entretanto, os parasitas da malária têm desenvolvido resistência a esses fármacos. O primeiro grupo (antifolatos do tipo I) inclui compostos que são competidores do ácido *para*-aminobenzóico (PABA), interrompendo a formação do ácido di-hidrofólico, necessário para a síntese de ácidos nucleicos, através da inibição da di-hidropteroato sintase. O segundo grupo de antagonistas do folato (antifolatos do tipo II) liga-se preferencialmente e seletivamente à enzima di-hidrofolato redutase-timidilato sintase (DHFR-TS) do parasita. Esta inibição interfere na habilidade do *Plasmodium* em converter o ácido dihidrofólico em tetra-hidrofolato, cofator importante no processo de síntese de ácidos nucleicos e aminoácidos. Inibidores da DHFR são potentes agentes esquizonticidas que atuam sobre formas assexuadas do parasita. Portanto, as quinolinas e os antagonistas do folato, se constituem nos fármacos mais representativos para o tratamento da malária.

Palavras-chave: Antagonistas do Folato, Malária, Quinolinas.

ISSN 1983-5256



SIS

ANÁLISE DA TÉCNICA DE REFATORAÇÃO EM SOFTWARE cCAIXA: UM ESTUDO DE CASO

Gustavo C. da T. Berndt (Acadêmico do Curso de Sistema de Informação do ITPAC);
Me. Márcia Maria Savoine (Orientadora).
E-mail: berndt.evolution@gmail.com; savoine@yahoo.com.br

Presume-se que grande parte do tempo de um engenheiro de *software*, cerca de 50%, é gasto com manutenção e compreensão de código. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as técnicas mais comuns de refatoração, expor os prós e contras dessa técnica, analisar a possibilidade de aplicação dos conceitos através de um estudo de caso. A possibilidade de deixar o código-fonte mais fácil de ser entendido e a busca por novas alternativas para executar determinadas funcionalidades, de modo a propiciar um sistema mais robusto, são itens importantes e que muitas vezes são ignorados, afinal, se o sistema está funcionando, não há motivo para alterações. No entanto, o programador algumas vezes se depara com sistemas desenvolvidos por terceiros, depara-se com a dificuldade de executar alterações e implementações adicionais, o que vem tornando-se a principal motivação e colaborado para que a refatoração ganhe a devida atenção pelos desenvolvedores. Um sistema mal projetado exige maior quantidade de código para elaborar as mesmas tarefas, isso devido à replicação do código em diversas áreas do sistema, conseqüentemente consome maior quantidade de memória do equipamento. Algumas vezes a eliminação dessas réplicas não faz o sistema rodar mais rapidamente, apenas facilita alterações futuras no código. Objetiva-se analisar códigos já escritos através dos métodos mais utilizados em refatoração como: a remoção de replicações, simplificação de lógica computacional e a clarificação de código. Por fim, comprovar se as técnicas de refatoração realmente proporcionam um desenvolvimento de *software* inteligível, de fácil manutenção de código e; através de testes, apontar se os resultados obtidos representam significativas melhoras ou não, em termos de desempenho, reusabilidade, robustez e extensibilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento de *Software*, Manutenção de Código, Refatoração.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS USANDO A PLATAFORMA JAVA MICRO EDITION

Danilo Lima Pereira (Acadêmico do curso de Sistemas de Informação do ITPAC)
Márcio Alves Guimarães (Acadêmico do curso de Sistemas de Informação do ITPAC)
Me. Katiane Ribeiro Lopes (Orientadora)
E-mail: danielop51@yahoo.com.br; maximuz@uol.com.br; katianelopes@hotmail.com

Com o grande avanço da tecnologia móvel aliado as enormes quantidades de dispositivos móveis existente em todo o mundo, vem surgindo a necessidade de também serem criados novos aplicativos que atendam as necessidades da população, este trabalho busca mostrar a importância destes tipos de tecnologia, além de apresentar um novo aplicativo voltado para as donas do lar ou pessoas que tem o hábito de frequentar supermercados ou qualquer comércio do ramo varejista. Quando se fala em tecnologia móvel a maioria das pessoas no mundo hoje já pensa em celulares modernos com várias funcionalidades, com vários recursos, tecnologia Touch Screen e dual sim e que dão acesso a internet. Porém, há muito mais que isso em volta de todas essas funcionalidades e aplicações que são utilizadas, os avanços tecnológicos nos últimos cinco anos foi tão grande que não se vê mais barreiras tecnológicas quando se fala em Mobile. A tecnologia móvel refere-se a toda tecnologia que pode ser utilizada em movimento por seu usuário, ela está presente nos celulares, Smartphones, PDAs, Palmtops, netbooks, Ipods, Tables, entre vários outros. A popularização da mobilidade dos dispositivos deu-se início em 1996 com o lançamento do PalmOne. Porém, a tecnologia móvel é mais vista nos aparelhos celulares onde também há uma maior diversidade de dispositivos e sistemas voltados a tecnologia. Através deles a tecnologia móvel deu um salto grandioso para o mundo moderno por conta de sua grande popularidade e quantidades de usuários.

Palavras-chave: Smartphones; Software; Tecnologia Móvel.

SIS

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS TECNOLOGIAS MÓVEIS 3G E 4G

Ray Junior P. Silva (Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação do ITPAC);
Whudson M. e Sousa (Acadêmico do Curso de Sistemas de Informação do ITPAC);
Me. Kerlla de Souza Luz (Orientadora).

E-mail: rayjunior@hotmail.com; whudson18@gmail.com; kesll@yahoo.com

É perceptível que pouco depois que a tecnologia 3G (terceira geração de estratégias e especificações para as comunicações móveis) havia entrado no mercado houve o anúncio da tecnologia 4G (quarta geração). Apesar de todo o marketing sobre essas tecnologias e tendo em vista a complexidade dos sistemas de telecomunicação, percebe-se a dificuldade de toda população em reconhecer os serviços ofertados pelas tecnologias 3G e 4G. Objetiva-se com o desenvolvimento deste trabalho fornecer uma base de estudo sobre tecnologias móveis, facilitando assim o entendimento sobre cada uma delas e apontar indicadores de avaliação de desempenho entre outras características que podem ser consideradas importantes para esse clareamento de dúvidas. Para tanto, neste trabalho foi desenvolvida uma descrição geral da evolução das tecnologias móveis abordando suas principais características e funcionalidades a partir de um aprofundado detalhamento relacionado à redes de comunicação, passando por tópicos de redes de computadores à telefonia celular. A principal contribuição deste estudo será o de fornecer ao público usuário de celulares e sistemas de comunicações em geral, uma espécie de guia para que se possam sanar algumas das dúvidas mais frequentes acerca das tecnologias estudadas. De forma que a metodologia de estudo será baseada em coletas específicas de dados bibliográficos, envolvendo pesquisas sobre o assunto abordado em revistas, livros e *sites* científicos.

Palavras-chave: Tecnologias Móveis, 3G, 4G.

VET

DOENÇA DE CHAGAS E SEU PRINCIPAL RESERVATÓRIO: O CÃO (*CANIS FAMILIARIS*)

Taiã Mairon Peixoto Ribeiro (Graduando em Medicina Veterinária da UFT);
Wagner Borges Rodrigues (Médico Veterinário, UEL-PR);
Leandro Lopes Nepomuceno (Graduando em Medicina Veterinária da UFT);
Francisco Farias de Jesus (Graduando em Biologia da UFT);
Prof. Msc. Gecilane Ferreira (Biólogo - Docente da UFT);
Prof. Msc. Wagner dos Santos Mariano (Biólogo - Orientador).
E-mail: ribeiro.vet@uft.edu.br

O *Trypanosoma cruzi* (Protozoa, Sarcomastigophora, Kinetoplastida, Tripanosomatidae) é um protozoário digenético e polifilético, largamente distribuído na natureza, ocorrendo sua circulação primitivamente entre insetos vetores (Triatominae, Hemiptera, Reduviidae) e mamíferos silvestres. O *T. cruzi* causa a doença de chagas no homem, sendo encontrada na América Central e do Sul, é extremamente grave tanto na sua fase de parasitemia febril aguda como em sua fase crônica caracterizada por miocardite, megaesôfago e megacólon. Os vetores são os insetos denominados de barbeiros, que quase sempre estão associados a habitações primitivas. A infecção humana resulta da fricção das fezes do inseto em lesões cutâneas, como as produzidas pela sua picada. A doença de chagas é considerada a quarta principal endemia no Continente Americano, onde se estima que o *T. cruzi* infecte de 16 a 20 milhões de pessoas e mais de quatro milhões de brasileiros encontram-se infectados numa área endêmica que se estende do Piauí ao Rio Grande do Sul. A espécie canina é a única capaz de desenvolver alterações patológicas crônicas semelhantes àquelas detectadas em humanos, podendo apresentar insuficiência cardíaca congestiva. A principal forma de transmissão na espécie canina parece ocorrer através da ingestão dos vetores infectados. Tripomastigotas de *T. cruzi* podem ser vistos no sangue de cães na fase aguda, mas quando a infecção se torna crônica, os parasitas desaparecem da circulação, podendo-se apresentar como amastigotas em células musculares, que é a forma predominante do parasita em infecções crônicas. Apesar de ser freqüente o registro de *T. cruzi* no meio rural, os registros de ocorrência na área urbana vêm se tornando cada vez mais freqüente. Apesar de *T. cruzi* possuir vários reservatórios, os cães são descritos como o reservatório mais importante do parasita. No estado do Tocantins, ainda são incipientes os estudos que avaliam a ocorrência de tripanossomíase animal, aspecto que é agravado pela questão da enfermidade constituir-se em uma antropozoonose de grande impacto na saúde pública, o que demonstra a importância do desenvolvimento deste tipo de investigação. E como fator relevante ainda maior neste tipo de estudo é de que pode haver reações cruzadas nos testes sorológicos utilizados para detectar a Leishmaniose canina. Portanto uma vez que os cães podem atuar como reservatórios intradomiciliares e ou peridomiciliares do agente etiológico da doença de Chagas, seu estudo representa uma importante maneira de detectar risco imediato para as pessoas que mantém contatos com esses animais.

Palavras-chave: Cães; *Trypanosoma cruzi*; Chagas.